7 TRANS

Ano 4 2001
Nº 29 R$ 9,90

Forró - Mexe e Remexe
Fique ligado em quem está fazendo a galera embalar neste ritmo

Five e 'N Sync
Trajetórias que valem milhões

Rock in Rio
Nós fomos

Tatoo
Curiosidades e dicas

Dubladores
Saiba de quem são algumas das vozes do cinema e da TV

Fernanda Keller e Leila
As preferências musicais das campeãs

É DO SKATE
Descobrimos o que CHARLIE BROWN JR. e DIANA BOUTH têm em comum, além deste esporte. Invadimos a casa do Chorão e do Thiago e fomos aos picos preferidos de toda a banda

E mais: Aerosmith, Pavilhão 9 e Paralamas

DPTO.

Vote no www.transanet.com.br para o Top 3 do Prêmio IBest 2001.

IBEST

REDE TRANSAMÉRICA

REDE

TRANSAMÉRICA

Fevereiro/Março

Atitude já!

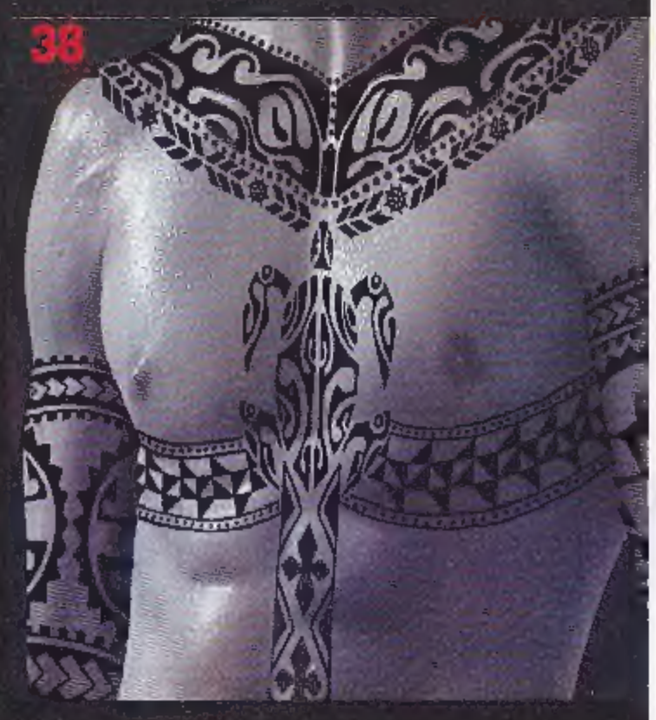
É! Todo início de ano é assim. Depois das festas de final de ano e da entressafra de janeiro, quando quase nada funciona integralmente, chegamos em fevereiro com o maior gás, cheios de planos na cabeça. Mas aí é aquela coisa... carnaval, mais alguns dias de folga e chega a hora de pegar no pesado.

Então todo mundo à luta, pois como já dizia o grande poeta Cazuza: o tempo não pára!

Atitude é a palavra que melhor se encaixa neste momento que atravessamos, quando ouvimos e lemos a todo momento em noticiários que a economia brasileira vai se recuperar e que o ano 2001 promete ser bom. Então galera, a hora é essa, porque as perspectivas são boas, mas cada um tem de fazer a sua parte, dando tudo de si para melhorarmos a cidade, o Estado e assim o País em que vivemos. Mas é sempre bom lembrar que somos todos um pouquinho responsáveis por este imenso trabalho. Nós da revista já estamos a milhão por hora, basta dar uma olhadinha no que colocamos nesta edição pra vocês...

Um grande beijo

Bia Fugulin
Editora-chefe



4 – Famosos Respondem + Mexericos
A ordem é tirar ou não a roupa no carnaval? + Fofoquinhas internacionais
5 – Promoção Abril + Ganhadores
Sorteio de kits do Capital Inicial e a lista dos ganhadores das promoções da edição anterior
6 – Rapidinhas
Quentíssimas de artistas e dicas de CDs
7 – Promoção Warner + Prof. Wagner Horta
Sorteio de CDs e Educação é Uma Transa Legal
8 – Tá na Moda
O movimento da galera
9 – Tudo de Bom
Entrevista exclusiva com Wanessa Camargo
10 – Vox
Quem são os dubladores
12 – Banda Nacional
Paralamas: um sucesso que não pára
14 – Rock 'n' Roll
Aerosmith: a história de um grupo que vive no extremo
16 – Ritmo e Poesia
Pavilhão chega junto
18 – Matéria de Capa
Charlie Brown Jr. e Diana Bouth
26 – Rock Brasil
Ira! Ninguém segura os caras
27 – Promoção Sony
Sorteio de superkits com quatro CDs
28 – Boy Band
Os aclamados Five e 'N Sync
30 – Rock in Rio
Muitas fotos pra matar a saudade
34 – Mania
Forró invade a cidade da garoa
36 – Esporte
Grandes esportistas abrem a boca pra falar de música
37 – Making Of
Acompanhamos a estréia do Esporte Clube Transamérica
38 – Comportamento
Tatoo: um costume que vem de tempos atrás
38 – Espelho, Espelho Meu
Cabelos crespos estão de volta
41 – Teste
Você tem mania de perfeição?
42 – Atitude
Entrevista com os realizadores do Projeto Caracol
43 – Alto Astral
Com Mônica Nóbrega
44 – O Que Rola na Rádio
O que você ouviu: Estúdio ao Vivo, Dona Encrenca, Plugação, Teen Teen por Teen Teen, Festa e as promoções da Rádio
48 – Horóscopo
49 – Correio Transado + Papo Aberto
50 – Fãs-Clubes + Troca-Troca

Capa

Foto - Manoel Carvalho
Produção - Fernanda Prats
Assistente - Angelita Olivia
Cabelo/maquiagem - Max Webber (Molinos & Trein)

Diana Bouth veste

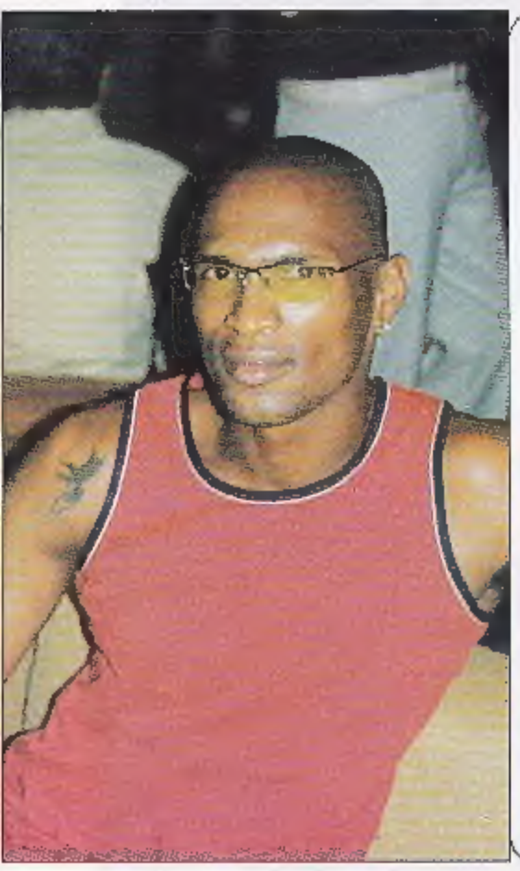
Top - 775, saia - Disritmia, cinto - Andréa Bilinski, colar - Bela Golzer

Por Cíntia Sanchez

Carnaval... com ou sem roupa?

"Acho que não só o carnaval deve ser sem roupa como o resto do ano também, principalmente no quesito feminino. Quanto mais as pessoas tirarem a roupa melhor, seja no carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo... tirando a roupa tá maravilhoso."
Guerreiro, apresentador

"Eu tenho que estar muito bem vestida para não arrumar confusão. Mas não tenho nada contra, carnaval é carnaval, Brasil é Brasil... a gente quer viver para curtir, viver de bem com a vida. Então, cada um que se vista do jeito que quiser, desde que não provoque violência."
Luize Antehonfen, modelo

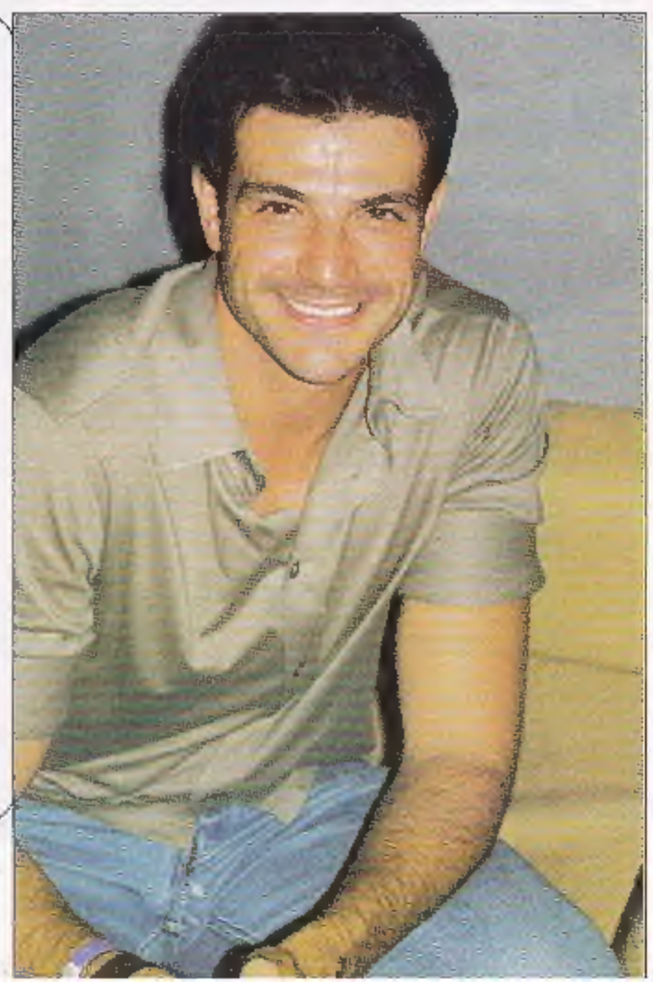


"Com certeza, com roupa. Eu valorizo muito a sensualidade. É muito mais sexy estar vestido com uma roupa mais apertadinha... a nudez explícita é muito vulgar."
Sacramento, top model

"Estar vestido, além de ser muito mais bonito propicia a admiração do ato sensual e não do sexual, que seria você exibir sua nudez. Afinal se você está nu, fica mais fácil ser assediado. Por isso, quando desfilar tem de ser com roupa, depois você se arranja, vai para onde está a fim... tira a roupa... mostra tudo o que quiser... escancara!"
Sérgio Marone, ator e modelo

"Com certeza estarei muito bem vestida. Agora as outras pessoas posem, desfilem... como quiser."
Hortência, ex-jogadora de basquete, técnica e repórter

"Se o enredo da escola de samba propõe uma nudez simpática e realista, eu não vejo nada de mais. Agora, se for para expor e vender a imagem, eu acho absolutamente errado. Tudo é uma questão de sinceridade e momento."
Oliveti Herrera, ator



▸▸ A turnê dos **BSB** começará na Flórida. Eles planejam ficar um ou dois meses na América do Norte, depois prosseguir para o Sudeste da Ásia, Europa e América do Sul, e assim regressar para a terra natal. A turnê promete ser, como Kevin mesmo disse, "futurística, militar e apocalíptica." Eles trabalharão com o mesmo produtor dos shows de U2 e Rolling Stones.

▸▸ **Freddie Prinze Jr. e Sarah Michelle Gellar** irão fazer um filme juntos. A produção será uma versão do desenho Scooby Doo, em que Freddie e Sarah interpretarão Fred e Daphne, respectivamente. A filmagem começou em fevereiro, na Austrália.

▸▸ **As Spice Girls** lançaram um livro, Forever Spice, que mostra as meninas nos bastidores, em turnê, em fotos nunca vistas e entrevistas exclusivas, em que elas revelam parte de suas privacidades, falam sobre relacionamentos, sobre a pressão que sofrem e pontos altos que já viveram, sem contar os depoimentos sobre Geri. As histórias são contadas por elas mesmas.

▸▸ O DJ do **Kid's Rock**, **Uncle Kracker**, acabou de gravar um videoclipe para a música Follow Me, do seu primeiro disco. O clipe conta com a participação de **Mark McGrath**, vocalista do **Sugar Ray**, fazendo papel de um mecânico.

▸▸ **Björk** ganhou seu segundo prêmio de Melhor Atriz por sua interpretação em Dancer In The Dark, no European Film Awards, em Paris. O primeiro prêmio que ela havia recebido, em Maio, foi no Festival de Cannes.

▸▸ O guitarrista do **Red Hot Chili Peppers**, **John Frusciante**, lançará um álbum-solo, To Record Only Water For Ten Days, no dia 13 de fevereiro.

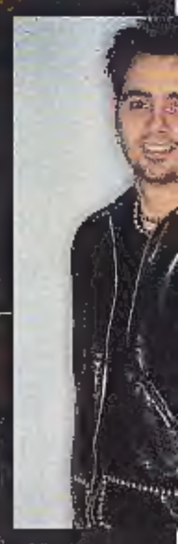
▸▸ O **Bloodhound Gang** cancelou um show em Boise, Idaho, Estados Unidos, após os organizadores terem pedido para a banda não oferecer dinheiro para os espectadores em troca de ficarem pelados ou urinar e defecar em si mesmos.

▸▸ **Bruce Springsteen** foi homenageado com um prêmio humanitário pela National Association For The Advancement Of Colored People. "Humanitarismo é uma palavra muito grande para o que eu faço."

Palavras são palavras

▸▸ "Ficamos tanto tempo sem fazer nada, que nossas fãs querem nos ver fazendo qualquer coisa." **Brian, BSB**

▸▸ "Se nós não se adaptar, não iremos sobreviver. Não gostamos de estar fazendo a mesma coisa que os outros." **Chris, 'N Sync**



▸▸ "Seja lá qual for a razão, parece que **Eminem** tem certa animosidade comigo. Eu não sei porquê. Não sei o que eu disse para incomodá-lo tanto, mas seja lá o que eu tenha dito, diria de novo." **Christina Aguilera**

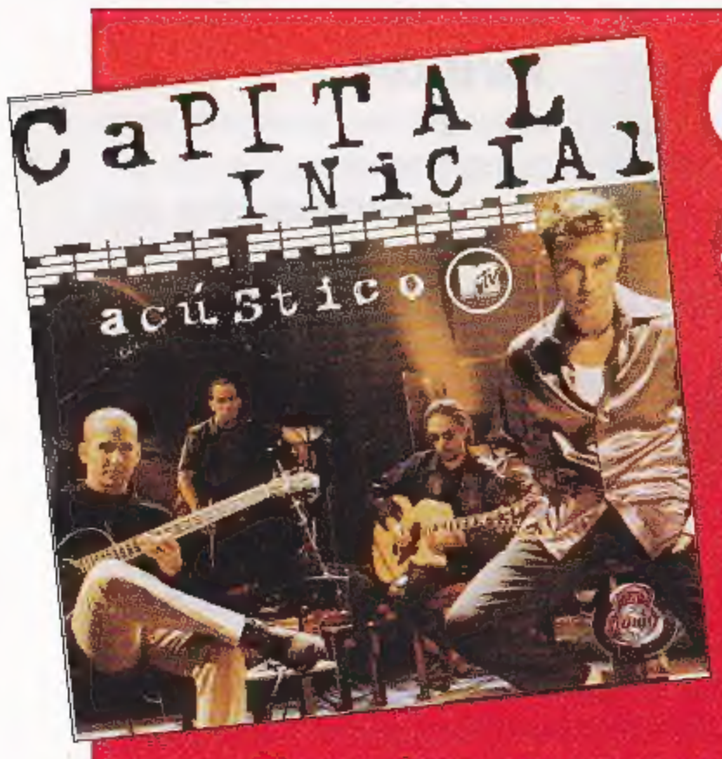
Foto: Kátia Florêncio

▸▸ "Eu estou parado ao lado do meu homem. Ele é o presidente do povo." **Jon Bon Jovi**, quando estava na mesma festa onde o quase presidente **Al Gore** também estava.

▸▸ "Eu sou a pessoa mais correta que conheço. Tenho cabelo curto e tatuagens e não tenho namorado. Foi grosseria da imprensa dizer que 'uma lésbica é assim'." **Mel C**

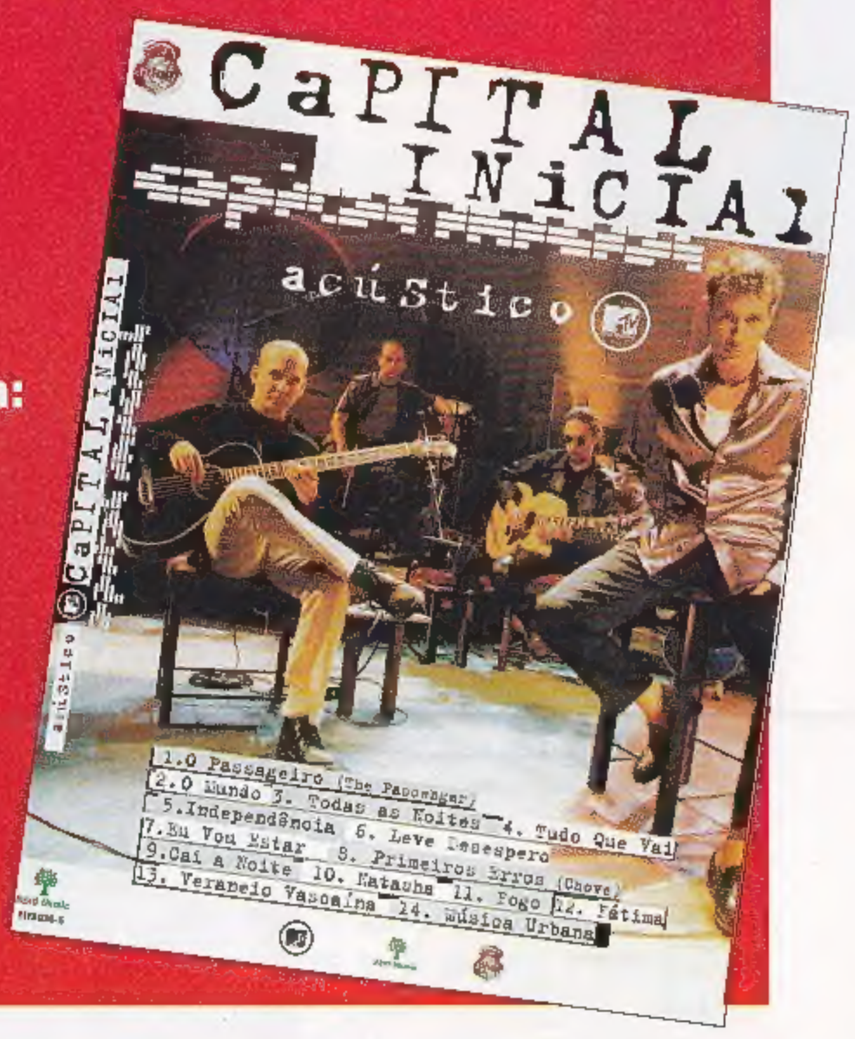
▸▸ "Isso nunca vai caber numa camiseta" **The Edge (U2)** sobre o nome do novo CD, All That You Can't Leave Behind

PROMOÇÃO ABRIL



Quer ganhar um superkit de verão do Capital Inicial?

Para passar o carnaval curtindo um CD, um DVD e um chapéu da banda formada por Dinho Ouro-Preto (voz), Loro Jones (violão), Flávio Lemos (baixo) e Fê Lemos (bateria), responda: "Qual é o nome do vocalista do Capital Inicial?"



Serão sorteados 10 superkits
Para concorrer mande sua carta ou quantas quiser para:

Promoção Capital Inicial e
Revista Transamérica

Rua Pio XI, 1.587 – Alto da Lapa
São Paulo/SP
CEP 05468-140

O sorteio será realizado em 20 de março de 2001 e a lista com os nomes dos ganhadores será publicada na edição nº 30 da Revista Transamérica

Confira se você é um dos ganhadores das promoções Kit Sony e Kit Virgin

Ganhadores kit Sony

1. Amanda Gouveia Peres – Campos do Jordão/SP
2. Caio Gomes Alvarenga – Lajes/SC
3. Virginia Vitti – Peruíbe/SP
4. Maria Aparecida Gomes Alves – Belo Horizonte/MG
5. Cassiano Baptista Silva – Montes Claros/MG
6. Fernando Tanaka Yuri – Niterói/RJ
7. Mário Gomes Dias – Brasília/DF
8. Fernanda Lourenço Spury – Campo Grande/MT
9. Renata Maximina de Souza – Brasília/DF
10. Maria Antonia Pires Sá – Mogi das Cruzes/SP
11. Thereza L. Silva – Recife/PE
12. Suelen de Almeida Campos – São Paulo/SP
13. Hermann O. Caprine – Londrina/SC
14. Ronaldo Figueredo – Santana do Parnaíba/SP
15. Sonia Lima Silva – Feira de Santana/BA
16. José Roberto Gomes – Lajes/SC
17. Lucelia Santos Farias – Porto Alegre/RS
18. Monica Ferreira Santos – São Paulo/SP
19. Ricardo Brandão – Poá/SP
20. Felipe Gomes Freitas – Porto Velho/RO
21. Cássia Fernanda Silva – São Lourenço da Serra/RS
22. Cleide Clemente – Guarulhos/SP
23. Luciana Tieko Tanaka – São Paulo/SP
24. Jefferson Tadeu Giampietro – Lapão/BA
25. Igor Pereira Barbosa – Juiz de Fora/MG
26. Antonio S. Castro – Japeri/RJ
27. Manoel Alves Cruz – Capivari/SP
28. Paulo Lima Pedrosa – Caxias do Sul/RS
29. Samatha Capriny – Vitória/ES
30. Amaro Pereira Rosa – Ferraz de Vasconcelos/SP

Ganhadores kit Virgin + camiseta

1. Joel Lima – Santa Rita/PB
2. Sabrina Alves Silva – Londrina/SC
3. Rodrigo Campos – Suzano/SP
4. Helena do Nascimento – Jacareí/SP
5. Camila Carmo Veiga – Montes Claros/MG
6. Rogério Fernandes – Rio de Janeiro/RJ
7. Carlos Alberto Pimentel – Jacareí/SP
8. Sirlene Kalisto – Curitiba/PR
9. Fernando Silva Albuquerque – São José dos Campos/SP
10. Herman Tomaz Ferreira – Juquitiba/SP
11. Victor H. Campos – Salvador/BA
12. Mauricio Graccus – Florianópolis/SC
13. Durval Lima Moreno – Rio de Janeiro/RJ
14. Cristina A.Vitti – São Paulo/SP
15. Fernanda P. Cruz – Varginha/MG
16. Vinicius N. Martins – Piracicaba/SP
17. Ana Maria Montes – Bangu/RJ
18. Adriane Gomes Silva – Rio de Janeiro/RJ
19. Clarice Monteiro Silva – São José do Rio Preto/SP
20. Gerson Monteiro – Novo Hamburgo/RS

Ganhadores kit Virgin

21. Victor Hugo Correa – São Paulo/SP
22. Jefferson Andrade Hortz – Rio de Janeiro/RJ
23. Elizeu Andrade – Cotia/SP
24. Ronaldo Dias dos Santos – Santa Bárbara/MG
25. Marcelo Fernandes – Sorocaba/SP
26. Wagner Povoa Silveira – Araguari/MG
27. Maria Carolina Thomaz – São Paulo/SP
28. Henrique Figueredo – Rio de Janeiro/RJ
29. Karina Santanna Silva – Santo André/SP
30. Michelli do Carmo Salles – Jundiaí/SP
31. Rodolfo Alves Mendes – Niterói/RJ
32. Tadeu Nunes Santos – Dourados/MS
33. Katia dos Santos F. Alves – São Paulo/SP
34. Anita Maria Alves – Cambuí/MG
35. Mariane Souza Bressane – Ribeirão Preto/SP
36. Maxuel Pereira Silva – Pouso Alegre/MG
37. Renato Barbosa Rodrigues – Cerquilho/SP
38. Ana Caroline S. Ferraz – Goiânia/GO
39. Laura Zerral Silva – Brasília/DF
40. Thiago Lana Paiva – Gama/DF
41. Ariane Gamboa – Santana do Parnaíba/SP
42. Eliz Guimarães – Salvador/BA
43. Clayton Margatt – Ilhéus/BA
44. Sabrina do Carmo Duarte – São Vicente/SP
45. Marcélia Lobo Nascimento – São Gonçalo/RJ
46. Cássia Fernanda Ribeiro – Joinville/SC
47. Kleber Alves de Souza – Mairiporã/SP
48. Fernanda do Nascimento Silva – São Paulo/SP
49. Angelo Morgato Kemell – Joinville/SC
50. Alessandra Carrielli da Silva – São Paulo/SP

Atenção galera!

Os ganhadores de São Paulo e Grande São Paulo devem buscar os prêmios na Rádio Transamérica, na rua Pio XI, 1.587 - Alto da Lapa. Para não acabar perdendo a viagem, agende dia e hora pelo telefone (0 SRUBBLES 11) 3024-5837. Agora, os ganhadores de outros Estados aguardem nosso serviço VIP, pois estaremos entregando o prêmio aí na sua casa.

Eminem

A mãe de Eminem, Debbie Mathers, lançou o single Set The Record Straight, com três faixas. O CD, que está sendo vendido por US$6.95 na www.marshallsmom.com, inclui uma faixa falada por Debbie, na qual ela conta como "seu amor incondicional criou um jovem estragado". Ela diz que fazer esse disco foi uma forma de terapia, para liberar a dor que ela diz que não merecia (Eminem a acusou, em suas músicas, de abandoná-lo e de usar drogas). "E uma boa parte disso tudo é para ele saber que eu o amava, e eu sempre vou ser a mãe dele, não importa o que aconteça", ela completa.

Montagem feita com foto de Rui Mendes

Twister

Os meninos do Twister entram no ano em ritmo acelerado: ensaios para os shows de sua primeira turnê nacional e aulas de espanhol, pois irão lançar um álbum no mercado latino. Em janeiro foram para Los Angeles, já com Alex, substituto de Luciano, para iniciar o trabalho ao lado do produtor Christian De Walden. Alex ou Alexandre Bandeira, carioca, 22 anos, é ex-guitarrista e vocalista da banda LK2. Luciano deixou o grupo por diferenças musicais, "os caminhos que o Twister vai trilhar agora — com carreira em espanhol e tudo mais — não são os que eu pensava para a minha carreira". Ele pretende ficar um tempo estudando canto e música e se lançar em carreira- solo no início de 2002.

Smashing Pumpkins

O último show do Smashing Pumpkins, que aconteceu em 02 de dezembro de 2000, foi no mesmo lugar onde eles fizeram o primeiro show, em 5 de outubro de 1988, em Chicago. Após cinco discos de estúdio e mais de 25 milhões de cópias vendidas pelo mundo, um show de quatro horas, com 35 músicas, sendo nove delas acústicas, emocionou a platéia, que assistia Billy Corgan vestido com uma túnica prateada. No final do show, enquanto os outros integrantes do grupo iam se retirando do palco, Billy dava a mão à galera enquanto chorava. O baterista também chorou quando Iha agradeceu ao ex-baixista D'arcy Wretzky por ter fundado a banda com Billy e Iha, apesar de terem deixado o grupo em 1999. O rompimento foi anunciado pelo próprio vocalista, que ligou para o diretor de programação de uma rádio e falou: "Quero te pedir um favor. Quero ir ao ar amanhã e anunciar que a banda está acabando". Na verdade, Billy, Iha, Chamberlin e D'arcy haviam concordado em 1998 em parar após mais um disco e uma turnê mundial. Iha está abrindo um estúdio de gravação em Nova York e provavelmente fará outro álbum-solo (o primeiro foi lançado em 1998) e Billy já tem se encontrado com executivos de gravadoras para assinar outro contrato .

As dez mais pedidas na Rádio Transamérica

1 – **Save me**
Hanson

2 – **Shape Of My Heart**
Backstreet Boys

3 – **Beautiful Day**
U2

4 – **Again**
Lenny Kravitz

5 – **A Cera**
O Surto

6 – **Aonde Quer Que Eu Vá**
Paralamas do Sucesso

7 – **Come On Over Baby**
Christina Aguilera

8 – **O Que Eu Também Não Entendo**
Jota Quest

9 – **Love By Grace**
Lara Fabian

10 – **Natasha**
Capital Inicial

CDicas

Five
Invincible

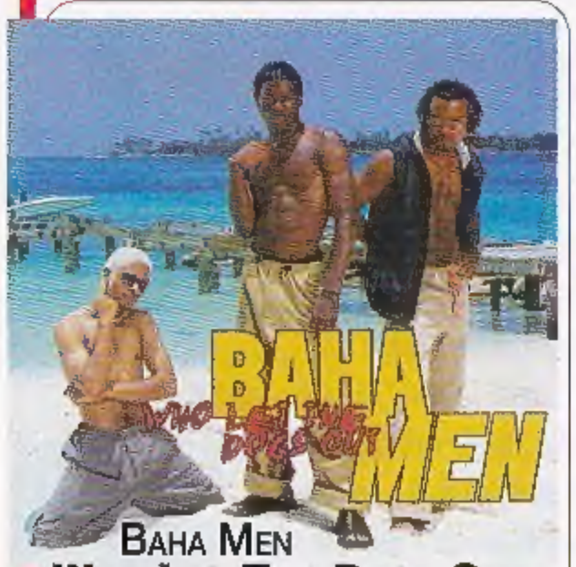
A edição ampliada do CD Invincible, do Five, já está nas lojas. Essa versão traz cinco canções ao vivo, gravadas em Manchester em março de 2000, três músicas inéditas e um CD-Rom com imagens e videoclip do grupo inglês. J, Abs, Ritchie, Scott e Sean misturam no disco influências pop, soul e rap, com pitadas de guitarras puxando o rock.

Oasis
Familiar To Millions

Esse é o primeiro CD ao vivo que a banda lança, já com a nova formação: Gem Archer no lugar do baixista Paul McGuigan e Andy Bell fazendo as vezes do guitarrista Paul 'Bonehead' Arthurs. As 18 músicas do álbum duplo foram gravadas em Wembley, com exceção de Helter Skelter, que foi gravada em Milwakee. A turnê passou por 23 países, reunindo 1,2 milhão de pessoas.

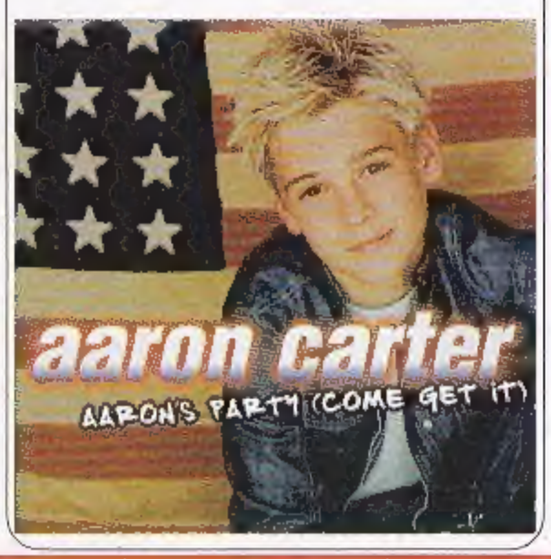
Baha Men
Who Let The Dogs Out

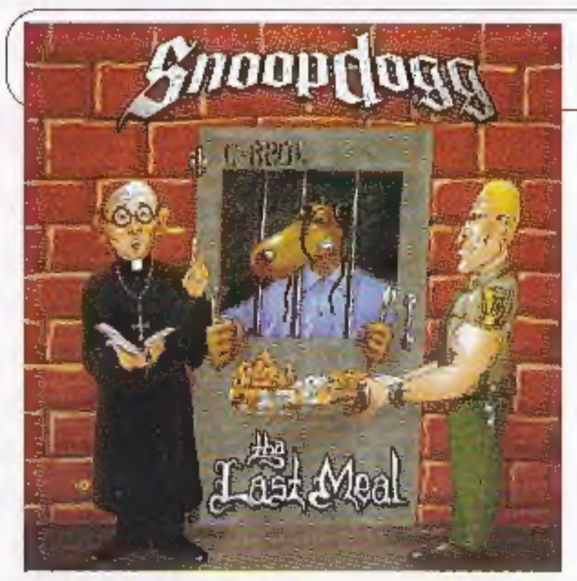
O grupo nativo das Bahamas conseguiu juntar o tradicional junkanoo com dance, reagge, pop, e ritmos latinos. A banda formada por Rick Carey, Omerit Hield e Marvin Prosper já fez shows de abertura para os Hanson, em 1998, e agora está na estrada com o 'N Sync.



Aaron Carter
Aaron's Party (Come Get It)

O irmão do Nick, dos Backstreet Boys, que tem apenas 12 anos, já teve quatro hits no topo das paradas britânicas e também abriu shows para a banda de seu irmão mais velho. O CD mistura pop, soul, R&B, salsa e reggae.





Snoop Dogg
The Last Meal

Um dos grandes nomes do rap, Snoop Dogg, abre o ano com um disco ainda mais funky, retomando a sonoridade de seus velhos tempos. Muitos convidados especiais estão presentes no álbum deste rapper (Calvin Broadus) que levou o apelido de Snoop em virtude de sua aparência quando criança.

'N Sync
No Strings Attached

Esse álbum foi lançado como uma surpresa para as fãs, aproveitando a vinda dos meninos para o Rock in Rio. A edição limitada conta com três músicas que nunca foram incluídas em nenhum lançamento do grupo. Em maio, a banda embarca numa turnê de 60 shows por estádios ao redor do mundo.

PROMOÇÃO WARNER

40 CDs do Pavilhão 9

"... Essa é a trilha do futuro dos aliados ritmo e poesia tá ligado..."

Já ouviu isto? Pois é este é o refrão da canção Trilha do Futuro do mais recente álbum do

Pavilhão 9, Reação

Quer ganhar?

Então responda qual o nome dos caras do Pavilhão 9?

Mande sua carta ou quantas quiser para:
Pavilhão 9 e Revista Transamérica
Rua Pio XI, 1.587 – Alto da Lapa
São Paulo/SP - CEP 05468-140
O sorteio será realizado em 20 de março de 2001
e a lista com os nomes dos
ganhadores será publicada
na edição nº 30 da Revista Transamérica

Um dos grandes ícones do cenário rap brasileiro é sem dúvida o Pavilhão 9, que desde o início dos anos 90 mostra um trabalho de crítica aos problemas sociais, ligados à tecnologia e à cultura de rua. Em seu quinto álbum, Reação, Rho$$i e Doze (vocais), Ortega (guitarra) e Marinho (baixo) contam com a presença de Xís, Falcão e Paula Lima.

Educação é uma transa legal

Longe de casa

Prof. Wagner Horta

FOTO: MANOEL MARQUES

Acabou o vestibular. Já estão sendo divulgadas as listas de aprovados, o que dá início a uma nova fase na vida do estudante: encontrar um lugar para morar.
São várias as opções, mas os estudantes de primeiro ano, no início, preferem alugar quartos em casas destinadas a esse fim, só depois, quando formam um grupo, é que decidem morar sozinhos.
Alugar uma casa com pessoas estranhas pode não ser um bom começo, por isso são preferíveis as pensões. Esse tipo de moradia oferece algumas vantagens: o estudante não tem que se preocupar com limpeza de casa e com o pagamento de contas (água, energia elétrica, aluguel etc.), mas perde a liberdade.

Com as próprias pernas

Aproveitar a distância dos pais para conhecer melhor o mundo e andar com as próprias pernas é valioso. Na maioria dos casos, conclui-se que o ganho compensa a perda do colinho, da roupa lavada, da geladeira cheia e da comida na hora certa.
Os que aproveitam bem essa experiência têm tudo para se tornar seres humanos mais maduros, conseqüentemente profissionais mais preparados para os desafios da profissão. De outro lado, o estudante deslumbrado com a liberdade quase sempre esquece que o objetivo principal é o curso. Os pais precisam ficar atentos para que o filho não vire estudante profissional, daqueles capazes de criar um impressionante repertório de mentirinhas para acabar, por anos a fio, com os recursos dos pais iludidos e assim se eternizar na universidade.

Prof. Wagner, como montar uma república?

Para viver em república há duas opções: procurar uma de veteranos ou montar a sua própria. Partir para uma "produção independente" pode ser a melhor escolha, pois o estudante vai poder escolher com quem morar.
O primeiro passo é a escolha de um imóvel para alugar. Procure indicações em repúblicas já existentes, nos diretórios acadêmicos, nos murais das faculdades e nas imobiliárias.
Marcos Teixeira – Jundiaí/SP

Professor, alugar um imóvel para república é como alugar uma casa?

Os procedimentos para alugar um imóvel são os mesmos adotados para qualquer outro tipo de locação. Não há requisitos específicos para essa finalidade. Mas não esqueça de avisar o proprietário de que o imóvel está sendo usado como república.
É normal que as imobiliárias exijam um fiador, de preferência que more na mesma cidade, o que, em geral, não acontece com os estudantes. Para driblar o problema, existe o seguro-fiança, em que o responsável contrata uma imobiliária para ser a fiadora.
Juliana Moraes – São Paulo/SP

Professor, é fácil viver em república?

A primeira regra básica para a boa convivência é a organização. Não existem regras estabelecidas, o que deve prevalecer é o bom senso. As despesas devem ser divididas igualmente (luz, aluguel, empregada, água etc), os gastos com alimentação também. Telefone, cada um deve se responsabilizar pelo seu interurbano.
As tarefas também podem ser divididas, no caso da falta de empregada. O grupo pode estabelecer regras de convivência. As repúblicas refletem o perfil do morador. Antes de montar o seu futuro lar, compare o seu comportamento com o dos colegas, assim fica mais fácil escolher.
Walter de Souza – Araraquara/SP

Além das repúblicas

Outra opção para os calouros é disputar uma das vagas oferecidas pelas universidades. Algumas têm moradia para alunos com dificuldades financeiras, sem taxas. Normalmente, são oferecidos apartamentos em conjuntos residenciais. Em cada um ficam de três a cinco estudantes, que podem ocupar o espaço durante a realização do curso.

São conhecidas as moradias:

USP – oferece apartamentos divididos entre três ou cinco estudantes.
UFRJ – oferece vagas que são preenchidas a partir de avaliação sócioeconômica.
UFRGS – vagas no interior e em Porto Alegre, avaliação sócio econômica.
UNESP – dos 15 *campi*, 13 contam com programas de moradia. Prioridade para estudantes carentes.
UFOP – oferece vagas em 74 repúblicas.
UNICAMP – vagas para os aprovados no Programa de Moradia Estudantil.

Manual do republicano:

- Não leve tudo a ferro e fogo. Lembre-se, na hora do aperto é bom estar bem com todos.
- Pegar roupa de colegas sem autorização é deselegante, respeite para ser respeitado.
- Nunca coma o pão ou tome o suco do colega, se for necessário reponha o mais rápido possível.
- A pia da cozinha também merece respeito. Lave e enxugue a louça que usar. Limpe toda a bagunça.
- Namorar no quarto sem autorização dos colegas com quem o divide nem pensar. Paciência tem limite, privacidade também.

TÁ NA MODA

Por Pedro Araújo

CLICKS DO QUE ROLA NAS BALADAS SÃO PAULO

1 - Aline e Chitãozinho no aniversário dela, em Campinas

2 - Sheilas em evento no Palácio das Convenções

3 - Janaína Barbosa, Carla Pérez, Otávio Mesquita e Xandy, na festa de 1 ano da Rede TV!, no Credicard Hall

4 - Xuxa na pré-estréia do seu filme Pop Star, no Maksoud Plaza

5 - Frank Aguiar na festa de 1 ano da Rede TV!

6 - Lady Lu, Carla Pérez e Débora (Ronaldinha), no lançamento da Playboy da Carla Pérez, no Fabbrica 5

7 - Mônica Carvalho e Marcelo Novaes, no jantar oferecido por Luciano Huck a Eros Ramazzotti, no Baretto

8 - Zezé Di Camargo, Wanessa Camargo, Camilla Camargo e Luciano Huck em jantar no restaurante Baretto

9 - Solange Frazão no lançamento da revista Sexy, no MorumbiShopping

10 - Helen Ganzarolli em desfile de moda praia

11 - Eros Ramazzotti e Zezé Di Camargo em jantar no Baretto

12 - Monique Evans na festa de 1 ano da Rede TV!

13 - Luiza Tomé na inauguração da loja Vera Presentes, no Jardim América

14 - Luciano Szafir na mesma inauguração

15 - Eriberto Leão, Astrid Fontenelle, Suzana Alves e Jorge do Espírito Santo no lançamento do livro Apenas Bons Amigos, de Astrid e Jorge

16 - Adriane Galisteu e Fábio Júnior na gravação do programa de fim de ano na Rede Record

17 - A modelo Lora Keiti na festa de lançamento da Playboy (Carla Pérez), no Fabbrica 5

18 - Solange Gomes no lançamento da Sexy, no Fabbrica 5

19 - Suzy Rêgo e Afonso Nigro em festa no Gallery 21

Bonita, rica e talentosa

"O que adianta ser bonita e não ter dinheiro?", quem diria, mas Wanessa Camargo já ouviu esta frase de mau gosto um dia na vida. Há quem pense que ela nasceu no luxo, mas antes de Zezé Di Camargo fazer sucesso, Wanessa sonhava em conhecer a Disney e com os palcos. A Disney ela não só conheceu como foi sua vizinha e dos palcos ela já experimentou o sabor como dançarina da dupla Zezé Di Camargo e Luciano. Agora com seu primeiro CD lançado, será a protagonista de seu próprio espetáculo.

Para conversar com ela numa entrevista exclusiva armamos um encontro com quatro adolescentes: Camila Camargo, Carolina Sbrana, Catarina Pérez e Victória Faria, todas com a mesma idade de Wanessa.

Transamérica – Como foi para você gravar músicas de pessoas tão famosas, como Fernanda Takai, Hebert Vianna, Leoni, Paula Toller, Patrícia Coelho...

Wanessa Camargo – Foi muito legal. Eu pedi música para eles. Eu estava ouvindo muita coisa que a nossa geração não conheceu e me apaixonei. Fizemos uma versão da música do Kid Abelha, uma coisa meio reggae, tá muito legal. Depois eu encontrei com a Paula e ela adorou. Dá um nervosinho você gravar a música de alguém e essa pessoa não gostar da música, porque a música é dela.

T – Você há um tempo atrás, namorou um homem bem mais velho.
W – Namorava. Como você sabia?

T – Porque um dia você e a Sandy estavam na Hebe e você falou. O que seus pais achavam disso?
W – Ele era o melhor amigo do meu tio Luciano, então já conhecia meu pai. É uma pessoa de muito caráter, muito legal, trabalhadora e respeitadora. Quando a gente ficou, ele quis namorar, queria falar com o meu pai, que é muito ciumento. E meu pai é assim: o cara tem de falar com ele, conhecê-lo. Para a garota é terrível, mas é bom, porque mostra respeito, caráter.

T – Você namorou quanto tempo?
W – Um ano e dois meses. Foi o namoro mais sério que eu já tive.

T – E o seu namoro com o Leandro, do KLB?
W – Eu o conheci na festa de 5 anos do Bruno. Ficamos muito família, crescemos juntos, tínhamos uma bandinha chamada Neon, eles cantavam e eu nem cantava porque tinha vergonha. Ele também morria de vergonha de cantar. Passamos todas as férias, feriados e fins de ano juntos, nunca passamos férias separados. Aí, do nada, misturamos as bolas e ficamos.

T – Mas quando foi isso?
W – Foi em 1999, a gente ficou em maio e começou a namorar em junho. Não tinha nada a ver, a gente se tratava como irmão mesmo. Nos demos bem no começo, mas eu fui para os Estados Unidos. Namoramos dez meses, só nos vimos umas cinco vezes.

T – E agora, você está namorando ou está solteira?
W – Estou solteira, deixei um namorado nos Estados Unidos.

T – E agora você vai ficar aqui ou lá?
W – Aqui.

T – E você está estudando?
W – Não. Lá, eu estava no começo do terceiro colegial, ia terminar no meio de 2001.

T – E você vai voltar a estudar aqui?
W – Vou, mas no método americano, que é mais liberal. É possível fazer provas em dias diferentes. Eu quero estudar, fazer faculdade.

T – Você pretende ser atriz?
W – Eu sou atriz. Tirei DRT há 12 anos, fiz teatro porque dependendo da situação sou muito tímida. Eu era muito fechada.

T – Por que você não se lançou como atriz?
W – Gosto muito de teatro, mas fazia por diversão. Meu sonho era fazer um musical na Broadway.

T – Você dançava no show do seu pai...
W – Dancei. Se eu fizesse musical, estaria realizada. Uma pontinha, nem que fosse uma árvore.

T – Você tem abertura para falar de tudo na sua casa?
W – Com o meu pai não. Ele é ciumento demais. A primeira vez que fiquei tinha 14 anos. Eu era muito certinha... Aí, meu Deus, me arrependo tanto! Se eu te falar que essa mão aqui (mostra a mão direita) é o número de garotos que eu fiquei... eu me decepciono comigo mesma. Não que seja bonito você ficar com 50 meninos, mas é legal ter várias experiências. Eu gosto de coisa certinha. Minha irmã se deu bem porque eu abri todos os caminhos, namorado, beijo. Eu falo tudo com minha mãe, ela sabe das minhas amigas, ela sabe quem fuma, quem bebe... Eu fugia muito para festas, mas não teve uma que a minha mãe não descobriu. Eu estava no Donna (Donna II Club) há uns meses atrás, escondida, pra não ter de ir com os seguranças. Eu ficava louca com aqueles caras atrás de mim, então falei para a minha mãe que ia dormir na casa de uma amiga, e ela apareceu no Donna para me buscar.

T – Mas como ela sabia?
W – Sei lá. Minha mãe conseguiu ir na rave! Eu nunca tinha ido numa rave, e queria ir de qualquer jeito. Não tinha falado para meu ex-namorado que eu ia. Então fui para a casa da minha amiga e ele falou para a minha mãe que eu tinha pego dinheiro na bolsa dela. Aí minha mãe ligou para a casa da minha amiga e a mãe dela falou que a gente tinha ido na festa. Ela apareceu na rave, de bolsinha Versace, de salto, cheia de barro na bota. Eu estava quieta num canto e vi uma mulherzinha de bolsa. Eu não acreditei, achei que era uma miragem... a festa era no meio do mato. Ela olhou para mim e eu, cara-de-pau, falei: "Ué mãe, o que você está fazendo aqui?". Aí, eu fui embora com ela, e ela me falava: "E agora, o que eu vou falar para o seu pai? Que eu fui fazer rali às 4 da madrugada, com esse barro na calça?" Ela ficou brava, mas desculpou na hora, porque ela viu que eu estava só olhando. Depois desse dia fiquei de castigo um mês e nunca mais fugi. Aí, comecei a implicar por causa dos seguranças. Eu chorava, falava: "Mãe, não agüento mais isso. Quero ter liberdade, quero ter vida, quero poder sair e conhecer pessoas". Alguém chegava perto de mim, os seguranças já faziam pose, então as pessoas se afastavam. E até chamava mais atenção, aqueles caras altos e grandes. Talvez ninguém me notasse se eu não estivesse com eles.

T – E o rótulo de "filha do Zezé"...
W – Ah, vai demorar para tirar, pra eu ser conhecida como a Wanessa. Quando eu tiver uns dez anos de carreira acho que consigo. Igual à Sandy e o Junior, antes eles eram filhos do Xororó, e hoje são a Sandy e o Junior.

T – E a comparação que fazem entre você e a Sandy? Você quer passar uma imagem como a dela?
W – Às vezes, não é nem uma imagem que ela passa, ela pode ser assim de verdade porque acho que uma pessoa não conseguiria passar o tempo todo fingindo. Eu não quero passar a imagem de sensual ou de qualquer outra coisa. Eu sou eu mesma nos lugares, nos programas... não estou nem aí. Eu quero passar uma coisa natural.

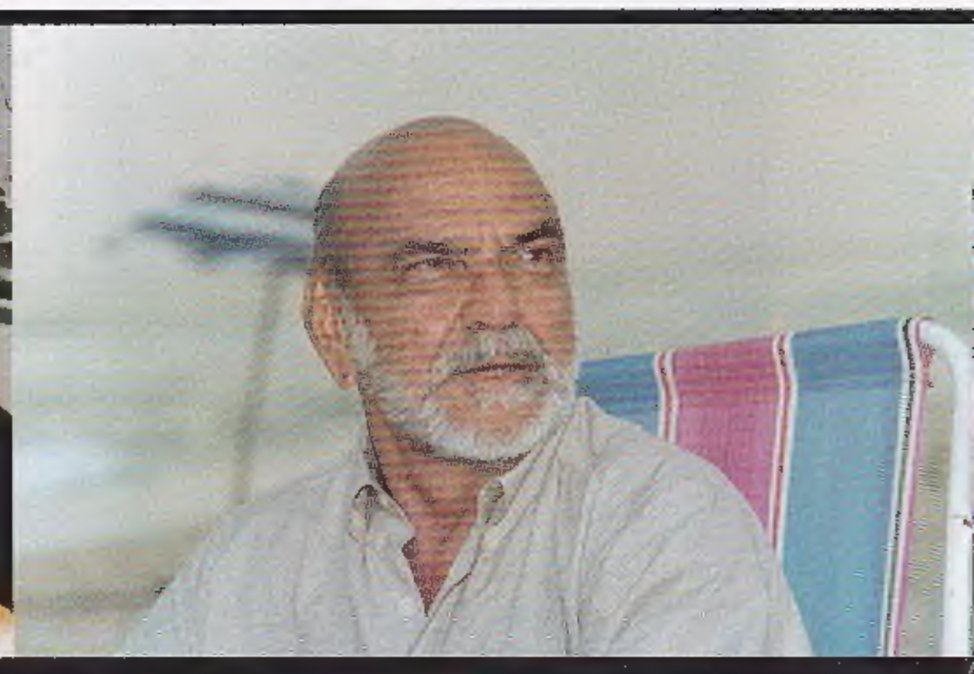
T – É, você não precisa inventar as coisas...
W – E também não vou imitar alguém só porque esse alguém fez sucesso. Eu, se quisesse ser igual à Sandy, iria ser dupla e eu sou sozinha. Não temos nada a ver uma com a outra. A nossa música é diferente. E a Sandy e o Junior já têm dez anos de carreira. Eu gosto muito deles. Ela é uma baita cantora, vai crescer muito ainda, tem uma voz linda, quem falar que não tem é porque está com inveja. Eu admiro o profissionalismo deles.

T – Como você encarou o preconceito enquanto morou nos Estados Unidos?
W – Sabe que eles gostam muito dos brasileiros? Tem dois grupos: os americanos e os hispânicos, mas os brasileiros se dão bem com os dois . Lá eles têm a imagem de que no Brasil só tem festa e feriado. Os norte-americanos que vêm para cá ficam deslumbrados com o País.

T – Você posaria para alguma revista masculina?
W – Não, Deus me livre! Eu sou muito tímida. Não sei fazer cara sexy, não é de mim. Talvez eu aprenda com o tempo, eu tenho só 17 anos, ainda vou crescer muito por causa do meu trabalho, tanto que tenho os mesmos grilos que vocês têm, que todo mundo tem normalmente.

Sexo – feito com muito amor e com a pessoa que você ama
Família – tudo
Fama – conseqüência de um trabalho muito bem-feito
Dinheiro – necessário, mas não é o mais importante
Sucesso – meu sonho realizado
Virgindade – transformação da menina em mulher
Casamento – está longe
Um homem bonito – Mário Frias
Ideologia – Carpe Diem
Filme – Lendas da Paixão
Livro – O Mundo de Sofia
Cantor – meu pai
Cantora – Ivete Sangalo
Banda – Courting Crows
Sonho de consumo – uma casa na praia, na areia
Signo – Capricórnio com ascendente em Touro
Wanessa por Wanessa – uma menina com muitos sonhos, muita vontade de viver e muito teimosa.

POR TOM CARDOSO



Estrelas da televisão se avent

Fábio Assunção, Eduardo Moscovis e até Hebe Camargo são alguns dos astros

Você sabia que muito antes de fazer sucesso, estrelas como Lima Duarte, Tony Ramos e Jô Soares trabalharam como dubladores? Profissão pouco reconhecida e divulgada, o dublador tem ganho cada vez mais destaque nas telas da televisão e do cinema, a ponto de disputar, em alguns segmentos de igual para igual, com o poderoso mercado das legendas.

No Brasil, país onde a dublagem sempre sofreu resistência e preconceito de boa parte do público, as traduções são cada vez mais freqüentes em longas-metragens de ação e comédia e não mais apenas em filmes infantis e desenhos animados.

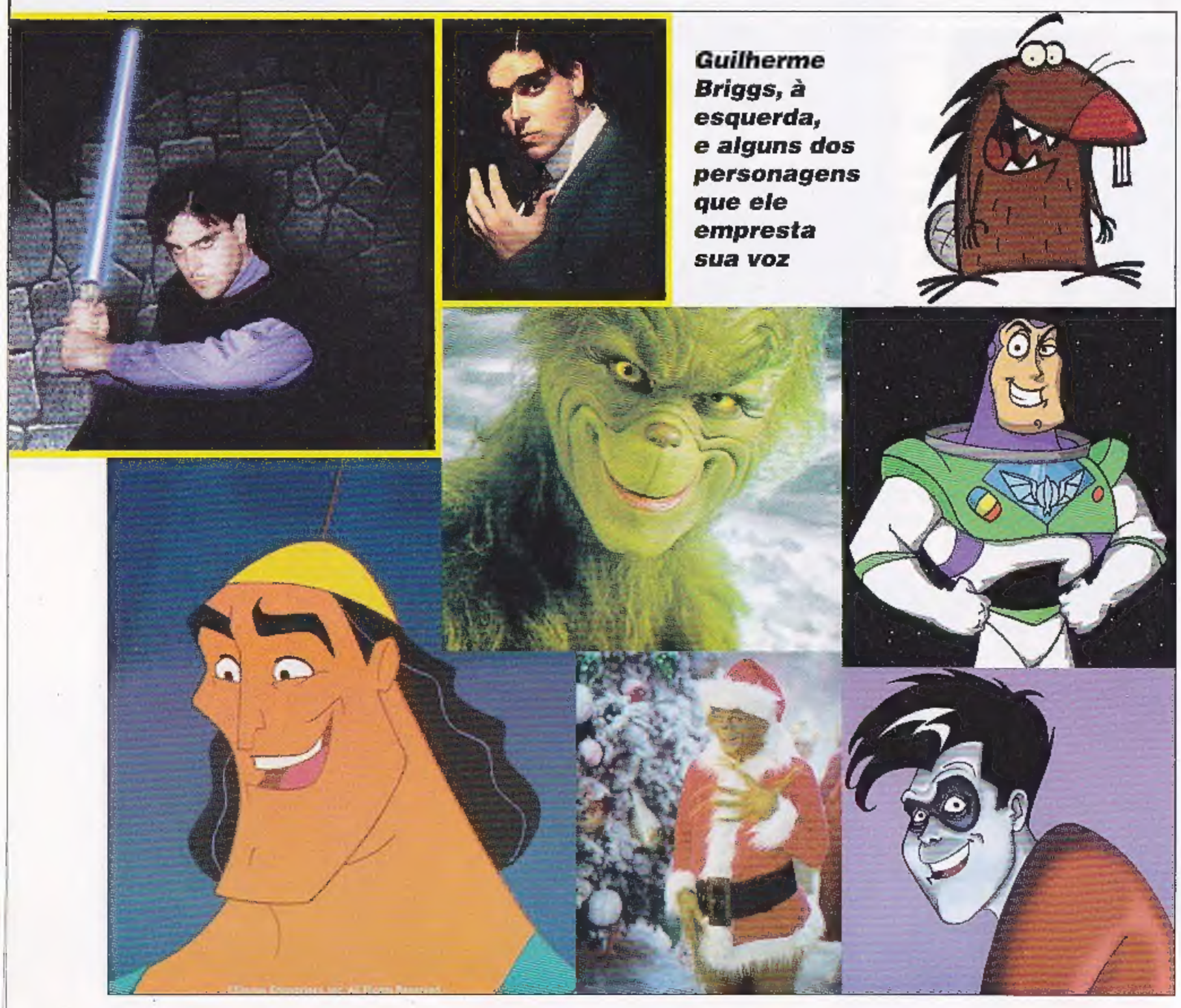
Se antigamente a dublagem servia como escola para a formação de atores – antes de brilhar, Lima Duarte, por exemplo, fazia a famosa voz do personagem Manda Chuva – hoje o processo é inverso: estrelas do teatro e da televisão estão sendo chamadas para dublar personagens de grandes produções, mesmo que não tenham experiência alguma com dublagem. Essa tendência começou em 1999, quando o ator Eduardo Moscovis participou do elenco de dubladores do filme Tarzan, da Disney. Depois foi a vez de Miguel Falabella e de Rodrigo Santoro emprestarem suas vozes para o filme O Pequeno Stuart Little.

Os produtores da Disney gostaram tanto do resultado (o número de cópias dubladas aumentou 20% com a presença das estrelas globais) que Malu Mader, Fábio Assunção, Nair Belo e até a apresentadora Hebe Camargo foram chamados para participar do elenco de dubladores da superprodução Dinossauro. Nos Estados Unidos é comum grandes estrelas fazerem "bicos" com dublagem em desenhos animados para o cinema – Robin Williams, em Alladdin (1992), e Woody Allen, Sharon Stone e Jennifer Lopez, em Formiguinhas (1998) são os casos mais conhecidos.

Se por um lado a presença de atores famosos em filmes dublados garante uma boa bilheteria e dá mais charme aos filmes, por outro esta prática tem tirado o emprego dos "verdadeiros" dubladores, que há anos lutam por um reconhecimento. "No Brasil, a dublagem é considerada uma das melhores do mundo. Não há por que não utilizar o excelente material humano que se tem por aqui", protesta a atriz e dubladora Sylvia Salustti.

Com a experiência de quem já dublou personagens famosos como o passarinho Piu-Piu (aquele do "Acho que vi um gatinho"), a heroína She-Ra, e a Blosson, Sylvia diz que o público percebe quando a dublagem é malfeita. "Outro dia estava no cinema e um grupo de crianças comentou que o som não estava legal, que o dublador não estava combinando com a personagem."

Já o dublador, locutor e desenhista Guilherme Briggs, considerado o melhor dublador do mundo do comediante Jim Carrey, acredita que essa febre de atores famosos passando por dubladores vai acalmar, ou pelo menos ele tendem a passar por um treinamento maior. "Sei que muita adolescente vai ao cinema ouvir a voz do Eduardo Moscovis ou do Fábio



Guilherme Briggs, à esquerda, e alguns dos personagens que ele empresta sua voz

uram no mundo da dublagem

que têm emprestado suas vozes a personagens de filmes e desenhos animados

Assunção por ser fã mesmo, mas no fundo sabe que aquele trabalho poderia ser feito com mais capricho e eficiência", afirma Briggs, que aponta Selton Mello e Marieta Severo – ambos participaram do filme A Nova Onda do Imperador – como uns dos raros exemplos de atores famosos que deram certo no trabalho de dubladores.

Profissão exige muita disciplina e improvisação

Não basta ter apenas uma boa voz ou uma dicção perfeita para ser um dublador. Para trabalhar nesta área antes de tudo é preciso conhecer o universo da interpretação, tanto que a lei obriga que todo profissional do ramo tenha em mãos o registo de ator. "As duas coisas andam juntas. Fica difícil dublar um personagem se você não tem conhecimento de interpretação", avisa Sylvia Salustti.

O registro de ator pode ser conseguido em cursos indicados pelos sindicatos de atores de cada cidade. Normalmente eles duram de um ano e meio a três anos. Porém, é no dia-a-dia nos estúdios que são formados os grandes dubladores. Lá se aprende as técnicas de respiração e articulação da voz, os tipos de inflexões e, principalmente, a ter paciência e disciplina, qualidades indispensáveis na profissão.

"É um trabalho cansativo e exaustivo na maioria das vezes. O importante é se concentrar ao máximo para não repetir as falas e saber improvisar na hora certa", diz Sylvia. Segundo a dubladora, o grande momento da profissão e motivo de maior satisfação é quando o profissional consegue incorporar de uma tal forma o seu personagem, que sua voz fica associada a ele por um bom tempo.

"Quando isso acontece é uma grande alegria. Porque, além do nosso trabalho ser reconhecido, a gente garante um personagem fixo." Alguns casos assim já são famosos, como os dos dubladores brasileiros de grandes estrelas (em filmes dublados para a TV) como Tom Cruise, Bruce Willis, Jerry Lewis, Woody Allen e Eddy Murphy.

Apaixonado pelo trabalho do comediante norte-americano Jim Carrey e responsável pela dublagem dos últimos filmes do astro, Guilherme Briggs deixou impressionados os produtores de O Grinch, comédia estrelada por Carrey, e um grande sucesso de público nos Estados Unidos e no Brasil. "Soube que eles gostaram tanto do meu trabalho que uma cópia foi pedida pelo próprio Jim. Não vejo a hora de saber o que ele achou da minha dublagem", diz Briggs.

Quem estiver interessado em se tornar um dublador pode se preparar para trabalhar muito e ganhar pouco. Para um profissional, que não ganhou fama como ator, uma dublagem para um desenho animado pode render no máximo R$ 2 mil, um valor muito distante daquilo o que é pago para os atores famosos e que nem sempre cumprem todos os passos exigidos no trabalho de dublagem.

Alguns dubladores famosos de desenhos animados

Dublador	Personagem	Desenho animado
Demi Moore	Esmeralda	O Corcunda de Notre Dame
Mel Gibson	John Smith	Pocahontas
Robin Williams	Gênio	Aladim
Meg Ryan	Anastacia	Anastacia
Mathew Broderick	Simba (adulto)	Rei Leão
Danny de Vitto	Phil	Hércules
Lima Duarte	Manda-Chuva	Manda-Chuva
Fábio Assunção	Aladar	Dinossauro
Malu Mader	Neera	Dinossauro
Orlando Drummond	Popeye	Popeye
Marieta Severo	Izma	A Nova Onda do Imperador
Selton Mello	Kuzko	A Nova Onda do Imperador
Humberto Martins	Pacha	A Nova Onda do Imperador
Daniele Winitz	Chel	Caminho Para El Dorado

POR HUMBERTO FINATTI

FOTO: MAURÍCIO VALLADARES

DE SUCESSO

Nos anos 80 eles chegaram a ser considerados umas das três mais importantes bandas do pop-rock brasileiro, ao lado da Legião Urbana e dos Titãs. Com a extinção da primeira (devido à morte de Renato Russo, em 1996) e o período de entressafra criativa da segunda (os sete titânicos estão prometendo disco novo para este ano, provavelmente ainda no primeiro semestre), coube aos Paralamas do Sucesso a missão/honraria de continuar sendo, com dignidade absoluta para as novas gerações, um paradigma do que existe de melhor na produção pop do Brasil.

É claro que muita coisa aconteceu nestes anos de estrada. Fatos, a maioria positiva, como a apresentação na primeira edição do festival Rock In Rio, em 1985, que projetou o grupo nacionalmente, e alguns poucos não tão positivos, mas que ajudaram a consolidar a trajetória da banda e, principalmente, a amadurecer a sua proposta estética e musical. O segredo para a duradoura união? "O grande prazer de nos mantermos juntos por tanto tempo, a grande vitória é despir-se do ego", teoriza o guitarrista e vocalista Herbert Vianna em bate-papo com a Revista Transamérica. "Um grupo como os Paralamas transforma-se em um laboratório de como conviver com as pessoas. É mais ou menos um casamento de vinte pessoas e sem sexo!", brinca ele.

Ponto de partida

Já vão longe os primeiros tempos daquela banda formada, algum dia, na Universidade Rural do Rio de Janeiro por três amigos, estudantes de arquitetura (o paraibano Herbert), zootecnia (Bi) e biologia (Barone), e que queriam simplesmente fazer um som poderoso, que guardasse muita semelhança com o ska-reggae então emergente do supertrio inglês The Police, uma das principais e confessas influências dos Paralamas no início.

Da sonoridade inicial perpetrada pelo grupo em álbuns como Cinema Mudo (a estréia da banda, em 1983) ou O Passo do Lui (de 1984), um mix de reggae de branco com a fúria e a urgência da batida celebrizada pelo trio comandado por Sting, muito pouco restou naquele que promoveria uma reviravolta na carreira dos Paralamas: o disco Selvagem. Editado em 1986, é até hoje um dos álbuns mais vendidos da história do grupo (com quase 900 mil cópias) e mostrou aos fãs uma sonoridade que faria escola alguns anos depois, nas mãos de Chico Science e a turma do mangue beat recifense: o amálgama da linguagem crua e tradicional do rock com elementos da música popular brasileira. Foi desse álbum que saíram megahits como Alagados e Marinheiro.

Uma Brasileira, e que brasileira!

Ao chegar a sua primeira década de existência com a carreira consolidada e muitos sucessos na bagagem, os Paralamas editaram sua primeira coletânea, Arquivo, lançada em 1990 e que, além de mostrar um painel abrangente da evolução musical do trio nos seus primeiros dez anos, ainda oferecia a faixa inédita Caleidoscópio. Na seqüência, o grupo lançou bons discos, como Os Grãos (1991) e Severino (1994), mas que não

Com uma carreira ininterrupta que está beirando duas décadas, Herbert Vianna (vocais e guitarras), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria), não dão sinais de cansaço criativo: entraram com tudo no novo milênio lançando a coletânea Arquivo II (um bem cuidado compêndio do que de melhor o trio produziu entre 1991 e 2000) e emplacando um megahit em todas as rádios, a balada Aonde Quer Que Eu Vá.

PARALAMAS

O EM SUCESSO

obtiveram a mesma resposta de público de anos anteriores, um resultado ocasionado talvez pelo fato de que ambos os álbuns traziam muita experimentação de estúdio e soluções musicais pouco convencionais. Severino, o disco da banda que menos vendeu até hoje, não passou das 100 mil cópias. O sucesso só viria a sorrir para o trio novamente em 1995, quando lançaram, enfim, o primeiro registro completo de uma performance on stage, o álbum Vamo Batê Lata (antes, a banda já havia produzido o disco D, de 1987 e que capturava trechos da apresentação do grupo no Festival de Jazz de Montreux). Ironicamente, um registro de qualidade musical ruim, sendo que o que impulsionou mesmo as vendas do álbum foi o CD bônus com quatro faixas inéditas de estúdio. Entre elas estava a sensacional Uma Brasileira, cuja execução macıça nas rádios fez o trabalho vender mais de 800 mil cópias. "A gente já possui muito disco ao vivo, então fica difícil de pensar em um novo álbum com gravações de shows, porque iríamos ter de tocar o mesmo repertório", explica o baixista Bi Ribeiro para, no entanto, concordar com a reportagem: "de fato, o Vamo Batê Lata é um álbum ao vivo ruim, o som não ficou legal".

Disco novo no pedaço

Mas foi a espetacular vendagem deste "disco ruim", que recolocou os Paralamas nos trilhos do sucesso. Após a excelente repercussão de Nove Luas, Hey Na Na e, principalmente, do Acústico MTV, lançado no ano passado (este, outro sucesso, com mais de 700 mil cópias vendidas), Herbert Vianna preferiu dar uma pausa para a banda e foi gravar seu terceiro álbum-solo, O Som do Sim (antes, ele já havia lançado Ê Batumaré e Santorini Blues).

Na seqüência, Arquivo II foi o passo natural para preparar o grupo para a nova década que se inicia, quando a banda irá gravar um novo trabalho somente com composições inéditas. "Já temos algumas músicas novas prontas", anuncia Bi Ribeiro. "Tanto que resolvemos colocar novamente uma faixa inédita na coletânea, uma canção mais suave e que tem mais a ver com o clima do disco. As outras canções são um pouco mais pesadas". De fato, Aonde Quer Que Eu Vá merece o sucesso que está fazendo: é uma linda balada em que Herbert, Bi e Barone demonstram todo o seu talento para compor grandes canções de amor. Um talento que, com certeza, irá garantir aos Paralamas ainda muitos e muitos anos de sucesso, com a marca registrada daquele trio que pertence a uma geração inigualável de músicos brasileiros: a dos anos 80. "As letras, naquela época, eram melhores", avalia Bi que diz gostar muito, nos dias de hoje, de grupos como O Rappa e Planet Hemp. "Mas geração igual a nossa, com certeza, está difícil". (*colaborou: Vanessa Helal Gama*)

AEROS

Rolling Stones, Beatles, Led Zeppelin.... A Inglaterra sempre foi responsável pelo nascimento dos maiores nomes da história do rock. Mas os Estados Unidos precisavam dar uma resposta a isto. Eles precisavam de uma grande banda, de uma megabanda, de um grupo que vivesse no extremo. Os Estados Unidos e o mundo precisavam do Aerosmith. E se existiu – e existe – uma banda que sabe o que é viver no extremo, essa banda é o Aerosmith. Aliás, nos dois extremos, do bem e do mal, do sucesso e do esquecimento, da glória e do fracasso.

A história do Aerosmith tem início na metade da década de 60. Steven Tyler — que ainda atendia por seu nome verdadeiro, Stephen Tallarico — tinha uma banda chamada Chain Reaction, na qual ele tocava bateria. Enquanto isso, o baixista Tom Hamilton e o guitarrista Joe Perry montaram o grupo Jam Band. Shows de um lado, shows do outro, as duas bandas se cruzaram numa mesma noite de apresentações. Steven Tyler imaginou como seria se seu grupo tivesse alguns elementos da Jam Band e propôs que as duas bandas fizessem um som junto. Ele largou as baquetas, assumiu os vocais e montou um trio com os novos parceiros. Pouco tempo depois, o baterista Joe Kramner e o guitarrista Brad Withford juntaram-se a eles e nascia assim o Aerosmith. O nome foi escolhido por ter sido a única sugestão que nenhum integrante detestou e acredita-se que sua origem venha do título do livro Arrowsmith. Mas não pergunte a nenhum integrante do grupo qual o motivo desse nome ou como a banda surgiu. O quinteto detesta esse tipo de pergunta.

De New Hampshire a Boston

Então, com o grupo formado, chegava o momento de ir em busca do sucesso. A cidade de New Hampshire, onde eles moravam, era muito pequena para os planos do Aerosmith. A banda precisava de uma vitrine maior e mudou-se para Boston. O grupo começou a fazer diversos shows e a viajar pelos Estados Unidos. Depois de uma apresentação em Nova York o presidente de uma gravadora foi em pessoa falar com a banda. Dessa conversa saiu o primeiro contrato e, pouco tempo depois, chegava às lojas o álbum de estréia da grande ameaça americana ao domínio inglês no rock mundial: Aerosmith. Esse disco, que levava apenas o nome da banda, foi lançado em 1973 e trazia talvez o maior clássico do quinteto, Dream On. Mas, apesar do sucesso do grupo essa música só estourou cerca de três anos depois, quando foi relançada em forma de single. No ano seguinte, Steven Tyler e companhia lançaram dois álbuns. Primeiro veio Get Your Wings e depois Toys In The Attic.

Contador de piadas

A banda começava a vender milhões de discos e sentia o gosto do sucesso em grande escala. Mas, com o sucesso, vinha também o uso excessivo de drogas. Grande parte do dinheiro que entrava na conta bancária de seus integrantes era revertida em heroína. Steven Tyler, considerado o mais doidão, protagonizou cenas marcantes devido ao seu vício. Muitas vezes ele costumava ficar passeando em volta do hotel em que o grupo estava hospedado pra ver se encontrava algum fã que pudesse presenteá-lo com alguma droga. Em outro episódio, durante um show, quando cantava sua quarta música Tyler simplesmente desencanou de cantar. O vocal pediu para o grupo parar de tocar, sentou-se na beira do palco e começou a contar piadas para a platéia. Os outros músicos ainda tentaram voltar a tocar, mas ninguém conseguiu tirar Tyler daquele momento de integração com a platéia. Fatos pitorescos que marcaram uma banda que, naquele momento, vivia seu auge. No ano de 1976 foi lançado Rocks, um verdadeiro clássico que chegou ao disco de platina em apenas uma semana.

Quem sai, quem fica

Sucesso, dinheiro, drogas. Essa combinação nunca deu certo e com o Aerosmith não foi diferente. Os dois álbuns seguintes mostravam que o astral entre o quinteto não era bom e isto se refletiu na repercussão negativa causada pelos discos Draw The Line e o ao vivo Live! Bootleg. Tyler não se entendia mais com Joe Perry e a separação era inevitável. Parecia que o Aerosmith caminhava para o seu fim. No meio desa tempestade, o grupo ainda lançou Night In The Ruts, que marcava o mergulho na fase mais obscura da banda. Na seqüência Perry pôs sua guitarra em baixo do braço e foi embora, levando junto o parceiro Brad Withford. Os dois foram substituídos pelos guitarristas Jimmy Crespo e Rick Dufay, que mais pareciam dois peixes fora d'água. Pra baixar um pouco a poeira, a gravadora pôs nas lojas a coletânea Greatest Hits, com os maiores sucessos da banda. Dois anos depois, em 1982, o grupo finalmente lançava um disco com a formação nova. Era Rock In a Hard Place, que agradou aos fãs do Aerosmith e é considerado um ótimo álbum. Mas os dois marujos pareciam mesmo deslocados naquele barco e a solução foi a volta de Perry e Withford, que fizeram as pazes com Tyler

Rock + hip hop

Pra marcar esse momento, a banda fez um pacto de passar por um intenso processo de desintoxicação. A luta contra as drogas foi sendo vencida na estrada. A banda só queria saber de tocar e matou a saudade da formação original passando dois anos viajando. A nova lua-de-mel da banda culminou no lançamento do disco Done With Mirror. Mas o disco não vendeu bem e uma grande jogada de mestre precisava ser feita. Eis que acontece outro grande momento na carreira do Aerosmith. A banda rompe todas as barreiras e surpreende o mundo com o videoclipe de Walk This Way, ao lado do grupo de rap Run DMC. A fusão do rock com o hip hop era

Por Mariko Panayotis

METAL

Vivendo no extremo

algo totalmente novo e surpreende no mundo inteiro. O Aerosmith era de novo a bola da vez. A gravadora aproveita o momento favorável e põe nas lojas em 1986 o disco Classics Live e, no ano seguinte, Classics Live II.

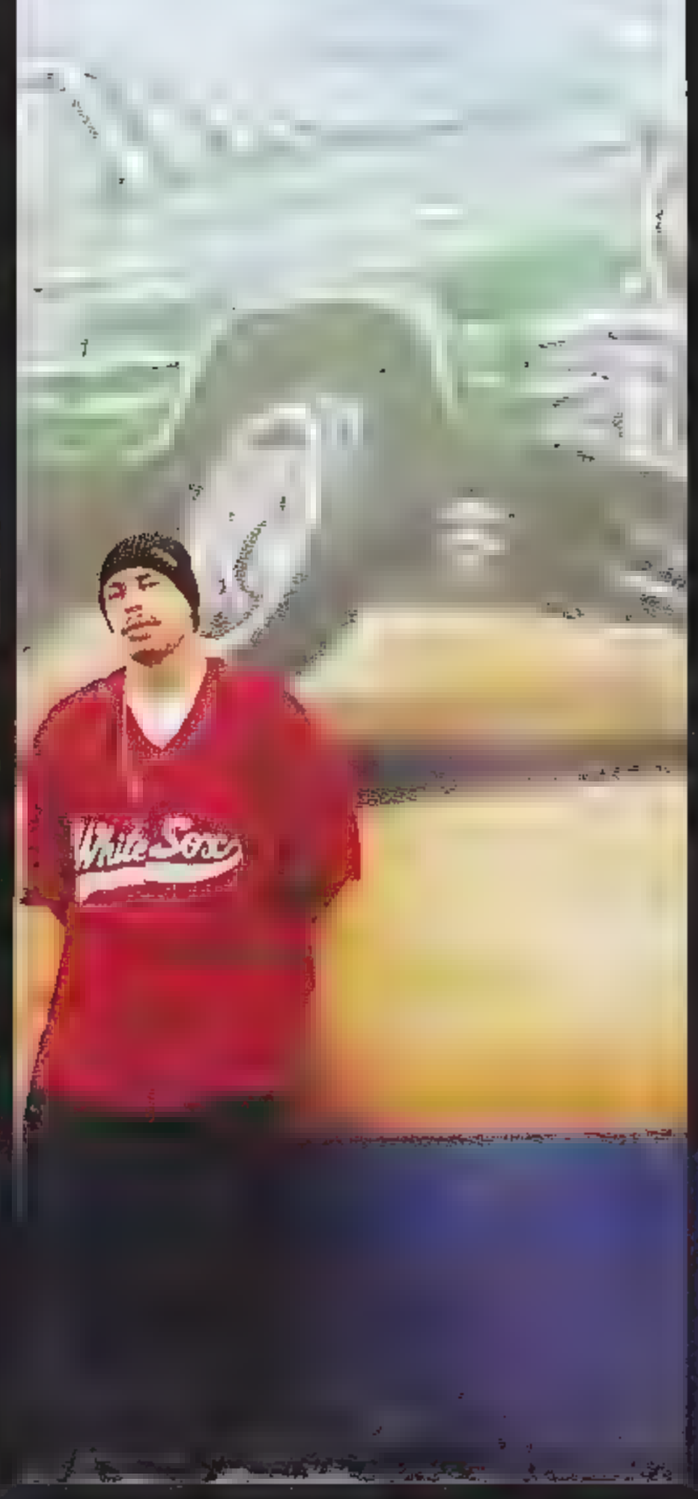
Vaca com piercing

Ainda em 1987, o grupo lança Permanent Vacation, o primeiro disco que repete as grandes vendagens do início de carreira. Nesse momento a banda não podia mais perder o pique e quem ganhava eram os fãs. Em 1988 foi lançada a coletânea Gems que trazia músicas mais desconhecidas dos primeiros álbuns. No ano seguinte, mais um disco de sons inéditos. Era a vez de Pump, o disco que traz clássicos como Janie's Got a Gun e Love In a Elevator e é para muitos, o grande álbum da carreira do Aerosmith. Sem contar que o grupo conquistou nada menos que seis discos de platina com esse álbum. A banda aproveitou esse momento ao máximo e, por isso, o disco seguinte só foi lançado em 1993. Get a Grip, o famoso álbum que mostra na capa uma vaca com um piercing na teta, marcou a dominação total do Aerosmith. A galera mais nova, que provavelmente nem conhecia o grupo antes, juntou-se aos milhões de fãs das antigas graças a baladas como Cryin', Crazy e Amazing. Quem não conhece os videoclipes que revelaram a loirinha Alicia Silverstone e a filha do vocal, a morena Liv Tyler?

Então, finalmente, chega a vez dos brasileiros. A turnê de Get a Grip foi iniciada com dois shows antológicos aqui no País. Daí em diante, só alegria para o Aerosmith. A banda se consolidou entre os maiores nomes da história do rock e foi seguindo em frente. Em 1994 veio mais uma coletânea, que caiu como uma luva para os novos fãs e presenteou a todos com duas músicas inéditas. Pausa para um descanso mais que merecido. Em 1997 é lançado o álbum Nine Lives e, em 1999, o ao vivo A Little South Of Sanity. E, pelo jeito, o Aerosmith começou o novo milênio com o pé direito. Pra começar, o grupo foi convidado pra tocar no Super Bowl, a grande final do campeonato de futebol norte-americano, considerada um dos eventos televisivos mais importantes do mundo. Além disso, em março, a banda terá seu nome incluído no Rock 'n' Roll Hall Of Fame, o Hall dos nomes mais importantes da história da música. E, pra terminar, o Aerosmith promete um disco novo, só de sons inéditos, ainda para este semestre. Agora, só nos resta esperar a próxima novidade do Aerosmith. O que se sabe é que vem coisa boa por aí. Que essa história ainda tenha muitos capítulos e um final feliz.

Pavilhão

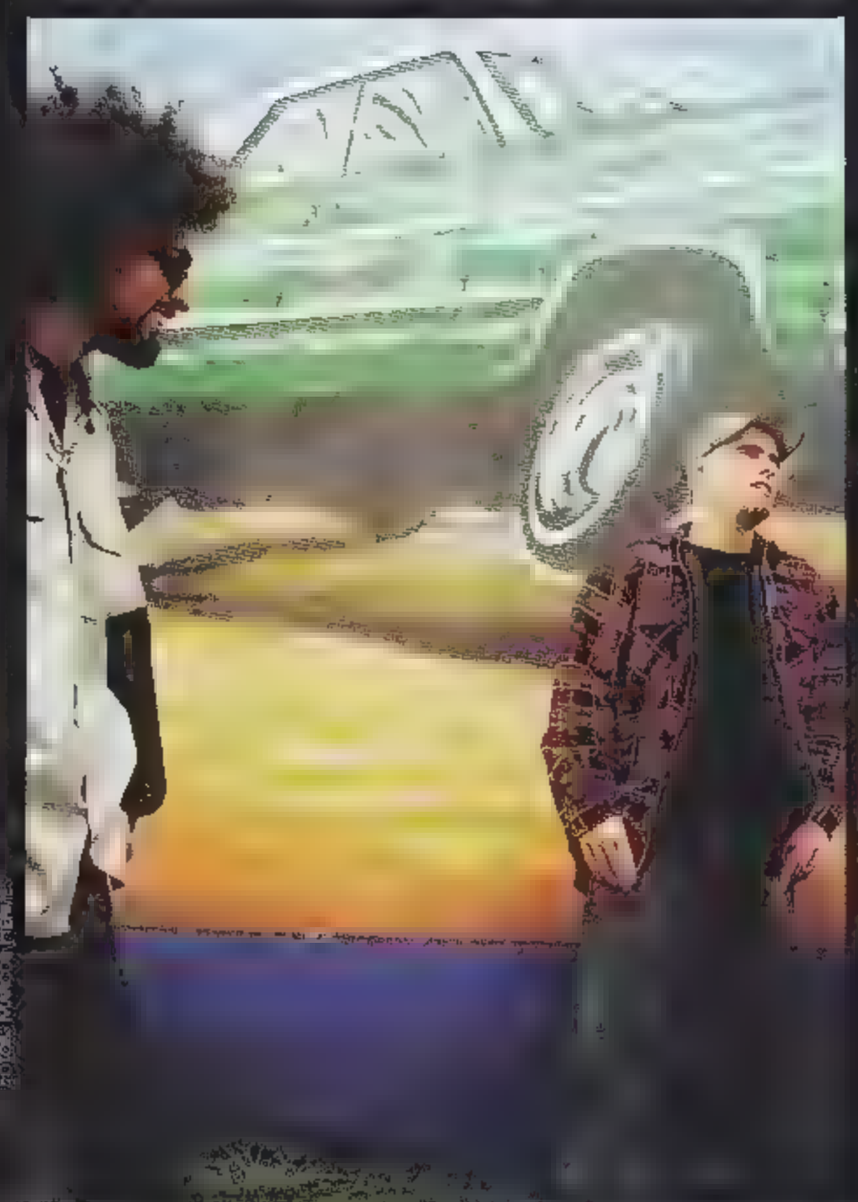
'Chega mais, chega



Num momento em que o rap está em franca expansão no Brasil, tanto em termos de mídia quanto de mercado, eles foram a única banda representante do estilo a se apresentar na terceira edição do Rock in Rio, realizada mês passado. Uma apresentação, diga-se de passagem, justa e merecida. Afinal, o quarteto paulistano Pavilhão 9 é hoje um dos principais expoentes do rap nacional e, ao lado de novatos como Aftazardem e DJ Jamaika (*veja texto no box*), está redefinindo o conceito sonoro de um gênero musical que, desde que foi criado pelos negros norte-americanos na segunda metade dos anos 70, sempre se apoiou em bases eletrônicas com fortíssimo groove dançante, além das letras impregnadas de poesia e rimas contundentes, dissecando a injustiça social e política. Pois o Pavilhão 9 atualmente integrado pelo carismático vocalista e letrista Rho$$i (além de fundador, o único remanescente da formação original da banda), pelo vocalista Doze, pelo baixista Marinho e pelo guitarrista Ortega, nunca abandonou os procedimentos e fundamentos básicos do hip hop e do rap. Mas promoveu uma (digamos, grande) subversão na estrutura musical do gênero ao combiná-lo com as vertentes mais modernas e pesadas do rock, como o punk ou o hardcore.

O resultado desta mistura explosiva pode ser ouvido em Reação, o novo trabalho do grupo e o primeiro por uma gravadora multinacional (no caso, a Warner). Neste álbum, o quinto da carreira do Pavilhão, a banda sedimentou esta subversão, não abrindo mão do rap mas adaptando-o à linguagem de um grupo de rock. Trilha do Futuro, a faixa que abre o disco e já está sendo executada a todo vapor nas FMs de pop e rock, mostra o trunfo deste conceito: pesada mas com melodia assobiável. "Chega mais, chega mais/Aqui é Pavilhão/Atitude, respeito, evolução/Essa é a trilha do futuro dos aloados/ritmo e poesia tá ligado?", brada Rho$$i. Melhor carta de intenções, impossível. "Apesar de termos formado o grupo com uma proposta centrada no rap, a gente sempre tocou em bares de rock alternativo. Então, a gente sempre se envolveu muito com a galera do rock, daí o fato de termos recebido uma grande influência desse pessoal", explica Rho$$i à reportagem da Transamérica. "Sempre gostamos muito de grupos como Defalla, Yo Ho Deic, Ratos De Porão. Até que um dia o Igor e o Max, do Sepultura, que sempre gostaram muito do nosso som, disseram que o Pavilhão ia ficar o bicho se desenvolvesse um trabalho que misturasse rap com rock, com uma banda completa. Deu no que deu", diz o vocalista.

A trajetória do Pavilhão foi, até certo ponto, fulminante. Fundado no início dos anos 90 por Rho$$i, Pivetti, Camburão e Branco, o grupo lançou seu primeiro disco em 1992. E já no álbum seguinte, Procurados Vivos ou Mortos, a banda estreava por uma gravadora de maior porte (a Paradoxx) e conseguia vender 70 mil exemplares do trabalho, um número considerável para um grupo de rap na época. Uma vendagem impulsionada por dois fatores que marcaram a carreira do Pavilhão: a gravação da polêmica Otários Fardados, um virulento ataque à conduta da (má) polícia e que



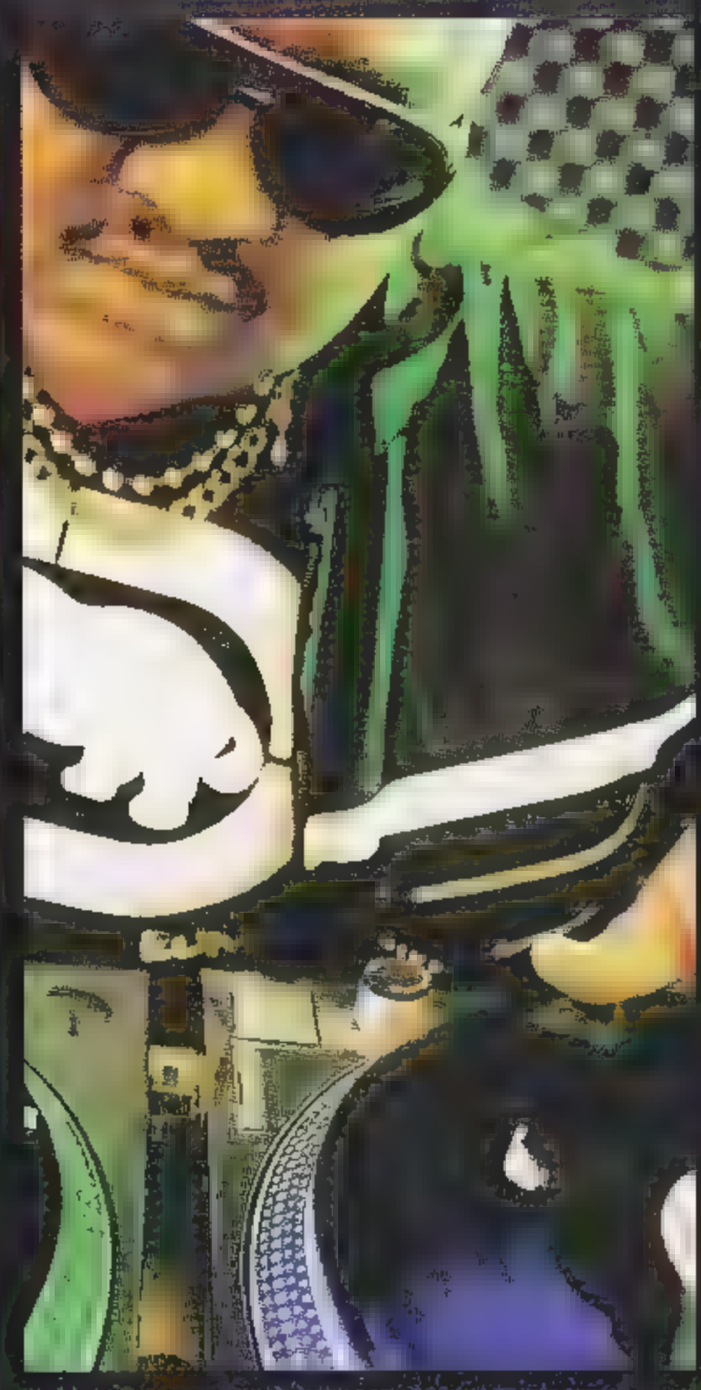
9: junto

rendeu durante um bom tempo vár as ameaças te efônicas aos integrantes da banda, e o fato de e es passarem a se apresentar ao vivo usando capuzes (uma decorrênc a direta das várias int- midações). "A banda estava recebendo ameaças no escr tór o da gravadora Então a saída foi ape ar mesmo para as máscaras", recorda Ro$$. Com o tempo, a situação fo se aca mando

Mas internamente, o c ma não era dos melhores o grupo não consegu a manter um l ne up f xo, sofrendo com um nterminável troca-troca de integrantes O que não impedi que os d scos seguintes, Cade a Nac onal e Se Deus V er Que Venha Armado, vendessem mais de 100 m cóp as cada.

Apesar das boas vendagens e da repercussão pos tiva da cr tica aos d scos, o contrato com a Paradoxx terminou e, de repente, o Pav lhão viu-se sem gravadora. "Nós chegamos a passar por uma situação f nance ra cruel", recorda o também vocal sta Doze Foi quando o grupo perdeu três ntegrantes de uma vez (Branco, Thunder e Bl ndado) e Ro$$ decidiu reformu ar tudo cha mou novos ntegrantes (entre eles, o guitarr sta e teclad sta Munari o baterista Fernando e o Dj Paul), apostou tudo no crossover rap-rock hardcore e entrou em estúd o para gravar uma f ta demo com o to fa xas Com a fita nas mãos, passou a v s tar as gravadoras e não foi dif ci retornar ao mercado. "Recebemos propostas lega s da Sony da Abr e da ind e Records", diz o baixista Mar nho "Mas quem nos ofereceu melhores condições foi, sem dúvida a Warner".

Com Reação ançado, mús ca tocando nas FMs e o rap bem posic onado na mídia, no mercado e no gosto da garotada as expectativas são as me hores poss ve s. A banda está prestes a in c - ar uma grande turnê cujo aquecimento será agora no nício de fevereiro, em um grande festival a ser realizado em Sa vador Tudo isso entusiasma – e muito – o Pav lhão 9 e deixa seus ntegrantes orgulhosos do traba no que estão desenvo vendo. "Até o t tu o do d sco tem a ver com a nossa trajetória", diz Ro$$i. "O Pavi hão já tem uma história para contar os integrantes já investiram muito de suas vidas pessoais no grupo". E como bem observa Mar nho, "o rap não é moda veio para f car". E junto com ele, a música do Pavi hão. Alguém duvida?



DJ Jamaika e Aftazardem mostram os novos caminhos do Rap

Ambos são veteranos da cena rap brasi leira, mas só agora estão chegando ao grande público com seus novos trabalhos ind v duais Um vem de Brasília; o outro, de São Paulo, a capital nacional do hip hop. Em comum nos seus trabalhos, as novas possibi idades e linhas de fuga que um esti o mus cal, já moderno e contemporâ neo por s mesmo, pode apresentar DJ Ja ma ka, 33 anos, é veterano connec diss mo no cenário rap brasi iense Foi voca ista e DJ do extinto Câmb o Negro, um dos grupos mais lendár os de Brasília, gravou dois discos com a banda. Depois do fim do grupo, lançou mais dois álbuns solo e um com o grupo Á bi fundado por ele mesmo Até que seu trabalho chamou a atenção da Warner Music, que acaba de lançar o a bum DJ Jamaika

Jama ka vê na sua contratação um reflexo ma s do que positivo, aque e de que a consol dação do rap é um caminho sem volta. "A mús ca ficou d ferente Até há alguns anos pagode e axé estavam dominando o cenár o e o rap ficava quieto no seu canto porque as gravadoras achavam que ele não dava retorno", anal sa o rotundo DJ do alto de seus 140 qu los. "Quando grupos ndependentes passaram a vender 80 mil, 100 mil cópias, as gravadoras acordaram", diz.

Seu novo d sco foi produzido com esmero e possui alta qua idade mus ca , trazendo um mix saboroso e contundente de todas as vertentes atuais do rap. Como se não bastasse, ele ainda está com um CD inédito do A ibi pronto para ser ançado, está trabalhando com rád os comunitárias no Brasil todo e pretende in c ar uma grande turnê pe a região Sudeste ainda neste primeiro semestre

Cheio de p anos também está o quinteto paulistano Aftazardem, que está prestes a lançar seu primeiro álbum, Pague Pra Ver, pela gravadora Roadrunner. Integrado pe os vocal stas R zada (que também é professor e jorna ista, ass nando uma coluna especial zada em rap na revista Dynamite) e Key D., por Márc o nas guitarras, Né son na bateria e Jr. no baixo, o grupo já é veterano na cena mus cal a ternativa pau istana. Na ativa desde 1993, traz a cur osidade de que boa parte de seus atua s membros part- c pararam de grupos lendár os da cena punk brasileira, como 365 e MMDC. O que reforça a tese de que o rap atualmente, cumpre a função po t co-soc al que, um dia, pertenceu ao mov mento punk "Eu vim do meio punk, mas o rap também sempre foi uma música com forte conteúdo político e social, um veículo de protesto", analisa R zada. "E, a ém d sso, o rap sempre esteve presente em nossas vidas nos últimos anos Ele está aparecendo agora na grande mídia", completa Key D

Com um excelente á bum de estréia, recheado de partic pações espec ais (como a dos ex Pavi hões P vett e Branco a ém de Ce é Ferreira, do grupo Walking Lions) e a faixa t tulo do d sco já sendo executada nas rád os, o Aftazardem é mais um novo ta ento que vem mostrar a força com a qual o rap nacional entrou no novo mi ênio. É isso aí.

Trouxemos pra você, junto com esta sessão de fotos em estúdio, que rolou em São Paulo, ao embalo de muito Red Hot Chili Peppers, hip hop e é claro CBJ, uma geral do dia-a-dia da rapaziada do Charlie Brown Jr. Eles moram em Santos, fazem um som muito empolgante e lançaram, no final do ano passado, seu terceiro disco Nadando Com Os Tubarões é o nome deste mais novo trabalho do Charlie Brown Jr., que conta com 17 faixas e algumas participações especiais que enriquecem ainda mais o trabalho de Chorão, Marcão Thiago, Pelado, Champignon e do novo integrante: o DJ Anderson França. Entre elas, o pessoal do grupo de rap paulista RZO, a cantora Negra Lee e Fábio, irmão de Chorão.

Já passaram da marca de 100 mil cópias vendidas e, recentemente, começaram a trabalhar com a gravadora EMI (antes eram da Virgin – uma divisão da nova gravadora). E a gente colou na banca dos caras pra mostrar pra você um pouco da vida dos músicos e além disso, passamos a limpo suas preferências musicais, alimentares, entre muitas outras curiosidades. Uma delas é que o nome do disco "se refere ao que faz mal. As pessoas imaginam o diabo como uma figura assustadora com chifres e tudo o mais, porém, no nosso país, quem faz o mal não tem essa aparência. São políticos engravatados que roubam seu dinheiro sem que você perceba, e tiram o que é seu por direito", falou Chorão.

Então, divirta-se conhecendo um pouco melhor a galera do Charlie Brown Jr.!!!

Meu escritório é na praia... ...e o dela também

O que eles têm em comum? Skate, fama, estão sempre com novidades e outras coisitas mais. Confira! Ah! E eles moram na praia

Por Bia Fugulin e Mirna Della Rosa
Fotos – Manoel Carvalho
Produção – Fernanda Prats

Diana Bouth

Das passarelas às pistas

Depois de se radicar muito, Diana Bouth teve de optar: ou skate ou a carreira de modelo, pois ir para uma sessão de fotos com arranhões, marcas de batidas, cicatrizes... não rolava numa boa. Garota esperta e com um sorriso de matar, acabou chegou num meio termo: apresentadora de programas de esportes, inclusive skate.

E é no canal a cabo Sportv que ela apresenta os programas Zona de Impacto e Nas Internas, além do SK8 que a colocou cara a cara com a moçada que sobe e desce a rampa, com muita classe. E assim roda o Brasil sempre ligada atrás de boas matérias com skatistas.

Quando chegou em nosso estúdio (diretamente do Rio de Janeiro, e a morada) para fazer as fotos, estava vibrando de alegria, tinha acabado de receber a notícia, que no próximo mês sua parada será Los Angeles, nos Estados Unidos, a capital do skate. Sua missão? Produzir, durante um mês, matérias sobre esporte.

Agora, falando de música, Diana é uma devoradora do hip hop, adora essa história de sample e acha um absurdo não se samplear mais a música brasileira. Divide seu tempo (quando o tem!) entre o hip hop e o rap. Diana lembra que não era nada eclética, no que diz respeito à música, antes do seu love com o Falcão (O Rappa), que apresentou a ela uma pá de gente com um som muito bacana, que ela rapidinho incorporou nas suas preferências. E o rap? "Ah, o rap é o swingue do negão", diz Diana com um sorrisão escancarado que não deixa esconder um carinho muito especial pelo ritmo.

Chorão

Nome Alexandre Magno Abrão
Nasceu em 9/4/70 em São Paulo
Signo Áries
Receita para nadar com os tubarões Fé em Deus e amor próprio
A melhor manobra A que está por vir
Som que gruda no ouvido Música boa e às vezes música ruim
Pra ficar de bem com a vida Tudo o que for possível
Uma sensação inesquecível Estar no palco tocando e tendo um bom resultado do meu trabalho em 2000/2001
Mulher tem de ter Caráter
O melhor lugar do mundo Aqui
Quando chego em casa Agradeço a Deus
Pra variar Viajar, conhecer lugares interessantes
Pra saciar a larica Estou de regime
Roupa que não tira – Minha roupa é uma só
Qual é o limite da tatoo – Vou chegar logo logo. Acho que o nosso corpo tem de ser preservado. Mais uma ou duas eu paro... Pelo menos nesta década
Um fato bom da atualidade - A conscientização dos jovens com relação à política e ao direcionamento profissional. Cada um na sua atividade
Um ruim – Saber que a gente sabe tão pouco sobre o que fazem com o dinheiro dos impostos que o brasileiro paga em geral, e ver a falta de saúde, de emprego, de educação, de moradia, da [illegible] no Brasil. Ser um país tão rico...
Superstição Não passo embaixo de escada, mas estou aprendendo a lidar melhor com isso
Na TV – TV Cultura, MTV e Discovery Channel
Ai, que nojo! Covardia
Sangue bom – Todos os malucos de bom [illegible]
Ainda não fiz, mas vou fazer – Snowboard, surf e uma faculdade
Diana Bouth, eu já te conhecia do programa e gosto de você. É a maior gata, é esperta, tudo que uma mulher tem de ter, além do talento

Marcão

Nome Marco Britto
Nasceu em 1/10/70 em Santos
Signo Libra
Receita para nadar com os tubarões – Muito fôlego e força de vontade
A melhor manobra Humildade
Som que gruda no ouvido - Pesado
Pra ficar de bem com a vida Trabalho, mulher e amigos
Uma sensação inesquecível Show, tocar para a galera
Mulher tem de ter Algo que a preencha
O melhor lugar do mundo Minha casa
Quando chego em casa Brinco com a cachorra (Zig Frida)
Pra variar Praia
Pra saciar a larica Hamburguer e fritas
Roupa que não tira – Camisa do Charlie Brown
Qual é o limite da tatoo [illegible]
Um fato bom da atualidade Globalização
Um ruim – Incompetência e má vontade dos políticos
Superstição [illegible]
Na TV – MTV
Ai, que nojo! Roubar de quem não tem
Sangue bom A galera da banda
Ainda não fiz, mas vou fazer – Viajar o mundo sem destino
Diana Bouth... Chapa quente

Champignon

Nome Luiz Duarte
Nasceu em 16/6/78 Santos
Signo – Gêmeos
Receita para nadar com os tubarões Veja o noticiário e nadará com eles
A melhor manobra Slap (técnica de contrabaixo)
Som que gruda no ouvido [illegible]
Pra ficar de bem com a vida – Pegar minha mulher e ir à praia
Uma sensação inesquecível – Pular de bungee jump depois de um show
Mulher tem de ser – Carinhosa, prestativa, compreensiva e boa de cozinha
O melhor lugar do mundo Minha casa
Quando chego em casa Pego minha loira quente e uma cerveja gelada
Pra variar [illegible]
Pra saciar a larica Um bom filé de linguado com legumes na manteiga, purê de batata e arroz
Roupa que não tira Chapeu cataovo e correntes
Qual é o limite da tatoo Não gosto de muitas, mas enquanto eu me identificar eu vou fazer
Um fato bom da atualidade – Lançar o terceiro disco, pra entrar no milênio com novo trabalho
Um ruim A Terra está sendo destruída e ninguém se mobiliza
Superstição Não virar o chinelo ao contrário
Na TV – Locomotion, MTV, Playboy TV, Sportv
Ai, que nojo! – A indiferença das pessoas
Sangue bom - Sr. Chicão e Sr. Leão (sogrão e padrão)
Ainda não fiz, mas vou fazer Pular de para-quedas
Diana Bouth... O caminho da vitória é difícil, mas não é impossível

Thiago

Nome Thiago Raphael Castanho
Nasceu em 8/2/75, em Santos
Signo Aquário
Receita para nadar com os tubarões Escolher os amigos
A melhor manobra – Compor um puta som
Som que gruda no ouvido – Aquele que você ouve uma só vez e gruda
Pra ficar de bem com a vida – Não dever pra ninguém
Uma sensação inesquecível – Fazer show
Mulher tem de ter Respeito, me entender e ser bonita e gostosa, é claro
O melhor lugar do mundo Los Angeles
Quando chego em casa Vou direto para o estúdio
Pra variar Praia
Pra saciar a larica Pão com requeijão e geléia de morango
Roupa que não tira Calça larga e boné
Qual é o limite da tatoo Três por ano
Um fato bom da atualidade Bandas de rock lançando disco no Brasil e sendo reconhecidas
Um ruim – Brigar com quem eu gosto
Superstição – Tocar de cueca clara
Na TV – MTV, People & Arts Programas de culinária em geral
Ai, que nojo!
Sangue bom Meu pai (Ismael Castanho)
Ainda não fiz, mas vou fazer Ver a neve
Diana Bouth... Comunicativa, inteligente, sangue bom

Pelado

Nome: Renato Peres Barroso
Nasceu em 5/3/65, em Santos
Signo Peixes
Receita para nadar com os tubarões
A melhor manobra Saravoado
Som que gruda no ouvido Hardcore
Pra ficar de bem com a vida – Ir à praia
Uma sensação inesquecível – O primeiro show
Mulher tem de ter – Charme, bom gosto e bom papo
O melhor lugar do mundo – Praia Mole (Florianópolis)
Quando chego em casa – Pego a bike e dou um rolê
Hoje pelo menos
Pra variar Pego onda
Pra saciar a larica Lasanha
Roupa que não tira Bermuda
Qual é o limite da tatoo Sem limites
Um fato bom da atualidade A virada do milênio
Um ruim Não virar o milênio
Superstição Passar por baixo de escada
Na TV MTV
Ai, que nojo! Escargot
Sangue bom – Surfista
Ainda não fiz, mas vou fazer
Diana Bouth... É por aí mesmo!

Assistente de produção Angelita Olivia "Xuxinha" • *Cabelo/maquiagem* Max Webber (Molinos & Train • *Diana com roupa branca, Top Rutimy, blusa Drosófila, calça Triton, bandana e pulseiras à venda na XFashion* • *Agradecimentos à Shock Skateboard, equipamentos para skate,* **Serviço:** *Andréa Bilinski (11, 3064.4217 • Beta Golzer - (11, 3873.0046 • Cavalera/ XFashion (11, 3062.3251 • Disritmia (11, 3842.1227 • Drosófila (31, 3481.3322 • Rutimy (11 3845.8198 • Sete Sete Cinco (11 3826.4288 • Shock Skateboard - (11, 3812.2453 • Triton (11, 3085.9089*

TEXTO E FOTOS MARINA DELLA ROSA

Na cola dos caras

No apartamento onde mora a família de Chorão ainda está grande parte de suas coisas. Uma delas é este shape dos Beatles. Só chegaram seis no Brasil e, entre eles, está o da foto

Um dos LPs preferidos de sua coleção é uma raridade: vinil branco do Dead Kennedys

Mais um dos passatempos do vocalista Chorão. Ele chega a ficar até altas horas da madrugada fazendo um som com suas pick-ups

Noites Tropicais, de Nelson Motta, é o que o vocalista esta lendo atualmente

O orgulho dos caras do disco 3; que já é de ouro!!!

Dona Nilda com um de seus filhos!!!

Descontração na mesa de sinuca

Chorão em ação

O Kid já foi campeão brasileiro de skate vertical e Chorão conhece o cara há muito tempo, desde antes do CBJr. Hoje em dia, Kid é o instrutor de skate da molecada, que fez um abaixo-assinado pedindo uma rampa no Tênis

O baixista Champignon fazendo uns acertos na mesa de som de Thiago

Essa é a padana Mil Sabores, que serve como ponto de encontro da galera para viajar. E foi também onde o pessoal do Charlie Brown marcou com a nossa repórter para iniciar esta matéria. A padana fica próxima aos apartamentos do Thiago e do Chorão, e de vez em quando eles aparecem por lá

Da Rampa da Asa-Delta é possível ter uma linda vista da cidade. E é lá que alguns dos caras vão de vez em quando para relaxar. Ah! Parte do clipe de Quinta-Feira também foi feita na Rampa

Thiago no lugar onde passa grande parte de seu tempo livre o estúdio particular

A galera descansando no Ténis Clube

PLEASE
DO NOT
LITTER

Ta

Transamérica Esporte Clube.

O futebol nota 10
de Eder Luiz e equipe,
agora na FM 100,1.

Prepare o grito de gol. A superequipe de esportes da Transamérica, sob o comando de Eder Luiz, mudou de campo e está invadindo a área com transmissões ao vivo, coberturas completas dos principais torneios e campeonatos de Futebol, Fórmula 1 e Tênis. Muita interatividade com o ouvinte, além do bate-bola com

Entrevistas • Comentários • Debates • Humor • Replays • Dia-a-dia do seu

DPTO.

convidados especiais do mundo da música. Pra ficar bem informado sobre tudo que rola no mundo do esporte, se ligue no Transamérica Esporte Clube, o programa mais informativo, opinativo e criativo do rádio brasileiro. Você está convocado: de 2ª a 6ª, às 18 horas, na FM 100,1.

time • Informações de trânsito • Coberturas de jogos • Promoções

Transamérica Esporte Clube. O futebol nota 10 do rádio.

Por Humberto Finatti

Ira!

Foto: Ana Duarte

Não dá pra segurar os caras

Não é todo dia que uma banda de rock chega aos 20 anos de idade ostentando uma discografia admirável, permeada por álbuns intensos e de qualidade inquestionável. Ainda mais às portas do novo milênio, tempo em que a informação é produzida e digerida em velocidade estelar, a voragem autofágica da indústria musical por ídolos descartáveis chega às raias do absurdo e quase a totalidade da música produzida no País (e no mundo todo) sofre um processo cruel de "desideologização" em todos os níveis (artístico, político, social etc.) Pois o quarteto paulistano Ira! chega às duas décadas de existência com uma trajetória praticamente imaculada e com um trabalho que enche de orgulho os olhos e ouvidos dos milhares de fãs e de todos aqueles que apreciam rock'n roll da melhor estirpe.

Por isso mesmo o recém-lançado álbum Ira! – MTV Ao Vivo faz jus à impecável discografia da banda ao registrar on stage, em um precioso compêndio de 20 faixas (quatro inéditas), clássicos insuperáveis como Longe de Tudo, Núcleo Base, Pobre Paulista, Dias de Luta, Flores em Você, Tolices e Envelheço na Cidade

O que é de se estranhar é que a banda formada por Edgard Scandurra (guitarra e vocais), Marcos "Nasi" Valadão (vocais), André Jung (bateria) e Gaspa (baixo), em São Paulo, em 1981, tenha demorado tanto para lançar em CD o registro de suas catárticas performances live. Sim, houve um "aperitivo" em vinil do que o Ira! era – e é – capaz ao vivo ainda em 1986, quando o grupo lançou seu segundo álbum, Vivendo e Não Aprendendo, até hoje o trabalho mais vendido do quarteto. Mas aquele disco, não obstante estar recheado com algumas das canções que se tornariam emblemáticas na trajetória do grupo, exibia apenas duas versões capturadas ao vivo para as hoje antológicas Gritos na Multidão e Pobre Paulista. Ou seja: muito pouco para um grupo que possui aquele que é considerado o melhor guitarrista em atividade no Brasil, além de um ótimo e versátil vocalista e uma seção rítmica poderosa. "Nós demoramos para ter um registro ao vivo do que é o Ira!, porque queríamos, antes, construir uma carreira legal", esclarece Nasi à reportagem da Revista Transamérica. "Afinal, discos ao vivo costumam ser perigosos pois eles podem soar como algo decadente".

Obstáculos à parte...

esta "carreira legal" teve seus altos e baixos. Após estourar com o segundo trabalho de estúdio no qual o grupo escancarava suas influências musicais e textuais (um rock garageiro influenciado por ícones dos anos 60, como The Who e Kinks, além do punk e do pós-punk inglês dos 80, tudo emoldurando letras de uma revolta política e de um romantismo adoravelmente ingênuos, quase adolescente), o Ira! mergulhou em novas possibilidades e experimentos mais caros com o disco Psicoacústica (de 1988) que, graças às suas influências mezzo psicodélicas, mezzo eletrônicas, vendeu muito menos que seu antecessor. Daí para a frente, o quarteto viu suas vendas caírem disco após disco, até que foram dispensados da gravadora Warner.

Brigas e drogas também contribuíram para minar o ambiente do grupo No entanto, os quatro nunca pararam de se apresentar ao vivo, mantendo sempre um público fiel e constante em seus shows. "Consciente ou inconsciente, o público sempre deu valor à trajetória do Ira!", diz Nasi, relembrando o período mais negro do grupo. "Foi um dos fatores que fez com que a banda se mantivesse unida", conclui.

A banda, no entanto, só foi fazer as pazes com o sucesso novamente em 1999, quando lançou o belo álbum de versões Isso É Amor, em que o Ira! engendrou, com bom gosto e criatividade, releituras para clássicos semiobscuros do pop brasileiro, como Telefone (da Gang 90), Bebendo Vinho (do gaúcho Wander Wildner), O Que Me Importa (de Tim Maia) ou Teorema (da Legião Urbana), além de voltar a tocar – e muito – nas rádios. "Foi um disco que nós fizemos porque precisávamos dar um tempo para nós mesmos, para poder compor material inédito para os discos subseqüentes", resume Gaspa.

O projeto ficou tão bacana e o resultado foi tão positivo que o passo seguinte e natural foi o tão sonhado CD ao vivo. Um disco que, além dos clássicos da banda, já traz as mais recentes composições inéditas do quarteto, como Superficial, Vida Passageira (esta, em alta rotação na Rede Transamérica), Logo de Cara e Inundação de Amor. "A verdade é que nós sempre compomos meio sob pressão", admite André Jung. "Mas isso acaba nos dando oxigênio para pensar em compor o próximo álbum", emenda Edgard Scandurra. De fato: se tudo correr conforme os planos estabelecidos pelos quatro, o Ira! irá lançar um disco só com material inédito já no segundo semestre deste ano.

PROMOÇÃO SONY

SUPERKIT SONY COM 4 CDs

The Offspring, Sade, Lara Fabian e Mary's Band

Serão sorteados 30 superkits

Responda:

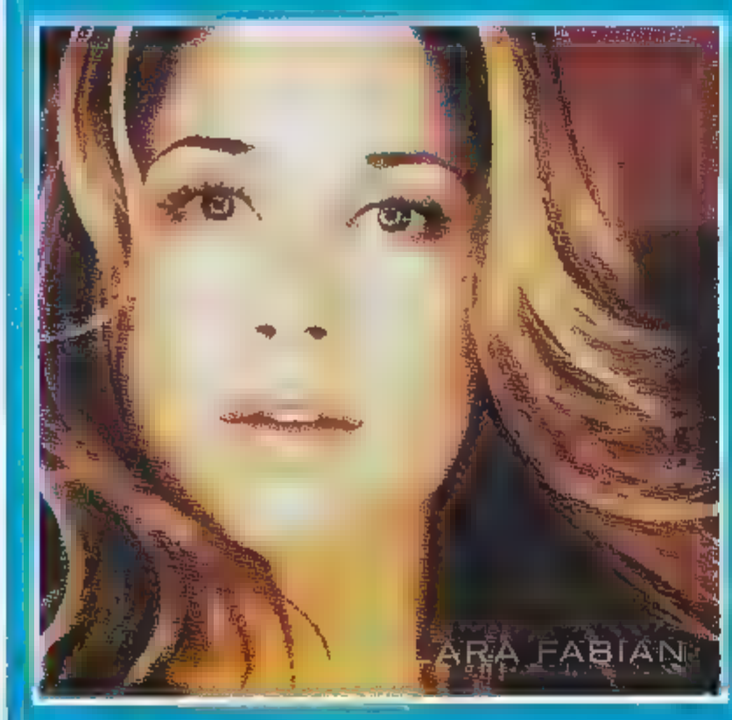
Qual é o nome da música de Lara Fabian, tema de Camila e Edu, na novela Laços de Família?

Para concorrer mande sua carta ou quantas quiser para:

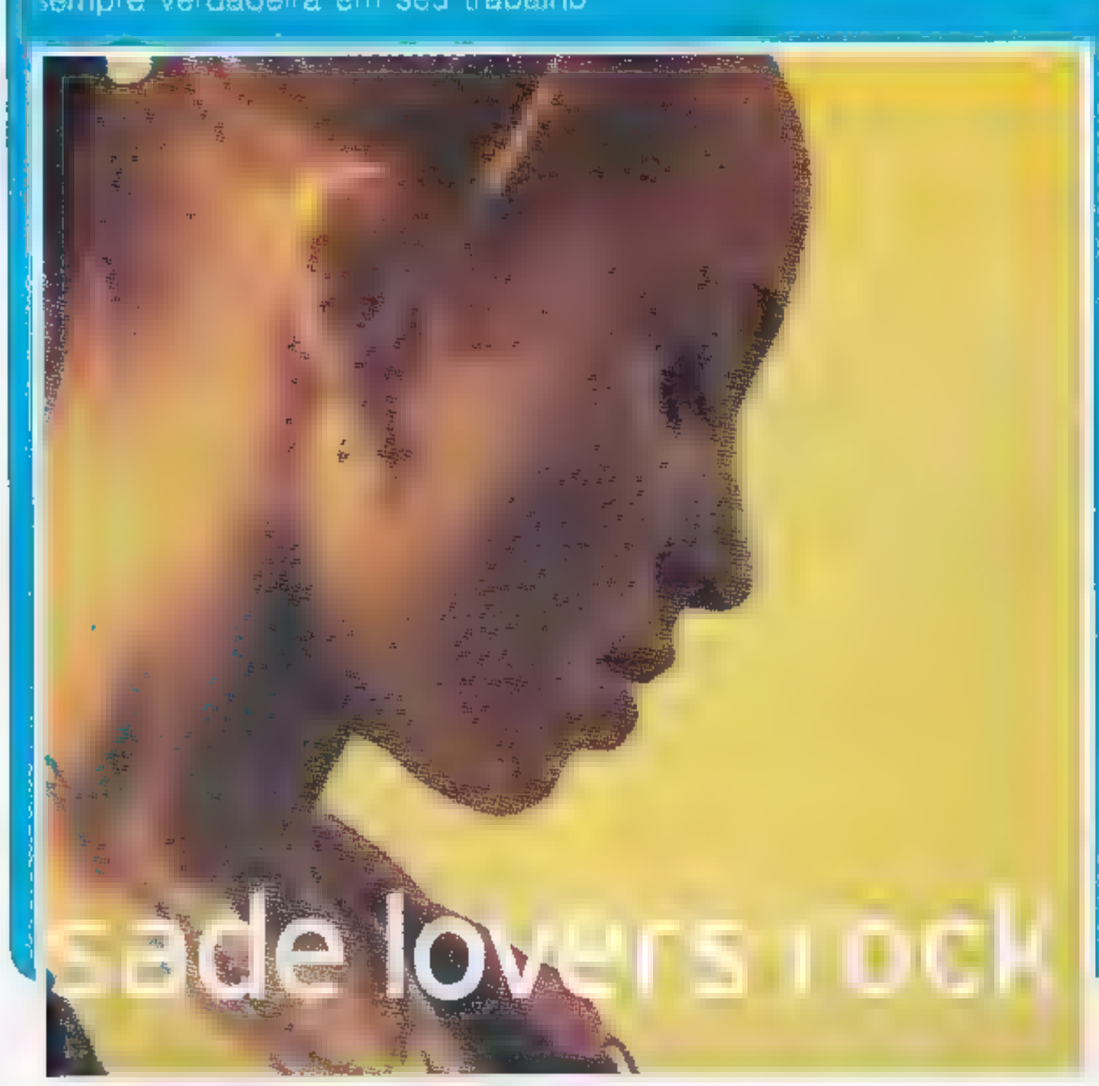
Promoção Sony e
Revista Transamérica
Rua Pio XI, 1.587 – Alto da Lapa
São Paulo/SP - CEP 05468-140

O sorteio será realizado em 20 de março de 2001 e a lista com os nomes dos ganhadores será publicada na edição nº 30 da Revista Transamérica

LARA FABIAN



SADE



THE OFFSPRING

CONSPIRACY OF ONE

MARY'S BAND

CINCO MENINOS, UMA BA

Vender 2,4 milhões de cópias em apenas uma semana poderia ser uma missão impossível para qualquer artista, já que um dos maiores fenômenos da música, **Back street Boys,** vendeu 1,13 milhão do disco Millennium neste espaço de tempo...

'N SYNC A MIL POR HORA

...mas os rapazes do **N'Sync** fizeram essa missão deixar de ser impossível alcançando esse número e atingindo, só em 2000, a faixa de 10 milhões com o álbum No Strings Attached. A turnê, que começou em maio, tinha previstos 52 shows pelo mundo com ingressos esgotados antes mesmo de se iniciar. Mas eles até que mereceram tantas energias positivas para o ano 2000, afinal, depois de enfrentar problemas com processos de seu empresário e da gravadora com uma quantia assustadora (US$ 150 milhões), eles finalmente encontraram a paz.

Para a turnê de No Strings Attached, o grupo deve ter gravado (pelo menos estava nos planos) um filme mostrando os shows, a convivência, enfim, algo parecido com Spice World, filme das Spice Girls. Mas para quem pensa que o grupo é novato nesse quesito está muito enganado. Lance já participou de um seriado de tevê, o "7th Heaven" e Justin fez um filme sobre a Disney, mas o integrante JC afirma que nenhum membro do 'N Sync pensa em largar a carreira musical.

O grupo recebeu muitos prêmios importantes durante o ano de 2000 e entrou com o pé direito em 2001. Eles concorreram a um dos prêmios mais cobiçados pelos artistas musicais, que é o American Music Awards, nas indicações de Melhor Disco, Melhor Banda e Artista do Ano na Internet, mas acabaram levando apenas o último, perdendo os outros dois para o Creed (melhor disco com Human Clay) e Backstreet Boys (melhor grupo). Eles esperam tirar essa diferença em suas indicações ao Grammy (o Oscar da música) deste ano.

Os meninos estiveram também presentes em terras brasileiras em janeiro, se apresentando no Rock In Rio ao lado de grandes nomes como Red Hot Chili Peppers, Britney Spears e Neil Young. JC disse que tocar no festival foi uma idéia muito legal, pois poderiam falar sobre assuntos interessantes, tocar para muita gente e conhecer as garotas brasileiras, que segundo o próprio, são as mais belas do planeta. Com o fim do Rock In Rio eles começam a gravar o disco novo que deve ter batidas mais funk e pesadas, mantendo o ritmo de No Strings Attached.

E para as garotas que quiserem ter uma idéia de como é ter o gostinho de cada um deles, o 'N Sync vai lançar neste ano uma coleção de brilhos labiais pela empresa Famous Fixins Inc. com o nome de cada integrante e os seguintes sabores: Lance - framboesa, JC - melancia, Chris - morango, Joey - Maçã Verde e Justin - Baunilha. Para quem quiser informações, é possível entrar no site da empresa http://www.famousfixins.com/news_nsync.htm

Por Eugênio Koslovsky

NDA, VENDAS GARANTIDAS

O Five também esteve presente neste último Rock In Rio. Eles tocaram na mesma noite que o 'N Sync e que Britney Spears. Apesar de ser o segundo show no Brasil em menos de um ano, os meninos prometeram voltar em abril, promovendo o disco novo que já está praticamente gravado, tocando nos demais Estados excluídos do festival. O show do Rock In Rio fazia parte da turnê do álbum Invincible que, inclusive, já é um platinado duplo. O disco trouxe os hits If Ya Gettin'Down, Keep on Movin e a regravação do clássico We Will Rock You, do Queen, que conta com a participação de seu guitarrista Brian May. No ano passado, a banda passou por diversos momentos que acabaram não deixando os fãs nem por um minuto sem notícias de seus ídolos. A má notícia para os fãs brasileiros ficou por conta da ausência de Ritchie no show feito no ano passado, em São Paulo, devido a uma catapora pêga em sua estadia na Nova Zelândia. A má sorte do grupo se seguiu no show realizado na Inglaterra, quando Scott bateu a cabeça contra uma barra de ferro levando três pontos. Esse também não estava inspirado, pois em agosto acabou sofrendo um acidente de carro que, felizmente, não o feriu. Para terminar essa nuvem negativa, J e Ritchie se envolveram em uma briga num bar. Os garotos foram presos e estão sendo acusados de provocar desordem pública e perturbar a paz. J ainda enfrenta uma acusação de agressão. Eles depuseram na corte de Dublin no último 10 de janeiro e até o fechamento desta edição, a côrte ainda não havia definido a data para a divulgação da sentença. Agora é ter fé e pensamento positivo! Na verdade, nada que bons advogados não resolvam, né??? Afinal, grana é que não falta. Longe de todos esses conflitos, 2000 foi um bom ano para o pessoal do Five e seus fãs. Além de vender mais de 1 milhão de cópias de um único single nos Estados Unidos, o grupo lançou o vídeo Five Live, que foi filmado no início da turnê do Invincible, em Manchester, na Inglaterra. Além do show, o vídeo conta com 15 minutos de entrevistas e o clipe de We Will Rock You. Na versão do DVD, dá para você escolher um Five e assistir ao show inteiro com a câmera somente nele! Uma bela pedida para as fãs! Houve também um relançamento do CD Invincible contendo as músicas Don't Wanna Let You Go e We Will Rock You nas versões dos clipes. A banda participou também do Help A Lindon Child – Soccer Six. Eles participaram desse evento jogando futebol para ajudar crianças londrinas.

Pois é, o Five e o 'N Sync apareceram como podiam em 2000 e no começo de 2001. Agora é torcer para que tudo dê certo para o resto do ano e para os anos seguintes!!!

Curiosidade sobre o nome do N'SYNC E DO FIVE

Você que é fã do 'N Sync já deve ter se perguntado qual seria o significado do nome dessa Boy Band. Bem, foi idéia da mãe do Justin. 'N Sync significa estar em harmonia, em sincronia com a música (tem tudo a ver com eles!). Mais tarde perceberam outro detalhe. 'N Sync é a junção da última letra dos primeiros nomes de cada um deles: N de Justin, S do Chris, Y do Joey, N do Lansten e C do JC. Já o grupo Five você deve imaginar a razão do nome, né??? Eles são cinco rapazes, portanto, Five seria o nome ideal. Mas, na verdade, Five era apenas uma das muitas opções que os empresários tinham e, o nome acabou se firmando quando eles começaram a receber alguns sinais, naquela época de indecisão eles foram a um restaurante e o garçom disse que só tinha uma mesa para cinco pessoas, quando eles estavam na Dinamarca comendo em um restaurante chinês, viram uma Mercedes novinha estacionada e a placa mostrava só 5; e o número do quarto de hotel do empresário deles, Chris, era 555. Depois de tudo isso, eles viram que não havia mais dúvida sobre qual nome escolher... Bem, coisa de gringo, né???

NEM A MARÉ BAIXA EM 2000 TIROU O FÔLEGO DO FIVE

Fotos: Mila Maluhy

Nando Reis

James Taylor

Guns'n' Roses

Gilberto Gil e Milton Nascimento

Iron Maiden

Beck Hansen

ot Chili Peppers

pultura

Aaron Carter

SHOW

Tihuana

Papa Roach

Britney Spears

Dave Matthews Band

Evandro Mesq

Kid Abelha

Sheryl Crown

Queens of the Stone Age

Max de Castro

'N Sync

Moraes Moreira

Capital Inicial

Daniela Mercury

Sandy & Junior

Five

Engenheiros do Hawaii

Pavilhão 9

Elba e Zé Ramalho

Marcos Frota

Ultraje a Rigor

Por Tom Cardoso

Quem diria! São Paulo arrasa no

Gênero musical nordestino, que andava um pouco esquecido nas últimas décadas, vira mania nacional entre adolescentes e universitários de classe média alta e a cidade da garoa abraça forte o ritmo

Frank Aguiar

Vítima do preconceito e do desinteresse da elite brasileira desde que se tornou popular na voz de músicos como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Alceu Valença, o forró virou mania entre a classe média alta paulistana nos últimos anos. O fenômeno é atestado pelo surgimento de dezenas de casas noturnas destinadas ao gênero, sugestivamente rebatizado de Forró Universitário

A febre pelo ritmo nordestino deu novo fôlego a uma série de artistas talentosos. Dominguinhos, tido como legítimo herdeiro de Luiz Gonzaga, é hoje venerado pela nova geração de forrozeiros, que ainda nem tinha nascido quando ele ganhou uma sanfona do padrinho Gonzagão. Já os veteranos Elba Ramalho e Alceu Valença, de olho no potencial do mercado, voltaram a gravar (com sucesso) discos carregados de forrós xotes e baiões.

Até pouco tempo atrás, a música nordestina era dominada pelo chamado oxente music, nome dado ao forró comercial e pasteurizado, representado por nomes como Frank Aguiar (vulgo Cãozinho dos Teclados), Limão com Mel, Mastruz com Leite e Os Magníficos. Esse segmento, que abusa dos usos de teclados, continua fazendo muito sucesso no Sudeste do País (principalmente entre os migrantes nordestinos), mas não mais monopoliza o mercado.

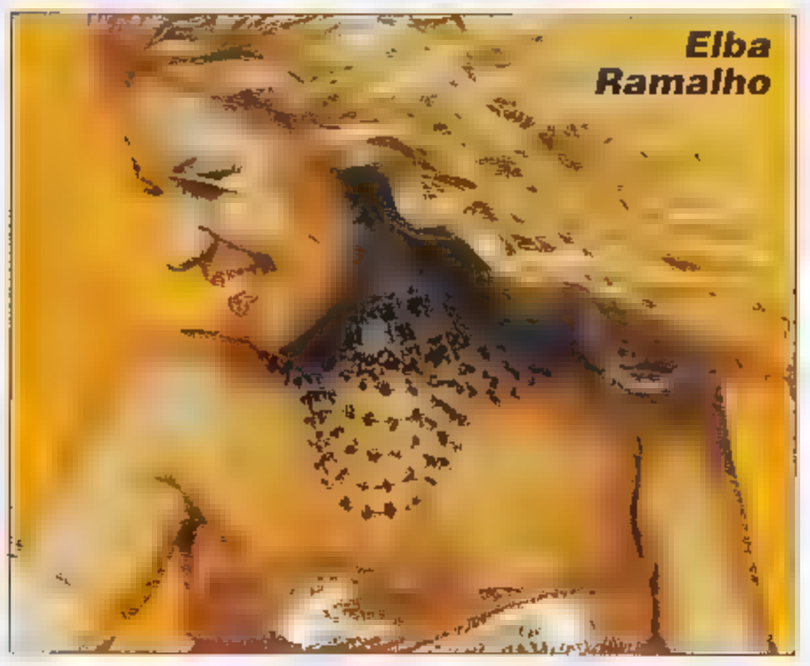
A garotada gosta mesmo é do forró autêntico. Do chamado forró pé-de-serra, que chega aos ouvidos pela tradicional e mágica combinação de sanfona, triângulo e zabumba, e que fez Luiz Gonzaga se tornar popular nos anos 40 e 50 – o Rei do Baião foi o primeiro a gravar uma música do gênero, Forró de Mané Vito, parceria com Zé Dantas, em 1949

Tá pegando fogo!

Um dos pioneiros da luta pela divulgação do forró de raiz foi o professor de Educação Física e mestre de capoeira Vagner de Souza, que no início da década de 90 decidiu investir no gênero, abrindo uma casa noturna que iria virar febre entre os universitários e que até hoje é um dos principais redutos do forró em São Paulo: o Projeto Equilíbrio. Tendo como uma de suas principais atrações o Trio Virgulino, nome conceituado entre os grandes forrozeiros, o Projeto Equilíbrio abriu caminho para o surgimento de outras ca-

Rastapé

Luiz Gonzaga


Elba Ramalho

sas norturnas como Remelexo, KVA e Danado de Bom, dando início a um organizado e lucrativo circuito de forró.

Não foi só a música que conquistou os adolescentes e universitários solistas. A dança, uma das mais sensuais e afrodisíacas da música brasileira, também virou mania entre os freqüentadores, que até criaram novos tipos de passos, mais cadenciados, bem diferentes dos originais vindos do Nordeste. Mesmo os mais tímidos não escapam de serem levados pelo alto astral de um bom arrasta-pé – para os mais travados, várias casas oferecem aulas de forró à tarde.

As gravadoras brasileiras já notaram o potencial de mercado do forró universitário e começaram a investir pesado em novos artistas. Junto com o Falamansa, atualmente a banda de maior sucesso do gênero (*ver matéria ao lado*), outros grupos devem experimentar o gostinho da fama em breve. Na fila, estão nomes como Miltinho, Forroçacana e Rastapé, todos já com longa passagem pelas casas de forró de São Paulo e Rio de Janeiro.

Onde dançar um bom forró pé-de-serra em SP

KVA (Centro Cultural Elenko)
Rua Cardeal Arcoverde, 2.978
Pinheiros
Tel.: (0xx11) 3819-2153 e 3819-5022
Funciona de quinta-feira a domingo
Entrada: às quintas e sextas (R$ 15,00)
sábados (R$ 20,00);
domingos (R$ 12,00)
Estudante paga meia entrada

Danado de Bom
Rua Cardeal Arcoverde, 2.934
Pinheiros
Tel.: (0xx11) 3819-0182
Funciona de quinta-feira a sábado
Entrada: às quintas (R$ 12,00), sextas (R$ 15,00), sábados (R$ 20,00)
Mulher paga R$ 10,00 todos os dias.
Estudante paga meia entrada.

Projeto Equilíbrio
Rua Eugênio de Medeiros, 263
Pinheiros
Tel.: (0xx11) 3813-9240
A casa não forneceu a programação deste ano

Remelexo
Rua Paes Leme, 208 – Pinheiros
Tel.: (0xx11) 3812-9225
Funciona de segunda-feira a domingo
Entrada: R$ 10,00 (mulher), R$ 10,00 a R$ 20,00 (homem)

O xote milagroso do Falamansa

Banda paulistana conquista público forrozeiro de todo o País e chega ao meio milhão de discos vendidos

Três garotos bonitos, talentosos e carismáticos. Um sanfoneiro experiente, dos bons, para dar estrutura musical ao grupo. Estava formado o Falamansa, atualmente o maior fenômeno das casas de forró paulistanas e que vai aos poucos conquistando fãs por todo o País. O disco de estréia da banda, Deixa Entrar..., lançado pela gravadora Abril Music, já vendeu mais de 500 mil exemplares e rendeu elogios dos exigentes Dominguinhos e Alceu Valença.

O Falamansa surgiu de uma forma desprentensiosa, como ocorre com a maioria dos novos grupos. Ricardo Cruz, o Tato, vocalista e violonista da banda, chegou em São Paulo em 1996, vindo de Piracicaba. O seu objetivo era cursar Publicidade e Propaganda na Universidade Mackenzie e se divertir nas casas de forró da cidade, programa que ele sempre fazia nas férias, quando viajava para Itaúnas, no Espírito Santo, reduto do forró universitário no Estado.

Como desde criança ouvia e acompanhou os principais artistas do gênero (até arriscava algumas composições próprias), Tato não teve dificuldade para descolar uma vaga como DJ de forró no Centro Cultural Elenko, o KVA, na época uma das poucas casas, ao lado do Projeto Equilíbrio, a apostar na música que iria se tornar a nova onda entre os adolescentes. No KVA, Tato conheceu o também DJ Douglas Capaibo, o Alemão que, apesar de ser um ex guitarrista de heavy metal, até que levava jeito tocando zabumba.

Coincidindo o trabalho de DJ com o curso no Mackenzie, Tato e Alemão resolveram inscrever a canção Asas (de autoria de Tato) no Festival de Música da Faculdade realizado em 1998. Para surpresa de ambos, Asas ficou entre as 20 selecionadas para a final – era preciso montar com urgência uma banda. O convite foi feito a outros três estudantes – a André Canonico, o Dézinho, que tocava triângulo, à flautista Lígia Tozello e ao baixista Augustinho.

Mesmo com um ensaio corrido e improvisado, o Falamansa conseguiu um surpreendente segundo lugar no festival. Lígia e Augustinho logo deixaram o grupo, que àquela altura estava mesmo é pouco atrás de um bom sanfoneiro. Por sorte conheceram Valdir do Acordeom, sanfoneiro tarimbado e que já tinha uma longa passagem pelo nordeste como músico, acompanhando feras como Oswaldinho do Acordeom, Lecy Brandão e Jorge de Altinho.

O resto da história é conhecido – shows lotados, milhares de discos vendidos etc. O principal hit da banda até agora, que é cantando com alegria pelos forrozeiros de todo o País, que resume bem o que a banda viveu nesses dois últimos anos. Xote dos Milagres

POR DENIS MOREIRA

Esporte e música sempre tiveram tudo a ver. Muitos atletas já mostraram seus dotes de artista, como o superpivô da NBA e rapper nas horas vagas Shaquille O'Neal e o goleirão Ronaldo, ex-Corinthians, que gravou dois discos de rock com a banda Os Impedidos. Por outro lado pouca gente sabe, mas alguns craques da música pop já trocaram as quadras e ginásios pelos palcos. Enquanto Lars Ulrich era tenista profissional antes de detonar a batera no Metallica, o baixista Steve Harris, do Iron Maiden, ganhava a vida como um dos primeiros jogadores heavy metal do futebol mundial. Por essas e outras, a Revista Transamérica quis saber quais as preferências musicais de duas esportistas show de bola: Leila, do vôlei, e a "mulher de ferro" Fernanda Keller. Vai que de repente, elas resolvem lançar um CD, aí a gente já fica sabendo o que rola..

Fernanda Keller

A musa do e[illegible]te e triatleta Fernanda Keller, 37 anos, terceira colocada no Iron Woman (principal campeonato mundial da modalidade entre a mulherada) no ano passado, demonstra em suas preferências musicais o mesmo fôlego que ao nadar distâncias absu[illegible]to de um só tipo

[illegible]uma ir a muito

ao Rock in Rio

Isto é Fernanda Keller

Cantores nacionais
Milton Nascimento, Caetano Veloso, Lenine

Cantores internacionais
Sting, Lenny Kravitz, Marvin Gaye

Cantoras nacionais
Elba Ramalho ("ela é minha amiga")

Cantoras internacionais
Sade ("adoro ela, comprei seu último CD"), Madonna

Grupos internacionais
Simple Minds

Essas esportistas são do barulho

Leila

A gatinha Leila, 29 anos, jogadora de vôlei do Flamengo e medalha de bronze nas Olimpíadas de Sidney, costuma ouvir rock brasileiro antes de mandar suas cortadas na quadra. "Eu ligo o som e entro no clima da disputa! Coloco no talo, principalmente Paralamas do Sucesso e Legião Urbana, que são de altíssima qualidade", diz ela. Além de rock, e a também curte MPB. "Gosto de Caetano Veloso, Ed Motta e Tim Maia".

Das bandas gringas, e a prefere U2 e Guns'N Roses, além de Madonna. Ao contrário da maioria dos atletas, principalmente jogadores de futebol, ela não é fã de axé e pagode, não. "Só gosto do Martinho da Vila e do Zeca Pagodinho".

Leila é bem interessada em música. Além de comprar muitos CDs, e a também vai bastante a shows. Gostei do Paralamas acústico e do Djavan... Quero ver O Rappa ao vivo, acho a música deles bem real", fala. Apesar disso, cantar e dançar em público, nem pensar. "Sou muito tímida! Só canto no banheiro e no vídeokê...", se entrega.

Isto é Leila

Cantores
Tim Maia e Renato Russo

Cantoras
Ana Carolina, Cássia Eller e Marisa Monte

Grupos nacionais
Legião Urbana, Paralamas e Titãs.

Grupos internacionais
U2, Guns'N Roses e Red Hot Chili Peppers, "por influência do meu irmão".

Música preferida
Azul da Cor do Mar, de Tim Maia. "Ai, quando eu ouço, começo a chorar..."

TEXTO E FOTOS CÍNTIA SANCHEZ

GOOOOOOOOOOOOOL

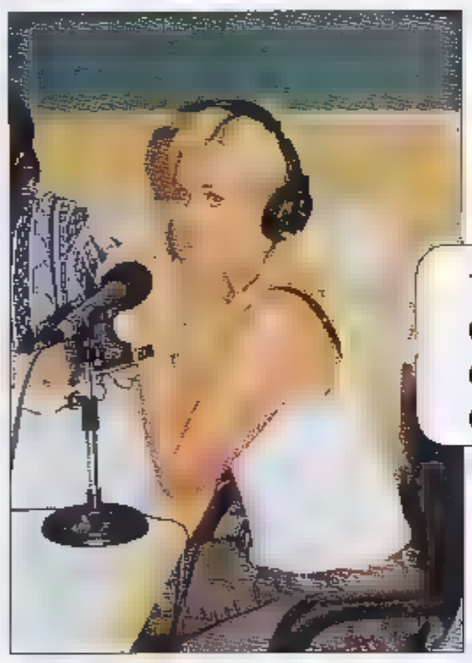
É divertido é diferente, é inovador ..
é o Esporte Clube Transamérica. O programa que estreou no segundo dia do novo milênio conta com participações engraçadíssimas de humor e com um jornalismo sério e competente. Conduzido com muita agilidade e dinamismo por grandes profissionais: Márcio Bernardes e Éder Luiz, que uniram uma equipe fabulosa para dar um show de boa informação e irreverência no rádio brasileiro. E é claro que a Revista Transamérica não podia perder um só momento dessa grande estréia, acompanhou tudo o que aconteceu durante uma semana registrando todos os lances que rolaram nos bastidores.

18h00 - A tensão é grande! Todos a postos: começa o show...

18h35- Éder Luiz também embala no assunto e comenta sobre a partida mal resolvida entre Vasco e São Caetano

18h05- *Márcio* Bernardes não perde tempo, transmite o conteúdo de forma bastante rápida, com comentários sobre ídolos esportivos como Carlos Casagrande

18h42- Novamente Gavião invade a cena, agora satirizando um colega de trabalho



18h15- Com a informação na ponta da língua Cléo Brandão é ágil e abusa da sensualidade. A equipe toda fica de boca aberta!

18h50- Mas André Henning e José Calil não deixam por menos e contra-atacam

18h20- A cada lance que passa, Gavião não perde nenhum e descontrai sempre com uma piada muito engraçada

18h59- Márcio Bernardes faz o último comentário e encerra o Esporte Clube Transamérica com um verdadeiro golaço na programação paulistana. Fim do show, mas amanhã tem mais...

18h28- Seja um gol de placa ou uma partida mal realizada os comentários surgem à tona. Comentaristas como Álvaro José, Tomás Rafael, Roberto Carmona, Toni José, Cândido Garcia, Henrique Guilherme Wnaderley Ribeiro e Chiquinho Leite Moreira não deixam passar se quer um lance.

O programa vai ao ar de segunda à sexta-feira, em horário nobre (18 h às 19 h), para toda a galera de São Paulo, contando com a melhor equipe esportiva do rádio brasileiro. Para quem curte o esporte ouvir a equipe na rádio é obrigatório, e para quem não se liga muito, é uma ótima oportunidade para começar a acompanhar as últimas do mundo esportivo.

Entramos no terceir

Tatua

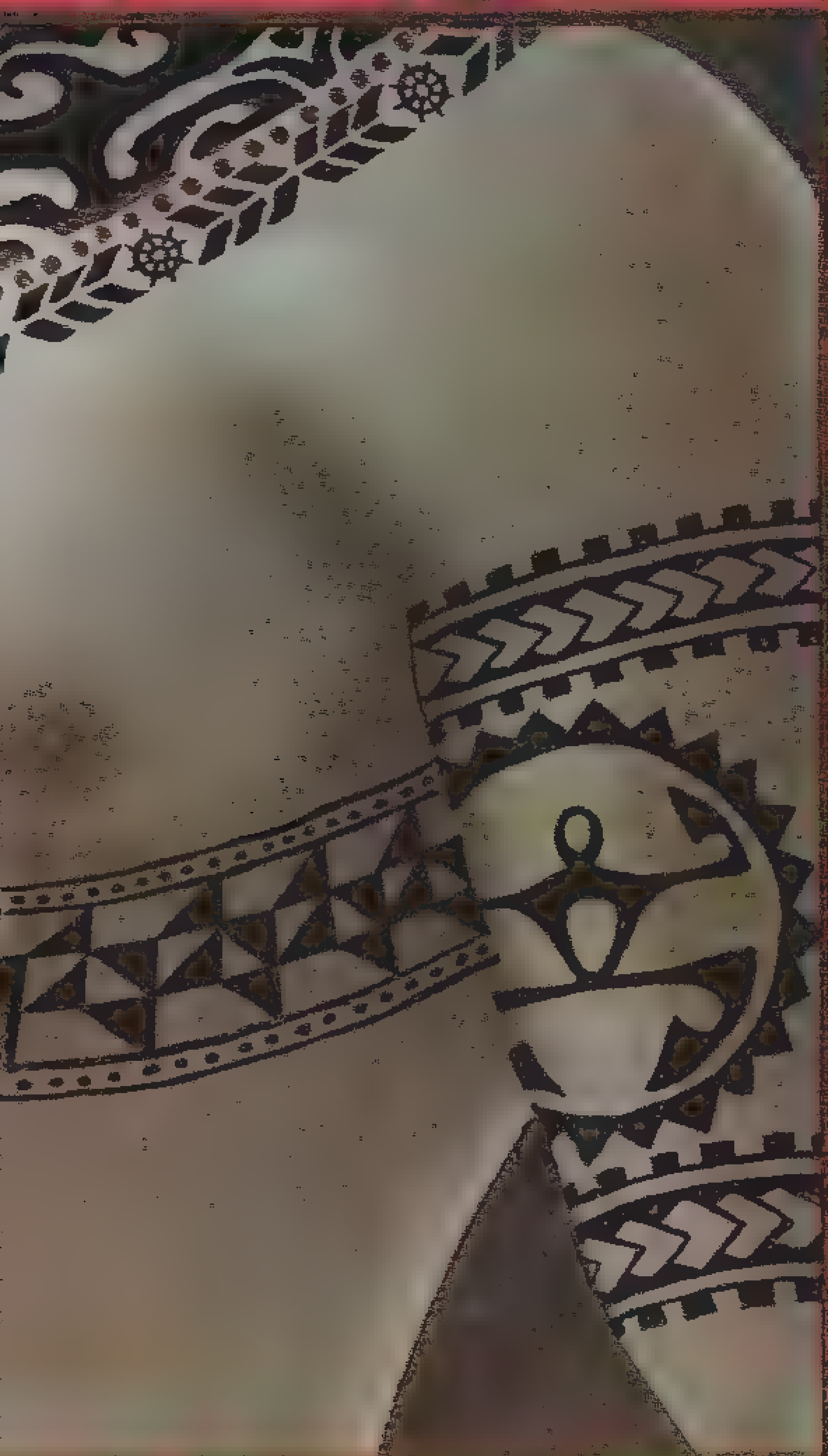
Normalmente elas têm um significado para quem as têm, às vezes é pura vontade de se diferenciar, uma espécie de personalização, e há quem as faz simplesmente porque acha bonito, seja como for, as tatuagens ultrapassaram os limites dos guetos e estão aí com força total. Tiveram data e local para começar e parecem não ter pra terminar, então saiba mais sobre esta arte que anda enfeitando gente de todo tipo!

Por Mariane Jilek

HISTÓRIA DA TATUAGEM

- A palavra tattoo é de origem polinésia, vinda de tatau. A raiz da palavra, ta, significa golpear, bater.
- A tatuagem surgiu na Nova Zelândia e era uma tradição nas tribos Maori, onde só os guerreiros mais bravos e os nobres podiam ser tatuados. Os Maori costumavam se tatuar com uma técnica conhecida como Moko, em que decoravam os rostos com espirais acompanhadas de cicatrizes no formato de cumes e de sulcos.
- A tatuagem Polinésia era a mais artística no mundo antigo e foi caracterizada por desenhos geométricos elaborados, que eram retocados durante toda a vida até que cobrissem o corpo inteiro.
- No Japão a tatuagem foi associada à punição como forma de identificar criminosos e exilados e excluí-los socialmente. Os registros históricos indicam que a tatuagem era criminosa foi substituída por outras formas de punição porque a tatuagem decorativa foi tornando-se popular e os criminosos passaram a cobrir suas tattoos penais com as decorativas para escondê-las. Acredita-se que esta seja a origem histórica da associação da tatuagem com o crime organizado no Japão.
- A organização criminosa Yakuza obrigava seus membros a fazer votos de devoção à máfia através de tatuagens. Por isso no Japão a tatuagem ainda é vista como símbolo de marginalidade.

...o milênio das ...gens



Todos os povos, em algum momento, adornaram seus corpos com desenhos. Cada um teve suas razões e motivações para tatuar-se e o que se pode observar é que em sua maior parte as tatuagens eram [illegible] como [illegible] de adornação e orgulho.

Existem registros de descobertas arqueológicas de [illegible] tatuadas em diversas partes do mundo, sendo que em cada [illegible] a tatuagem apresenta valores diferentes que podem ser religiosos, penais, mágicos, de distinção social ou de identificação.

Os índios brasileiros já se tatuavam antes da chegada dos portugueses. O exemplo mais conhecido é dos índios tatuados e dos karajás, da Ilha do Bananal, que tatuam [illegible] nas faces e que ficaram [illegible] na capa do [illegible] Roots, do Sepultura.

[illegible] é que [illegible] cerâmica do Brasil, [illegible] Marajoara, é famosa pelo refinamento de seus desenhos geométricos em tatuagens.

O tatuador Lucky, [illegible] Harald [illegible] Gregersen, um dinamarquês de Copenhague, foi um marco na história da tatuagem moderna no Brasil. Trabalhou por mais de 20 anos em Santos, São Paulo, e faleceu em 1983. Seu estilo era basicamente [illegible] traços grossos [illegible] basea[illegible] principalmente nos [illegible] pelos marinheiros.

TÉCNICAS E MATERIAIS UTILIZADOS

Tatuar é fazer marcas [illegible] permanentes, [illegible] possíveis na camada mais interna da pele, a derme.

Há diversas técnicas para se fazer uma tatuagem. Os esquimós [illegible] em suas peles desenhos parecidos com marcas de costura; os japoneses utilizam-se de varetas finas de madeira para fazer seus desenhos na pele; os maoris [illegible] usam longas agulhas metálicas. Na Austrália e em países de povos de pele negra, é comum o uso da escarificação como forma de tatuagem.

As escarificações são produzidas através de cortes profundos para a formação de cicatrizes.

Também se valendo de cicatrizes encontramos a técnica conhecida como branding, em que a pele é queimada com uma chapa de aço galvanizado, mas como depende de um instrumento limitado, os desenhos são limitados, até porque as queimaduras chegam a aumentar até quatro vezes mais do que o tamanho original da queimadura.

A técnica mais comum e utilizada de tatuagem na atualidade é a de agulhas agrupadas [illegible] da máquina tatuadora.

CUIDADOS BÁSICOS

Verifique se o tatuador possui equipamento adequado e devidamente esterilizados [illegible] para [illegible] infecções e inflamações.

Peça para conhecer através de fotos trabalhos que ele já tenha feito [illegible] seus desenhos; bons tatuadores costumam ter [illegible].

A idade mínima para fazer tatuagem é 18 anos [illegible]. Com o crescimento a pele estica e com certeza o desenho da tatuagem [illegible] corre o risco de estragar e a sua aparência estará totalmente [illegible].

PRECONCEITO

Durante um longo período a tatuagem foi [illegible] pela sociedade, [illegible] mas era comum entre os indígenas.

Em [illegible] o papa [illegible] sua prática [illegible].

[illegible] condenação [illegible] parte da história [illegible] de tatuar.

HOJE

Atualmente, podemos ter exemplos diversos de tatuadores que se [illegible] desenhos [illegible] resultados.

É possível [illegible] tatuagem [illegible] GEOLOGIA [illegible] de Marcelo [illegible] recentemente apresentada no Festival [illegible] Brasil.

Marcelo registrou e investiga o trabalho da artista plástica Priscilla Davanzo, que usa sua pele para fazer Body modification, mutação física através da tatuagem. Ela vem tatuando manchas de vaca por todo o corpo para alcançar esta modificação.

O tatuador que fez o corpo da Priscilla é o Sergio Pisani, da Tattoo You (www.tattooyou.com.br). É ele também que tatua um montão de gente famosa da música. Desde o Chorão, Charlie Brown Jr., até os meninos do Twister.

LINKS

[illegible]

Por Rogério Moraes
Fotos: Osvaldo F.

Cachos por que não?

Cabelos crespos estão com tudo! Mas não basta lavá-los e deixá-los ao natural. Eles precisam de uma mãozinha! Os cuidados devem ser constantes, pois os cabelos crespos tendem a ser mais secos. Usar bons produtos e estar sempre hidratando-os é obrigatório para quem quer deixar as madeixas sempre com a aparência de cabelos bem cuidados.

Meu nome é Ciane Santos, tenho 18 anos e sou modelo da agência Signus (especializada em modelos da raça negra). Meus cabelos são compridos, volumosos e crespos e devido à minha profissão preciso sempre estar com eles arrumados. Gostaria de algumas dicas de o que fazer com eles.

"Bem, usá-los soltos é um charme. Sugiro três opções, mas sempre tendo em vista a valorização dos cachos. A base é a mesma para as três versões. Depois de lavá-los passe um modelador de cachos e seque com secador e difusor. Depois marque os cachos com baby-liss e finalize com uma pomada, que além de oferecer brilho aos cabelos, vai também assentar os fios rebeldes **(foto A)**. Para variar e dar um visual mais ousado você deve soltar os cachos com os dedos, mecha a mecha, para separá-los e assim dar mais volume **(foto B)**. Também é superbacana brincar com acessórios, como as fivelinhas de strass **(foto C)**, afinal de contas o brilho veio com força total.
Se você tem alguma dúvida de beleza, referente a cabelos e maquiagens, escreva para nós. Selecionaremos a melhor pergunta e responderemos nesta seção.

Envie sua carta para:
REVISTA TRANSAMÉRICA – BELEZA
Rua Pio XI, 1.587 – Alto da Lapa São Paulo/SP – CEP 05468-140

Rogério Moraes faz parte do time de cabeleireiros e maquiadores da **Angel Agent** e do salão **Unexo**. O trabalho dele é um pouco diferente daquele lance convencional de salão de beleza. Na verdade ele fica nos bastidores dos grandes estúdios fotográficos e produtoras de filmes para comerciais, fazendo maquiagens e cabelos de modelos e atrizes para capas de revistas, editoriais de moda e beleza, publicidade para TV e mídia impressa, além é claro, de estar sempre ligado nas últimas novidades que rolam nos grandes centros europeus e norte-americanos.
Angel Agent/Unexo – Tels.: (11) 3086-2265 e 280-5656

Mania de perfeição?

"Ninguém é perfeito". Esta frase para você é uma verdade ou a todo momento você tenta provar que ela está errada? Faça o teste e descubra!

1 – Você quer ir bem na escola para não precisar ficar de recuperação no final do ano. Que estratégia você adota?
a) Tirar somente notas máximas, dedicar-se de corpo e alma às outras atividades relacionadas à escola e esforçar-se para ser o orador da turma.
b) Decide prestar mais atenção durante as aulas e iniciar aquele curso que há tempos vem planejando fazer.
c) Prefere não se desgastar muito durante as aulas, mas depois pega firme estudando em casa ou com professores particulares.

2 – Você tem um trabalho enorme de ciências:
a) Você vai adiando até o último minuto, afinal não é preciso se estressar mais que o necessário.
b) Você fica acordado até tarde da noite trabalhando duro, até ter certeza de que vai conseguir uma ótima nota.
c) Você tenta descobrir o que os professores esperam deste trabalho e vai à luta para tentar ao máximo chegar mais próximo do que eles querem.

3 – Você tem um dinheiro sobrando e decide gastá-lo com roupas, então:
a) Vai ao shopping atrás de liquidações.
b) Olha revistas para pesquisar o que tem de mais legal e aí sim sair às compras.
c) Compra a primeira coisa que vê pela frente.

4 – Uma amiga disse a você que nunca te viu tão bonito(a) como está hoje. Você:
a) Fala que ela deve estar maluca, pois seu cabelo está horrível e você está num estresse só.
b) Agradece e pensa em alguma coisa legal para dizer a ela.
d) Nem liga.

5 – Para manter a forma, você:
a) Come o que quer.
b) Faz três boas refeições por dia e não deixa de malhar.
c) Conta caloria por caloria.

6 – Seus amigos sempre te dizem que...
a) Você exige muito de si próprio(a), que precisa relaxar.
b) Queriam ser como você. Sempre tem uma solução para cada problema.
c) Você é uma pessoa hilária.

7 – Seus amigos zoam com você e te deixam com cara de idiota na frente de toda a galera. Você:
a) Entra na brincadeira e age como um(a) bobo(a).
b) Fica p... da vida e não fala com eles até que se desculpem.
c) Fala que eles estão te magoando e acaba desencanando.

8 – No primeiro encontro com alguém especial, você:
a) Faz um monte de perguntas interessantes pra tentar conhecer melhor esta pessoa.
b) Põe a melhor roupa e fica ligado nas suas próprias maneiras, tentando não errar em nada.
c) Conta várias piadas.

9 – Tem uma pessoa linda na sua classe e você gostaria de conhecê-la. Você:
a) Diz que vai matar aula e a convida para ir junto.
b) Pergunta se ela quer estudar para a prova de amanhã.
c) Levanta a mão várias vezes para fazer comentários durante as aulas, para ser notado(a).

10 – Quando está preocupado(a) e estressado(a), você:
a) Conversa com um amigo sobre o que está sentindo – e isso faz sentir-se melhor.
b) Decide que precisa de umas férias e de um tempo da escola.
c) Tenta descobrir o que te incomoda, assim poderá consertar.

Confira seus pontos

1	a 1	b 2	c 3
2	a 3	b 1	c 2
3	a 2	b 1	c 3
4	a 1	b 2	c 3
5	a 3	b 2	c 1
6	a 1	b 2	c 3
7	a 3	b 1	c 2
8	a 2	b 1	c 3
9	a 3	b 2	c 1
10	a 2	b 3	c 1

(de 10 a 16 pontos) **Mais que perfeição!**
É ótimo que queira fazer as coisas tão bem, mas muito da sua identidade está sendo escondida nesta tentativa de ser uma pessoa perfeita. Você atinge muitos dos seus objetivos e quando não consegue alcançar um deles cai na maior fossa e perde a esperança. Estresse é uma situação tão comum que você não consegue se lembrar da última vez em que esteve relaxado(a). Perfeccionismo é normalmente causado pelo medo da falta de controle da vida ou de não conseguir ser bom o bastante. Esforçar-se para atingir a perfeição é um caminho para recuperar o controle e a ordem, mas tudo isso transforma-se em medo e sua auto-estima desce rampa abaixo. Adolescentes tendem a ser mais ansiosos sobre certas coisas (aparência, opinião dos outros...), mas todos os perfeccionistas medem seu valor pela habilidade de atingir objetivos impossíveis.

(de 17 a 24 pontos) **Perfeito, mas não muito**
Você leva uma vida bem equilibrada que só às vezes é invadida por preocupações e dúvidas naturais. Você é seguro(a) e tem uma auto-estima saudável, mas não pense que é o dono universo... simplesmente gosta de si próprio e fica orgulhoso das suas façanhas. Adolescentes confiantes estão livres do peso do perfeccionismo e são capazes de separar aquilo que realmente é importante daquilo que é exagero. Em outras palavras se você falha em alguma ocasião, não pensa automaticamente que é um estúpido, uma criatura sem valor.

(de 25 pontos a 30 pontos) **Perfeito demais**
Embora você demonstre atitudes espertas, sua auto-estima é muito baixa. Você tem medo de tentar, pois tem certeza que irá falhar. Não se sente no mesmo nível dos vencedores, então age como se não se importasse com o fato de ser um perdedor. Isso talvez cause pena nos outros em relação a você, que acabam por te poupar. Mas isso tem limite, pois seus colegas uma hora ficarão de saco cheio por ter de conviver com a sua falta de atitude. Se acredita que não pode conviver no meio de pessoas bem-sucedidas, você se torna mais imperfeito do que poderia ser. O problema é você, que está se dando menos valor do que merece e isso não te levará a nada.

Por Cíntia Sanchez

CARACOL UNINDO AS AMÉRICAS PELA PAZ

O percurso é grande, a força de vontade é enorme, a dedicação é imensa... tudo isso se une num só ideal, conquistar as Américas. Em entrevista exclusiva os realizadores do Projeto Caracol, Júnior Lopes e Tanja Lopes, contam como é realizar uma proeza como esta cujo o principal objetivo é promover a cultura de paz e a não violência. A Rede Transamérica de Comunicações, como um dos principais veículos de comunicação de massa, apóia esse grande projeto, participando de uma luta por maior solidariedade.

Revista Transamérica- O que é o Projeto Caracol?

Projeto Caracol- Em linhas gerais o Projeto Caracol/Américas consiste numa viagem pelo continente Americano, tendo como ponto de partida a cidade de São Paulo. A expedição percorrerá países da América do Sul, da América Central, a costa Oeste dos Estados Unidos e o Canadá, até alcançar o Alasca.

O retorno se dará pela costa Leste do Canadá e dos Estados Unidos até a cidade de Miami, de onde o veículo será embarcado para a América do Sul. Serão percorridos cerca de 80.000 km, sendo aproximadamente 41.500 km pela América do Sul, 5.500 km pela América Central e 33.000 km pela América do Norte, incluindo o Canadá e Alasca.

A duração estimada da expedição é de 12 meses, sendo iniciada em 12 de janeiro de 2001.

RT- No que consiste o projeto?

PC- O Caracol na verdade consiste em um chassi Scania Série 4 (modelo P94 CB 6x4 NZ 260), implementado com uma carroceria frigorífica Recrusul, isolada termicamente, especialmente preparada para viagens dentro-e-fora-de-estrada (on e off-road).

Foi criada uma espécie de "motor-home", equipada para enfrentar as mais adversas condições de estrada e temperatura. O veículo está apto a propiciar autonomia e segurança, além de conforto e praticidade. Desta forma, a expedição se aproxima ainda mais de seu objetivo: explorar e conhecer as peculiaridades de cada país, de seu povo e de sua cultura. Uma vivência que geralmente se dá longe dos grandes centros urbanizados, de fácil acesso, com as conveniências do turismo tradicional

RT- Por que Caracol?

PC- Por que Caracol? Muitos perguntam. A idéia de associar o nome do projeto com este molusco gastrópode pulmonado terrestre, pequeno, de concha fina (segundo Aurélio Buarque de H. F.), deveu-se ao fato de ser ele o bicho que carrega a casa nas costas. Desta forma o projeto foi batizado. Daí pra frente ficou mais fácil desenvolver o logo, que sofreu algumas alterações no decorrer do ano dos preparativos. O caracol simboliza também um aspecto importante do projeto, que é o de exercitar uma integração harmônica e saudável com a natureza.

Como todo ser vivo inserido em um habitat equilibrado, exerce um papel importante no seu ecossistema, apesar de ser um animal lento, aparentemente inútil e desprezível. Representa o contrário do estress, já que respeita seu próprio ritmo biológico, independentemente do tempo cronológico. O caracol simboliza a natureza, na sua forma mais frágil, vulnerável e ameaçada pela mão devastadora do homem com sua ambição desmedida. O símbolo do Caracol evoca ainda a imagem de uma espiral, que é um círculo remetido ao infinito, é dialética: sobre a espiral as coisas retornam, mas em outro nível — há retorno na diferença e não repetição na identidade ... A espiral regula a dialética entre o velho e o novo!

RT- Vocês falam em lutar contra a violência, transmitir um projeto de paz, paz em movimento...

PC- ... e indivíduos, instituições e Estados já estão tomando parte nesse movimento. O Projeto Caracol se dispõe a ajudar a disseminar a construção da paz em termos de valores, atitudes e comportamento individual, dirigindo-se a todos indivíduos que entrarem em contato com a expedição, apelando para que assumam responsabilidade pessoal e compromisso individual, se empenhando na ação coletiva.

Sendo 2001 o Ano Internacional do Diálogo entre as Civilizações, o Ano Internacional dos Voluntários e o Primeiro ano da Década Internacional da Cultura de Paz e Não-Violência para as Crianças do Mundo, o Projeto Caracol deseja tornar-se um mensageiro da tolerância, da solidariedade e do diálogo, valorizando a troca cultural, a preservação ambiental, assim como a compreensão e aceitação das diferenças e dos valores inerentes aos diversos *"modus vivendi"*.

RT- Uma mensagem, aos povos das Américas. Qual seria?

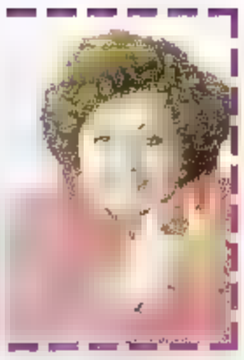
PC- A que sempre usamos: "Aventurar-se causa ansiedade, mas deixar de arriscar-se é perder a si mesmo... e aventurar-se no sentido mais elevado é precisamente tomar consciência de si próprio", de Sören A. Kierkegaard.

Fotos: Cíntia Sanchez

Aprendendo a empreender

Querer e fazer

mônicA NÓbreGa



Um empreendedor possui qualidades que podem ser inatas ou adquiridas durante a sua formação. Importante é conscientizar-se delas e saber quais são as mais presentes e quais são as que necessitam de aperfeiçoamento para o empreendedor. Segundo pesquisa realizada entre vários homens de negócio que obtiveram sucesso, dez qualidades pessoais se destacaram e a Escola de Empreendedores da UnB divulga no curso Competências Empreendedoras:

CAPACIDADE DE ASSUMIR RISCOS: é a primeira e mais importante qualidade do empresário de sucesso. Assumir riscos é ter coragem de enfrentar desafios, de tentar um novo empreendimento, de buscar os melhores caminhos, é ter autodeterminação;

HABILIDADE PARA IDENTIFICAR OPORTUNIDADES: um empreendedor está constantemente alerta para as oportunidades de negócio. Pode ser no caminho de casa, indo para o trabalho, durante as compras, vendo televisão e, até mesmo, nas férias;

CONHECIMENTO DO RAMO EMPRESARIAL: o conhecimento do ramo empresarial pode vir da experiência ou de informações obtidas em publicações especializadas, em centros de ensino ou mesmo mediante referências de outros empresários. O certo é que, quanto maior for o domínio que o empreendedor tem do ramo empresarial que pretende explorar, maior será sua probabilidade de sucesso;

SENSO DE ORGANIZAÇÃO: muitas vezes, a desorganização no início do empreendimento pode prejudicar o seu funcionamento. Essa capacidade de utilizar os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, de forma lógica e racional, constitui qualidade fundamental do empreendedor;

DISPOSIÇÃO PARA TOMAR DECISÕES: o empreendedor deve ser capaz de tomar decisões corretas, na hora certa. Essa qualidade requer muita vontade de vencer obstáculos e iniciativa para agir objetivamente.

FACULDADE DE LIDERAR: liderar é saber definir objetivos, orientar a realização de tarefas, combinar métodos e procedimentos práticos, incentivar as pessoas no rumo das metas escolhidas e produzir o relacionamento equilibrado da equipe de trabalho.

TALENTO PARA EMPREENDER: o empresário deve ser capaz de fazer com que simples idéias se concretizem em negócios efetivos. Para tanto, é necessário ter uma certa dose de inconformismo diante das atividades rotineiras, que determine um progresso profissional lento;

INDEPENDÊNCIA PESSOAL: esta é a qualidade daquele que procura determinar seus proprios passos. O empresário de sucesso não tem receio de trocar um bom emprego ou de investir suas economias pelo risco de montar seu próprio negócio e, assim, tentar alcançar sua independência .

OTIMISMO: esta é uma característica daquelas pessoas que enxergam o sucesso, em vez de imaginar e temer possíveis fracassos. O empresário de sucesso é otimista quando é capaz de enfrentar obstáculos, olhando além dessas dificuldades, com perseverança e força de vontade.

TINO EMPRESARIAL: pode ser considerado como uma capacidade especial, um "sexto sentido", que determinadas pessoas têm. Poderia ser explicado como o produto da combinação de todas as qualidades do empresário de sucesso.

Um jovem talento

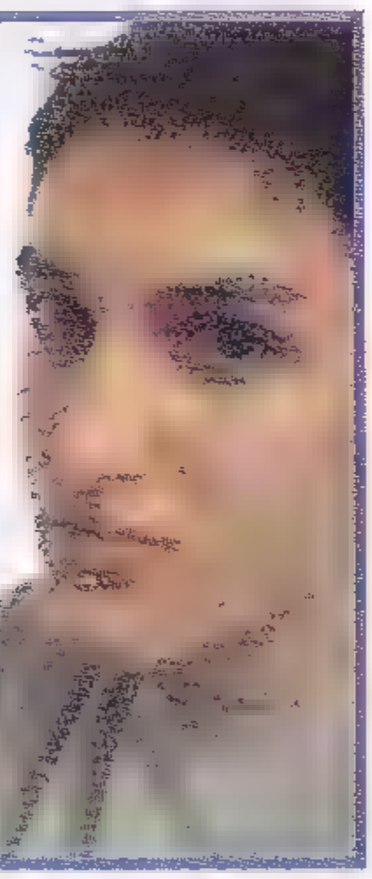
Aos 18 anos, o estudante de Desenho Industrial da UnB, Mauro de Freitas Martins sabe aonde quer chegar. Faz marcas pessoais, cartazes, cartões e tudo que possa oferecer experiência para ser um grande projetista no futuro. "Tenho consciência que ainda não sou um profissional, mas não abro mão das oportunidades que vão surgindo", diz o estudante.

Você sempre soube qual era o seu foco?
Sempre quis fazer Arquitetura, mas quando estava no segundo grau descobri que existia o curso de Desenho Industrial e na hora, não tive mais dúvidas. Eu quero trabalhar com projetos de marcas e produtos, gosto de desenhar antes para chegar a um produto final.

E você leva a sério a Faculdade?
Sim, estudo sem parar e sou exigente, quero muito aprender e fazer sempre o melhor. Nas horas vagas, faço cartões, crio marcas pessoais, desenho cartazes, afinal, aproveito todas as oportunidades e sempre peço auxílio aos meus professores. Tenho muito que aprender, não é a toa que existe um curso universitário para isso.

Quais são os seus objetivos para o futuro?
Eu quero abrir um escritório de criação. Todo dinheiro que ganho, eu coloco na poupança para abrir meu negócio mais tarde. Também penso em fazer um mestrado no Rio de Janeiro, São Paulo ou até mesmo na Itália, quem sabe?

Que recado você deixa para jovens como você?
Qualquer profissional com nível superior tem mais capacidade intelectual para ajudar a sociedade de alguma forma. As pessoas quando se formam devem pensar também em ajudar a Universidade que o formou, não adianta só criticar e sim, fazer algo para melhorar o nível do ensino e as condições físicas da Faculdade.



Toque da Mônica

Dúvida Cruel

Olá, Monica. Tudo bem? Meu nome é G*, tenho 27 anos e nos últimos meses, talvez anos, tenho vivido um dilema que me aflige bastante que é o futuro profissional que devo seguir. Trabalho com Informática, desde 1995, quando conclui um curso técnico de processamento de dados. Iniciei um curso superior de Informática em 1999, o qual tranquei no começo deste ano. Pois é, o problema é que mesmo sabendo que é uma boa área para se trabalhar, eu não me sinto satisfeito trabalhando com Informática. Eu quero mudar de ares, tanto que me inscrevi para o vestibular para o curso de História para este ano. Em 1992 eu já tinha prestado vestibular e passado para História, só que não fiz por aquele pensamento de que era um curso que não me daria um retorno legal e etc. Ou seja, hoje eu já estaria formado... Agora quero tentar História novamente, só que sei que provavelmente não terei a mesma remuneração que tenho hoje. Você acha que para me satisfazer profissionalmente e não sentir essa angústia que sinto agora eu deveria arriscar e mudar mesmo?

G*,
Olha, sempre acredito que quando fazemos o que verdadeiramente desejamos, tudo fica mais fácil e o prazer vem. Se é História, vai lá, mas lembre-se que tudo o que aprendemos pode ser direcionado, isso significa que a sua experiência em Informática pode ser voltada para História, já pensou nisso? Todas as áreas são carentes de profissionais capacitados em informática e você pode inovar, isso já aumenta a sua condição de remuneração. Um super abraço!
Mônica Nóbrega

O QUE ROLA NA RADIO

ESTÚDIO AO VIVO

showlivre.com Transamérica

Fina de ano, tudo é festa E o Estúd o ao Vivo show vre com Transamérica não poder a de xar por menos Trouxe muita música de boa qua dade, transmit u ao vivo tudo o que ro ou nos bastidores do estudio pelo www.transanet.com br sorteou var os CDs autografados pelas bandas que passaram por e le e deu show de entretenimento no rá- d o brasi e ro

Com tudo .sso fez bonito! Estavam presentes **Paralamas do Sucesso**, **Vinny Lulu Santos** e **Capital Inicial** (cur o- s dade. eles tocam ao lado de santos como Nossa Senhora e Santo Exped to, confira no destaque) e o K ko Zambianchi tocou uma mus ca chamada G especa mente para nossa apresentadora Gis a ne Mart ns O ha só a cara dela Nao é o max mo? E isso ai o Estudio ao V vo detonou em 2000. Agora em 2001, novo milên o, preparem-se que o Estúdio vai estourar a boca do balão com tanta diversão

Teen Teen por Teen Teen

Batendo recordes de audiência no horário das 12 h às 14 h, o programa Teen Teen Por Teen Teen vem conquistando a moçada transada de todo o País. Para 2001 o programa conta com muitas mudanças e muito mais diversão, garante Paulo Bonfá. Enquanto as mudanças não chegam, vamos conferir os bastidores de 2000 com convidados que deram o que falar. Dá só uma espiadinha: Vinny, Sérgio Brito e Arlindo (ex-palhaço Bozo)

E você, leitor-ouvinte, que está a fim de participar, basta ligar para (0 Sbrubbles 11) 252-6455 ou mandar seu fax para (0 Sbrubbles 11) 3024 5808, ou e-mail para teen@transanet.com.br ou via chat no www.transanet.com.br. Então, corra e se ligue no programa que é pura animação

Dona Encrenca

O programa Dona Encrenca conduzido por Ricardo Sam, Simone Garuti e pela fiel produtora Carolina Paiva traz muita diversão e entretenimento para o seu público. Sem falar no quadro Teste de Resistência, que também está sendo exibido pelo programa Te Vi na Tevê, da Rede TV!. É isso mesmo, a própria Simone Garuti, Dona Encrenca, na Tevê! Dose dupla de humor.

Quer participar desta grande diversão? Então ande logo! Ligue para o (0 Sbrubbles 11) 252 6455, ou mande seu fax para (0 Sbrubbles 11) 3024-5808, ou e-mail para donaencrenca@transanet.com.br ou entre na sala de bate-papo no www.transanet.com.br. E não pense que termina por aqui, o programa, assim como os demais, tem a honra de receber convidados bem bacanas, como neste bimestre, o deputado Celso Russomano. Não perca tempo, participe!

Plugação

Depois da grande estréia o programa Plugação, com Mônica Nóbrega, continua arrasando com suas consultas imediatas sobre sexo profissão, amor, família, entre outros. E para você que está a fim de receber novos conselhos é que para o (0 Sbrubbles 11) 252-6455 ou mande seu fax para (0 Sbrubbles 11) 3024-5808 ou e-mail para plugacao@transanet.com.br, pois a Mônica Nóbrega está pronta a atendê-los.

Além dos conselhos passados pela grande Mônica, o programa recebeu uma convidada que deu um show no domingão (20 h às 22 h) com suas dicas e conselhos. É ela, a lindíssima top Luciana Birkheuer. É só conferir.

Por Cintia Sanchez

Fotos Mila Maluhy

O QUE ROLA NO RÁDIO

Festa Esporte Clube Transamérica

Final de milênio... muitas festas rolando por toda cidade. Seguindo esse ritmo a Rede Transamérica de Comunicações e a equipe de esportes de Éder Luiz e Márcio Bernardes, deram maior festão no Valle Sports Bar, em São Paulo, comemorando a estréia do programa Esporte Clube Transamérica iniciado no 2º dia do novo século.

Entre os anfitriões da Rede Transamérica e da equipe de esportes, passaram por lá personalidades como Osmar Santos, Fat Family, Trio Los Angeles, Paulo Bonfá, sem contar com a belíssima Cléo Brandão, que também faz parte da equipe do programa. Deu o que falar! Agora, você que não foi neste festão, não conferiu o montão de gente bonita que estava por lá, não conheceu toda a equipe de esportes que estréia na Transamérica, não falou com o pessoal das rádios afiliadas da Transamérica de todo o Brasil e não comeu nem bebeu de graça... Mas pode conferir as fotos que nós da Revista Transamérica publicamos especialmente para você. Só esperamos que na próxima você, especialmente você que ficou irado por não ter comparecido, esteja presente. Afinal, na Transamérica o que rola mesmo é pura diversão!

1 - Show do Nando Reis
2 - O piloto Transamérica Rogério Motta, campeão brasileiro de Stock Car Light 2000
3 - Fat Family
4 - Paulo Bonfá e Álvaro José
5 - Cléo Brandão e a gerente de marketing da Transamérica Ligia Cervone de Araújo
6 - Silvio Luis, José Calil, Otávio Pimentel, Tim Teixeira e Cândido Garcia
7 - Márcio Bernardes com o diretor geral da Rede Transamérica, Luiz Gulherme Albuquerque e seu filho Rodrigo, e Cléo Brandão
8 - Éder Luis, Osmar Santos e Márcio Bernardes
9 - Equipe do Esporte Clube Tansamérica sob o comando de Éder Luiz
10 - Equipe dos gerentes da Transamérica
11 - O subsecretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sérgio Barbour
12 - Trio Los Angeles

Foto Cintia Sanchez

Foto Cintia Sanchez

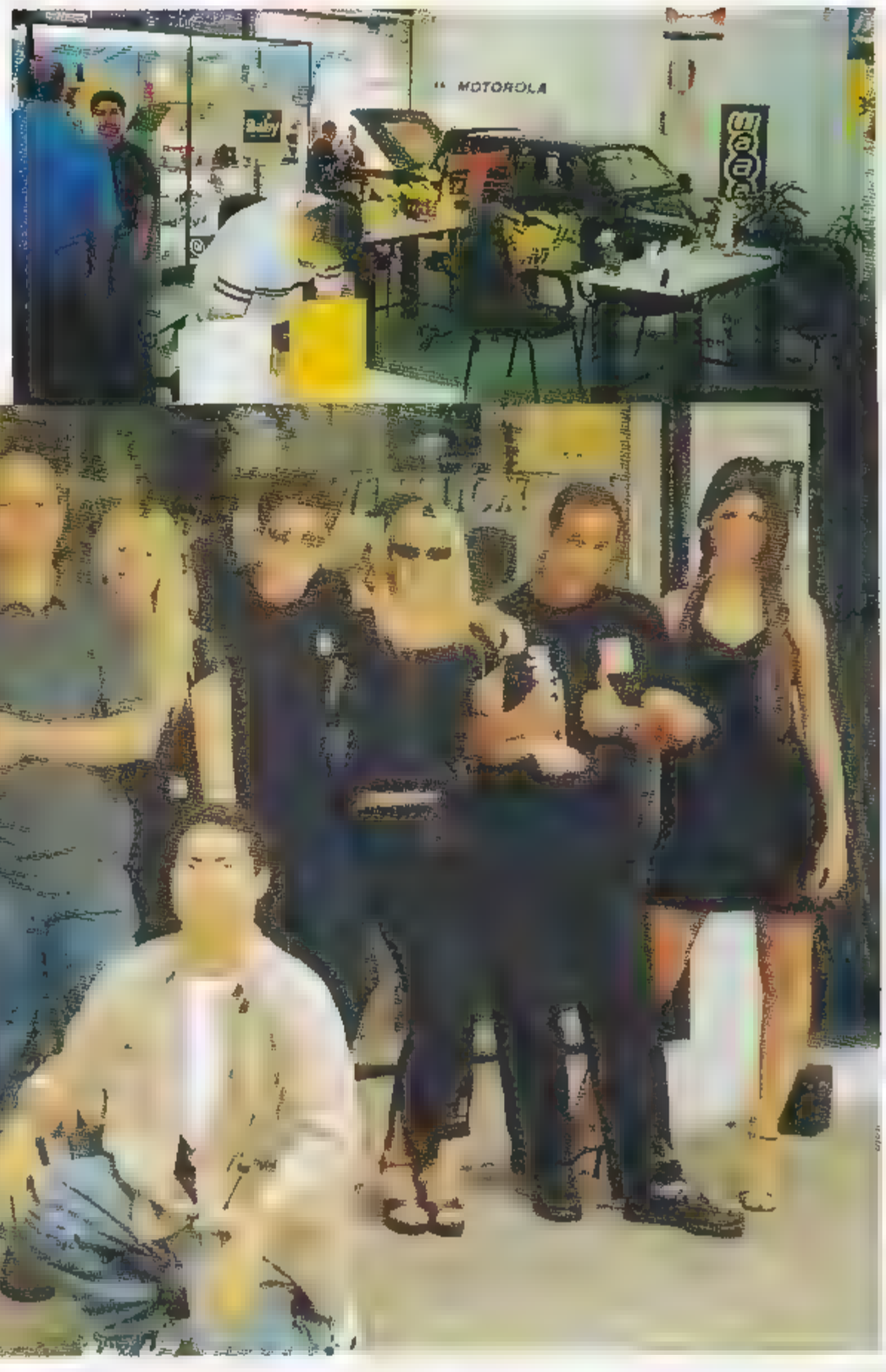
FOTOS E TEXTOS: CINTIA SANCHEZ

Promoções

SÃO PAULO

Transpedágio casal transado Acessórios Telesp Celular

Olha só a equipe de promoções da Rádio Transamérica em mais uma blitz pelas ruas de São Paulo. Desta vez eles passaram com um casal hiper transado distribuindo brindes da Telesp Celular por toda a cidade. Agora, para saber onde esta galera está distribuindo seus brindes, se ligue no 100,1 da Rádio Transamérica SP.



Confira abaixo se você foi um dos ganhadores das promoções Transamérica

Repórter exclusivo Transamérica

Didier Dutra Filho, do Rio de Janeiro. Sortudo! Além de entrevistar o super popstar Ricky Martin, faturou, de quebra, R$ 1.000,00.

Happy birthday Transamérica

Tatiana Cardoso, de São Paulo, faturou um hiper computador e mais uma festança para o amigo José Roberto Godó Sampaio.
Aqui está parte do texto da ganhadora "Zé, pára de ser galinha, e por falar nisso, você está cheio de pés-de-galinha. Tá ficando velho, hein?!"

Happy day La Basque

Suzimara Fernandes Sebastião, de São Paulo. Depois de faturar a promoção, a sortuda vai para o Hotel Transamérica na Ilha de Comandatuba. Confere aí a sua história."Todos os dias um jovem ia comer num restaurante onde trabalho, em um shopping. A cada dia ele ia com um homem diferente e como sou atendente, sempre reparava. E ele sempre acompanhado de um homem diferente. Observei que ele não usava aliança. Certo dia ele apareceu com uma mulher e eu espantada, exclamei: "Até que enfim com uma mulher!" E ela respondeu: "Ainda bem que ele só vem com homens, pois ele é meu marido, já pensou se fosse com uma mulher?!"

Transamérica e Rock in Rio Fui

Milhares de ouvintes foram ao Rock in Rio III pela Transamérica. É o máximo!!!

Lages

A galera de Lages, Santa Catarina (94,3) mostra seu trabalho fazendo vários pedágios e dando muito gás em sua programação

Transpedágio Vengaboys

Ângelo Dias, de São Paulo, foi para Jamaica na faixa (tudo à custa da Transamérica)

O Brasil ligado na Transamérica

REGIÃO SUDESTE
São Paulo/SP 100,1 MHZ
Marília/SP 92,9 MHZ
Centro Paulista/SP 98,5 MHZ
Rio de Janeiro/RJ 101,3 MHZ
Uberlândia/MG 98,7 MHZ
Sul de Minas/Cambuí/MG 98,9 MHZ
Belo Horizonte/MG 88,7 MHZ
Gov. Valadares/MG - 102,7 MHZ
Montes Claros/MG 95,1 MHZ
Varginha/MG 99,3 MHZ
Vitória/ES 100,1 MHZ

REGIÃO SUL
Curitiba/PR 100,3 MHZ
Norte do Paraná/PR - 93,5 MHZ
Joinville/SC 91,1 MHZ
Lages/SC 94,3 MHZ
Araranguá/Criciúma/SC 92,5 MHZ
São Miguel do Oeste/SC - 103,7 MHZ
Santo Ângelo/RS 104,7 MHZ
Serra Gaúcha/Gramado/RS - 95,3 MHZ

REGIÃO CENTRO-OESTE
Brasília/DF 100,1 MHZ
Cuiabá/MT 101,1 MHZ

REGIÃO NORDESTE
Salvador/BA 100,1 MHZ
Porto Seguro/BA - 89,7 MHZ
Recife/PE 92,7 MHZ
Petrolina/PE Juazeiro/BA - 99,9 MHZ
FM Noronha Transamérica/PE 96,9 MHZ
João Pessoa/PB 93,7 MHZ

REGIÃO NORTE
Macapá/AM 94,5 MHZ

Sintonize a Transamérica em várias partes do Brasil

REGIÃO SUDESTE
RT SÃO PAULO
Diretoria Geral: Luiz Guilherme Albuquerque
Telefone: (11) 3024-5807

RT MARÍLIA
Gerente Geral: Edson Kawamoto
Telefone: (14) 424-1661

RT CENTRO PAULISTA
Gerente Geral: Ana Carolina Ferro
Telefone: (14) 652-1593

RT RIO DE JANEIRO
Gerente Comercial: Salvador Picone
Telefone: (21) 570-6[illegible]

RT BELO HORIZONTE
Gerente Comercial: Zilda Costa
Telefone: (31) 3293-5666

RT UBERLANDIA
Gerente Comercial: Wagner Luiz de Oliveira
Telefone: (34) 3236-3434

RT GOV. VALADARES
Diretor Geral: Alírio Chaves Dutra
Telefones: (33) 3271-1520/ 2794

RT MONTES CLAROS
Gerente Geral: Eduardo Beres Pereira
Telefone: (38) 3212-5910

RT VARGINHA
Gerente Comercial: Carlos Ferreira da Costa Filho
Telefone: (35) 3222-8289

RT SUL DE MINAS/CAMBUÍ
Gerente Comercial: Rubisval Alves
Telefone: (35) 3431-1316

RT VITÓRIA
Gerente Comercial: Fernando Machado
Telefone: (27) 200-3844

REGIÃO SUL
RT CURITIBA
Gerente Comercial: Rogério Afonso
Telefone: (41) 338-1417

RT NORTE DO PARANÁ/ARAPONGAS
Diretoria: Cibele Puglisi
Telefone: (43) 275-3565

RT JOINVILLE
Gerente Comercial: Rogério Bittencourt
Telefone: (47) 433-4111

RT LAGES
Gerente Comercial: Daniel de Paula
Telefone: (49) 22-3000

RT ARARANGUÁ/CRICIÚMA
Gerente Comercial: Flávio Roberto Borges
Telefone: (48) 524-0137

RT SÃO MIGUEL DO OESTE
Diretor Geral: Wolmi [illegible]
Telefone: (49) 621-0103

RT SANTO ANGELO
Diretor Geral: Sergio Tonetto
Telefone: (55) 312-2660

RT SERRA GAUCHA/GRAMADO
Diretor Comercial: Martha Karinerberg
Telefone: (54) 286-2244

REGIÃO CENTRO- OESTE
RT BRASILIA
Gerente Comercial: Marcus Vinicius
Telefone: (61) 328-1002

RT CUIABA
Gerente Geral: Ana Paula Cardoso
Telefone: (65) [illegible]2-00[illegible]2

REGIÃO NORDESTE
RT SALVADOR
Gerente Comercial: Inês Almeida
Telefones: (71) 331-6219/ 7465

RT PORTO SEGURO
Gerente Comercial: Walquiria Venturini
Telefone: (73) 288-1887

RT RECIFE
Gerente Comercial: José Carlos Germano
Telefone: (81) 421-8786

RT - PETROLINA/JUAZEIRO
Gerente Comercial: Max Andrei Benevides
Telefone: (74) 611-6999

RT FM NORONHA TRANSAMÉRICA
Gerente: Ana Clara Marinho
Telefone: (8[illegible] 619-1122

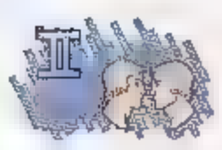
RT JOAO PESSOA
Gerente Comercial: Jorge Alberto
Telefone: (83) 216-5044

REGIÃO NORTE
RT MACAPA
Gerente Comercial: Leandro de Mattos Costa
Telefone: (96) 222-3111

Fevereiro

Áries Explore seu magnetismo pessoal, pois a partir do dia quinze deste mês, seu caminho estará mais do que livre para encantar e conhecer gente nova. As relações já existentes também serão estimuladas e deverão ser vividas plenamente.

Touro Para que muitas de suas metas sejam alcançadas, é necessário que você não só compreenda, mas aceite que, além de algum esforço de sua parte, você terá que saber lidar com os limites que lhe cercam. Reconheça seu potencial e aja com perseverança. O sucesso será então uma questão de tempo



Gêmeos Sua mente não consegue ficar presa a somente a um pensamento e esta tendência estará mais que evidente neste período. Aproveite para se entregar a todo tipo de atividade que possa reforçar seu já brilhante intelecto. Isto inclui conhecer gente nova, fazer novos amigos e descobrir novos assuntos.

Câncer Reorganize sua rotina e só mantenha em sua vida aquilo que possua algum significado de real importância. Os erros são importantes no processo de aprendizado, mas devemos saber partir para novas opções de ação. Portanto, não tenha medo de seguir seus instintos

Leão Período favorável para se envolver e/ou refortalecer as relações. Essa fase propicia uma maior integração com as pessoas que possuem os mesmos objetivos que os seus, o que pode ser de grande ajuda para descobrir novas formas de se comunicar e solucionar problemas.

Virgem Volte sua atenção ao trabalho. Um maior empenho de sua parte será necessário para que você, além de acompanhar as mudanças que tendem a ocorrer nesta área, consiga também processá-las da melhor forma possível

Libra O amor será a área mais estimulada neste mês para você. Mantenha a calma ao tentar colocar seus pontos de vista. É provável que alguns atritos possam surgir na vida a dois. Esteja atento(a) e evite atitudes radicais com o parceiro(a)

Escorpião A primeira quinzena do mês ainda se mostra favorável para a conquista de algumas metas por meio da ação inteligente e direta. Marte será seu grande aliado, lhe proporcionando maior energia e garra. O contato familiar tende a se intensificar

Sagitário Não exija tanto de você mesmo(a). Algumas transformações realmente se fazem imprescindíveis neste momento. Sua sabedoria pode ser seu guia para que você possa tomar decisões e fazer escolhas. Confie na sua intuição e resolva suas questões pendentes.

Capricórnio Você já está acostumado(a) a ter que lidar com algumas restrições em sua vida em geral. Por isso sua persistência é sempre uma das maiores do zodíaco, o que lhe permite, muitas vezes, alcançar seus objetivos. Neste momento, abuse desta capacidade para superar os obstáculos e aguarde o sucesso em breve.

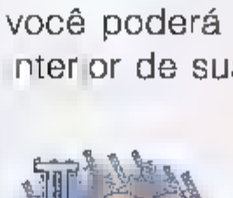
Aquário Este tende a ser o momento do ano em que você se sentirá mais energizado(a). Boa hora para plantar tudo aquilo que deseja colher mais para frente. Não se deixe abalar pela provável falta de praticidade e organização que andam fazendo parte de sua vida neste instante. As soluções serão alcançadas usando de criatividade.

Peixes Um novo ciclo em breve se iniciará para você. Enquanto isso, faça um balanço do ano que passou, reavaliando suas atitudes, se permitindo vivenciar um momento mais introspectivo, para que você possa começar um novo período com mais consciência de sua vida. Mas nada de baixo astral

Março

Áries Seja mais cuidadoso(a) com sua saúde. Alguns contratempos em sua rotina diária exigirão maior tolerância de sua parte. Será muito favorável que você se desvencilhasse de tudo aquilo que não tem mais importância em sua vida. Crie oportunidades para que novas situações e pessoas possam aparecer em seu caminho.

Touro As relações afetivas encontrarão um clima de harmonia devido ao seu carisma e bom humor. No entanto, é provável que sinta necessidade de mais momentos a sós, de mais privacidade. Permita-se entrar em contato com seu eu mais íntimo e você poderá perceber a riqueza de sentimentos guardados no interior de sua personalidade



Gêmeos Arregace as mangas e mãos à obra. Boas oportunidades ligadas a trabalho e ao seu futuro profissional poderão surgir. Abuse da criatividade e originalidade na hora de agir. Tenha em mente que é melhor se esforçar agora do que nunca conquistar seus objetivos

Câncer Procure se cercar de pessoas em quem você confie. É provável que se sinta um pouco mais sensível que de costume, por isso, busque formas de se ver mais seguro(a) e amparado(a). Aproveite o carinho do ser amado, pois a relação estará num clima de grande paixão

Leão As relações de amor continuam sendo estimuladas. O momento possibilita uma maior intimidade com o outro, o que só tem a intensificar as relações. É hora também de ser mais prático(a) ao lidar com as questões do dia-a-dia

Virgem Seu interesse pelos relacionamentos afetivos começam a aumentar. Seja menos crítico e evite o confronto de ideias com o(a) parceiro(a), para que a relação possa se desenvolver melhor

Libra Você poderá estar ainda muito voltado(a) para as questões amorosas, mas não se esqueça de que sem um comprometimento maior com os assuntos ligados a seu trabalho, as mudanças que você aguarda neste setor só tendem a ser proteladas. Seja objetivo e assuma suas responsabilidades profissionais.

Escorpião A família continua sendo alvo de sua atenção, assim como a vontade de viver um romance. Sua natureza é sensual e você adora estar apaixonado(a). Uma pessoa de personalidade forte pode acabar se tornando seu parceiro(a) ideal. Vá em busca de seus sonhos

Sagitário Você está passando por uma fase de transformações. Portanto, saiba separar cada coisa em seu lugar. Nada de misturar conflitos de trabalho com questões familiares. Mantenha o otimismo, afinal sua energia estará cada vez maior durante o mês. Boas novidades no amor. A relação pode deslanchar agora

Capricórnio Sua saúde deve estar em alta para que você possa prosseguir. Cuide-se melhor para não perder as ótimas chances profissionais que podem surgir. Organize-se para curtir mais seus momentos de lazer. Os amigos e a família merecem maior atenção.

Aquário Mais atenção ao planejar seus gastos e despesas. É importante que você descubra uma nova fórmula para controlar melhor seus impulsos ao lidar com seu dinheiro. A partir da segunda quinzena do mês esta tendência estará prevalecendo com mais intensidade. As relações afetivas começam a ser mais estimuladas. Aproveite

Peixes Agora sim sua vitalidade começa a se renovar e assim você caminha tranqüilo(a) e fortalecido(a) para recomeçar mais uma vez. As últimas semanas deste mês serão mais favoráveis para a organização de projetos e novas metas. As questões pessoais estarão muito estimuladas.

Boa sugestão... o casal da edição

Olá pessoal da Transamérica! Beleza? Estou, escrevendo porque a-do-rei a capa e a matéria exclusiva com Fabiana Saba e Twister. Agora só falta uma capa com a Sandy, né? Ah! Bem que vocês poderiam colocar em cada revista o casal da edição. Por exemplo, esta próxima vocês colocariam a Sandy e o Leonardo, do Twister, como o primeriro casal e, de quebra, publicar uma matéria exclusiva que mostrasse o ensaio da capa, falasse da carreira, enfim... iria ser 10!

THIAGO OLIVEIRA MONTEIRO - TABOÃO DA SERRA/SP

Olá, Thiago! Aqui está tudo beleza. Adoramos sua sugestão e assim que possível estaremos publicando uma matéria bem legal sobre a Sandy. Agora, o Leonardo, do Twister, já deu para dar uma conferidinha nesta edição, né? Mas, fique ligado, pois nós da Revista Transamérica não vamos deixar passar sequer um fato inédito sobre a Sandy e o Twister. Valeu!

Revistão mais camisetão é nota 10!

Olá galera da Transamérica! Estou escrevendo para dizer que vocês estão arrebentando com este Revistão. É nota 10! E o camisetão que saiu neste bimestre então...? Nem se fala. Vocês estão de parabéns por realizar esse trabalho. Valeu!

VALERIANO BAIOCO DE SOUZA – VITÓRIA/ES

Oi Valeriano! Curtimos muito a sua carta e esperamos que continue acompanhando nosso trabalho. Ah... agora, o lance do revistão e do camisetão vai pegar aqui na redação. Xi...rimou!

Êta Transamérica danada de boa!

Olá turma da Transamérica! Meu nome é Macerlo Zanella e quero dizer que gostei muito da Revista Transamérica de dezembro. Principalmente da parte que mostra os bastidores do programa Teen Teen por Teen Teen. Adorei também a reportagem sobre o U2. Parabéns pelo ótimo trabalho que vocês estão desenvolvendo na Revista.

MARCELO ZANELLA – CUTITIBANOS/SC

Puxa Macelo, desse jeito a gente vai acabar se derretendo com tanto elogio. Adoramos receber sua carta e esperamos receber muitas mais. Um grande beijo!

Um CD com as mais pedidas

Olá pessoal da Transa... beleza? Comecei a ler a revista há pouco tempo e gostei muito. Tem muita coisa interessante sobre nossas bandas preferidas e já fiquei fanático. Mas fiquei curioso sobre uma coisa, tem um bloco da revista que vocês colocam as músicas mais pedidas do bimestre. Já que são as músicas mais pedidas, por que vocês não as colocam no CD que vem com a revista?

DIEGO ROBERTO NICOLODI – VILHENA/RO

E aí Diego? Conosco está tudo beleza! Ficamos muito contentes em saber que conquistamos mais um novo leitor e ainda por cima fanático. Agora, o lance do CD não depende de nós e sim da gravadora que produz a banda e da coordenação financeira da revista. Mas, deixa com a gente, pois vamos encher tanto o saco desse povo... para que seu pedido seja realizado.

Um grande Spice Boy para eternas Spice Girls

E aí galera da Revista Transamérica! Sou eu de novo, o Roberto (Spice Boy), lembra? Estou aqui para encher o saco de vocês, só que desta vez peço um favor. Acho que vocês já devem estar sabendo que as Spice Girls vão estar fazendo uma nova turnê pelo Brasil. Então, quero pedir que façam uma matéria cobrindo toda a passagem delas e que realizem diversas promoções. Ah... daria tudo pra vê-las na capa da maior e melhor Revista do novo milênio!

ROBERTO SPICE BOY - SÃO PAULO/SP

Oi Roberto! É claro que lembramos de você e gostamos muito de receber novamente uma carta sua. Infelizmente não temos nada confirmado com referência à nova turnê das Spice pelo Brasil. Mas, assim que soubermos de algo, publicaremos com certeza na maior e melhor Revista do milênio, como você mesmo disse. Um grande beijo!

Red Hot... no Rock in Rio, fui!

Olá galera da Transamérica, estou escrevendo para parabenizá-los pela Revista feita no mês de dezembro, que traz na capa a foto da melhor e maior banda de pop rock, sem contar a lindíssima Fabiana Saba. Queria dizer que o trabalho de vocês é ótimo. Gostaria de deixar uma sugestão: Por que vocês não fazem uma matéria sobre o Red Hot Chili Peppers, afinal eles estarão no Rock in Rio, né? Um grande abraço!

LEANDRO GARCIA FERREIRA – PELOTAS/RS

Jóia Leandro, adoramos ter recebido sua carta. É verdade, o Red Hot Chili Peppers vai tocar no Rock in Rio e, é claro, que nós da Revista Transamérica não vamos perder essa oportunidade de publicar o que vai rolar neste grande festival. É só conferir na edição. Abraços!

Ajudem-nos

Hello pessoal! Como têm passado? Nós estamos ótimas, aliás estaríamos ótimas se nosso sonho fosse realizado. Conhecer o Backstreet Boys. A gente sabe que vocês devem receber milhares de cartas parecidas com a nossa e que não é possível realizar tantos sonhos assim, mas como já dizia o poeta: a esperança é a última que morre! Mesmo assim valeu, a gente sabe que a Transamérica ainda vai nos prestar um socorro.

ALI CARTER, JULY MCLEAN AND A.P. MCLEAN – TORRES/RS

Coitadinhas... nós da Revista Transamérica ficamos sensibilizados com essa história e comunicamos o desejo de vocês à galera da promoção da rádio. Quem sabe eles não criam uma promoção assim? Vamos aguardar que os meninos confirmem logo presença no Brasil. Enquanto isso muita calma, para não sofrer de males do coração. Beijinhos!

Tenho 22 anos, sou solteira e enfrento um grave problema. Com muita resistência fiz um aborto que me fez mal demais (e ainda faz). Sinto várias dores e meu psicológico está totalmente afetado (tenho alucinações e sonho toda noite com uma criança que jamais vai existir, tudo isso por minha culpa). Fui ao médico e até ao psicólogo e eles alegam que eu não tenho nada, somente sofro de um conflito interno. Não sei mais o que fazer, por favor me ajude!

K. D. M. P. – GRAMADO/RS

Um aborto nunca é livre de seqüelas, sejam elas físicas ou psicológicas. No seu caso, parece que a parte física não foi afetada (é o que diz o seu médico, apesar das dores que você sente). Seria necessário investigar melhor essa parte. Entretanto, o lado psicológico está seriamente abalado. Parece haver uma grande culpa, que aparece recorrentemente no dia-a-dia e mesmo à noite, quando você sonha com o acontecido. O psicólogo a quem você recorreu, ou não é um bom profissional, ou não quis lhe atender. Um conflito deste deve ser resolvido com a ajuda de um profissional competente e que esteja preparado para lidar com questões delicadas (como o aborto). Procure um outro profissional, de preferência indicado por alguma amiga ou parente. E boa sorte!

Tenho 17 anos e minha namorada disse que tenho ejaculação precoce. Mas, como posso ter isso se nem sei o que significa. Esclareça-me?

P. P. C. - SÃO CAETANO/SP

A ejaculação precoce é uma disfunção sexual que consiste na incapacidade de controlar a ejaculação por um período de tempo suficiente para que ambos (o casal) tenham satisfação sexual.
Entretanto, não falamos em ejaculação precoce quando a pessoa tem 17 anos e está no começo de sua vida sexual. Fatores como a falta de experiência, a novidade, o tesão muito grande, locais inadequados, falta de preliminares e falta de intimidade, entre outros, podem estar interferindo na relação sexual, assim torna-se comum a ejaculação precoce no início da vida sexual. Converse com sua namorada sobre tudo isso e procure ir curtindo ao máximo sua vida sexual sem se preocupar muito com isso neste momento. Capriche nas preliminares para que sua namorada possa ficar excitada e também desfrutar do prazer na relação. Procurem um local adequado, onde vocês não sejam pegos ou incomodados. E lembrem-se sempre da camisinha, para prevenir desde uma gravidez não desejada a doenças sexualmente transmissíveis (DST)!

Mauricio Torselli
Psicólogo e orientador sexual do Instituto Kaplan
S.O.Sex Online - Serviço de Orientação Sexual via Internet Instituto Kaplan *http://www.sosex.org.br*
S.O.Sex - Serviço de Orientação Sexual por Telefone - 0-800-552533 (ligação gratuita). De segunda-feira a sexta-feira, das 9 h às 20 h.

TROCA-TROCA

Em busca de um amigo? Se tu curtes ser amado, necessitas de atenção, lealdade... eu lhe dou mais motivos... amigo confidente 24 horas. Escreva-me! Prometo responder todas as cartas.

Flávio S.A
Rua Barnabé Moura, 47
Nova Iguaçu - RJ
CEP 26398-520

Olá galera! Temos muitos materiais dos artistas Leonardo Di Caprio, Spice Girls, Brad Pitt e Five. Queremos trocar por materiais do Backstreet Boys. Escreva-nos!

Ali Carter, July Mclean e AP Mclean
Rua Maria maciel de Matos, 240 - Viila São João
Torres - RS
CEP 95563-000

Vendo diversos materiais como pôsteres, entrevistas, fotos e revistas de rock. Se interesso? Mando catálogo, é só me escrever.

Beth
Rua Seis, 408 - Vila São Luiz
Nova Iguaçu - RJ
CEP 26011-750

Olá pessoal! Gostaríamos de nos corresponder com pessoas de todo o Brasil. Principalmente com os gatos que sejam legais, afim de fazer uma amizade espetacular. Beijinhos!

Débora e Gabriela
QNE 25, casa 7 fundos
Taguatinga - DF
CEP 72125-250

Olá pessoal! Estou desesperado procurando por uma cópia do programa Teen Teen Por Teen Teen do dia 11/10/00, com a entrevista do guitarrista Warren Cuccurullo do Duran Duran. Procuro também por outros materiais da banda. Quem puder me ajudar, por favor escreva-me. Valeu!

Marcelo Sampaio Rinaldi
Rua Filomena Nunes, 602 frente - Olaria
Rio de Janeiro - RJ
CEP 21021-380

Hello, galera que curte a rádio mais Sbrubbles do planeta! Troco material do Backstreet Boys, Five e Sandy e Junior pelos amores que pertencem à banda Skank. Bye, bye!

Silmara A. Vieira
Rua João Barbosa, 452 - Centro
Jandira - SP
CEP 06600-070

Atenção Transmaníacos! Se vocês curtem a Rádio Transamérica e gostam de fazer novas amizades, escrevam-me! Poderemos trocar muitas idéias (principalmente sobre o mundo musical). Aguardo suas cartas.

Elizabeth dos Santos
Qd. 21- Conj. N - casa 35
Brasília - DF
CEP 71572-114

Olá pessoal! Gostaria de trocar materiais de artistas como Tiago Lacerda, Fenticeira, Angélica, Susana Werner, Reynaldo Gianecchini, Marcelo Novaes, Luciano Szafir, Luana Piovani, Humberto Martins, Fábio Jr., É o Tchan, Carla Pérez, Claudinho e Buchecha, entre outros, por materiais do Belo, Vavá e Xandy. Valeu!

Shriley Magalhães da Silva
Rua Carlos Fox - Lote 30- Qd. 352- Jardim Bom Retiro
São Gonçalo - RJ
CEP 24410-500

FÃS-CLUBES

40 graus de loucura
Sede: Rua Serra Verde, 44 - V.Carmela
Guarulhos - SP
CEP 07178-570
Responsáveis: Simone/Priscila
Telefone: (0 SBRUBBLES 11) 6436-1696
E-mail:
prissafofinha@bol.com.br

Fã-clube Grupo Twister
Caixa Postal 281
Valinhos- SP- CEP 13270-000
E-mail:
grupotwister@uol.com.br
gilsontwister@uol.com.br
leonardotwister@uol.com.br
lucianotwister@uol.com.br
sandertwister@uol.com.br

Kiss Forever-Fã-clube
Sede: Rua Francisco das Chagas, 60
Freguesia do Ó
São Paulo - SP
CEP 02979-080
Responsável: Genilson

Oops I dit it again Fã Club da maior musa teen norte-americana Britney Spears
Sede: Rua Fernandes Pinheiro, 39 - Penha
Rio de Janeiro - RJ
CEP 21020-030
Responsável: Juliana

Transamérica Oficial Fã- Clube
www.transanet.com.br/fãclube
Responsável: David (Detone)

Chilli Girls Fã Club das Spice Girls
Sede: Rua Fernandes Pinheiro, 39 - Penha
Rio de Janeiro- RJ
CEP 21020-030
Responsável: Juliana

The best Backstreet Boys with star girls
Sede: Rua China, 156
São Jorge Quatro
Uberlândia-MG
CEP 38410-250
Telefone: (0 SRUBBLES 34) 3219-8252
Responsável: Fabiane Rodrigues

Oficial Zé Ramalho Fã-clube
Sede: QNM 19
Conj. K Casa 06
Brasília - DF
CEP 72215-190
Responsável: Willians

Duran Duran A duranie's life association-Fã-club
Sede: Apartado 39
2801-801 - Almada
Portugal
Responsável: Silvia Inácio

Fã-clube oficia Twister & Cia.
Sede: Rua Santa Luzia, 440 - Centro
Taboão da Serra - SP
CEP 06754-000
Responsável: Thiago Oliveira

EXPEDIENTE

REDE TRANSAMÉRICA

Diretor Geral
Luiz Guilherme Albuquerque

Conselho Editorial
Ligia Cervone de Araújo
Marcelo Nascimento
Nelson Marcelino
Charles Ambrosi

Editora-Chefe
Bia Fugulin

Colaboradores desta edição
Ana Duarte, Catarina Pérez, Cintia Sanchez, Denis Moreira, Eugênio Koslovsky, Fernanda Prats, Humberto Finatti, Manoel Carvalho, Mariane Jilek, Marko Panayotis, Mila Maluhy, Mirna Della Rosa, Osvaldo F., Pedro Araújo, Raquel Reis, Ricardo Costa, Tom Cardoso. Revisão: Zuzima Turano

Arte
Risc Propaganda
Diretor de Arte
Sandro C. Cardelíquio
Chefe de Arte
A. Andolpho Neto

Publicidade
Luiz Eduardo de Souza
Paulo Fernando Pereira

Fotolito
Visuale

Impressão
Prol
Distribuição
Fernando Chinaglia Distribuidora S/A
Rua Teodoro da Silva, 907 – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 575-7766

Filiado ao
IVC

A Revista Transamérica é uma publicação da Transamérica Produções Ltda. As reportagens são de responsabilidade dos autores e não exprimem necessariamente a opinião da revista.
Rádio Transamérica – Rua Pio XI, 1.587 – Alto da Lapa – São Paulo/SP – CEP 05468-140 – Tel.: (0xx) (11) 3024-5837
revistatransamerica@transanet.com.br

Complete já sua coleção

Se você perdeu algum número da Revista Transamérica e está a fim de obtê-la não perca mais tempo! Mande sua carta para a Rádio Transamérica, contendo o número do CPF, número da edição, telefone e um cheque nominal de R$ 5,90 (para cada exemplar sem brinde) ou de R$ 12,40 (para cada exemplar com brinde). Então, ande logo pois com esse preção, o estoque não vai durar muito tempo.

Rádio Transamérica:
Rua Pio XI, 1.587, Alto da Lapa, CEP 05468-140,
São Paulo, SP Departamento de Marketing.
Sua revista será entregue pelos correios.

REDE TRANSAMÉRICA

BACKSTREET BOYS

De segunda a sexta, **das 8 às 10 h**. As melhores músicas da programação e muito bom humor na discussão de **temas relacionados às mulheres**: você pode até desmascarar os safados do sexo oposto. Participe pelo telefone **(11) 252-6455** ou pelo e-mail **donaencrenca@transanet.com.br**. www.transanet.com.br

TXY 1º

Transamérica. 1º lugar em diversão.

SÃO PAULO FM 100,1 • RIO DE JANEIRO FM 101,3 • BELO HORIZONTE FM 88,7 • SALVADOR FM 100,1 • BRASÍLIA FM 100,1 • CURITIBA FM 100,3 • RECIFE FM 92,7 • UBERLÂNDIA FM 98,7 • VITÓRIA FM 100,1 • JOINVILLE FM 91,1
JOÃO PESSOA FM 93,7 MONTES CLAROS FM 95,1 • LAGES FM 94,3 • VARGINHA FM 99,3 • ARARANGUÁ–CRICIÚMA FM 92,5 • SANTO ÂNGELO FM 104,7 • CENTRO PAULISTA FM 98,5
GOVERNADOR VALADARES FM 102,7 • MACAPÁ FM 94,5 • CUIABÁ FM 101,1 • SÃO MIGUEL DO OESTE FM 103,7 • FERNANDO DE NORONHA FM 96,9 • NORTE DO PARANÁ FM 93,5 • SANTA BÁRBARA FM 92,5 • MARÍLIA FM 92,9